PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL - 2013

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **01**

2 . PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE **03**

DIRETRIZ 1 - Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede Mãe Paranaense **05**

DIRETRIZ 2 - Implantação dos Componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências **10**

DIRETRIZ 3 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD) **13**

DIRETRIZ 4 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, e com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas. **17**

DIRETRIZ 5 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa **20**

DIRETRIZ 6 - Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS) **22**

DIRETRIZ 7 - Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade) **34**

DIRETRIZ 8 - Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS) **38**

DIRETRIZ 9 - Estruturação dos Serviços Próprios da SESA **41**

DIRETRIZ 10 - Promoção do Acesso da População a Medicamentos Seguros, Eficazes e de Qualidade, garantindo sua Adequada Dispensação**.** **76**

DIRETRIZ 11 - Promoção do Acesso da População a Serviços de Qualidade, com Equidade e em Tempo Adequado às necessidades de Saúde, por meio do Complexo Regulador **82**

DIRETRIZ 12 - Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde,

coordenando e regulando as Ações de Forma Articulada e Integrada Intra e Intersetorialmente e com a Sociedade Civil em Âmbito Estadual e Regional. **84**

DIRETRIZ 13 - Democratização da Gestão do Trabalho **98**

DIRETRIZ 14 - Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente para o SUS **104**

DIRETRIZ 15 - Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social **109**

DIRETRIZ 16 - Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS **129**

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS 131

4. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS 132

Anexos 133

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º. :

> "§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o **envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira**, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.
> ...
> § 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de **aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde**."

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Constitui-se também no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Para tanto, o Relatório de Gestão contém: (i) o resultado da apuração dos indicadores da Programação; (ii) a análise da execução da programação orçamentário-financeira; (iii) e as recomendações julgadas necessárias e que reorientam o Plano de Saúde e as novas Programações.

O Relatório de Gestão será registrado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória, e os respectivos Conselhos de Saúde registrarão no sistema a apreciação do Relatório.

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO
UF: Paraná **Ano a que se refere o relatório de gestão:** 2013

SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	(41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria (URL se houver):	www.saude.pr.gov.br

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Nome: Michele Caputo Neto **Data de posse:** 01/01/2011 **A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o Relatório?** Não

BASES LEGAIS	
Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ	08.597.121/0001-74 Fundo de Saúde
O Gestor do Fundo é o Secretário ?	Sim
Nome do Gestor do Fundo	Michele Caputo Neto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Saúde

INFORMAÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde	Lei nº 10915 de 04/10/1994
Nome do Presidente	Antônio Garcez Novaes Neto
Segmento	Prestador
Data da última eleição do Conselho	18/10/2011
Telefone	(41) 3330 4313
E-mail	cespr@sesa.pr.gov.br

CONFERÊNCIA DE SAÚDE	
Data da última Conferência de Saúde	10/2011

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde ?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
Status	Aprovado
Aprovação no Conselho Estadual de Saúde	Resolução nº 06 de 30/05/2012

Plano de Carreira, Cargos e Salários	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários	Sim

Contrato Organizativo de Ação Pública	
O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde – COAP na região de Saúde?	Não

Informações sobre Regionalização	
Regiões de Saúde Existentes no Estado	22

2. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Resolução CES/PR nº 013/13, de 03 de Julho de 2013, aprovou a "Programação Anual de Saúde 2013" com recomendações. O detalhamento e acompanhamento das ações e o monitoramento e avaliação das metas para os indicadores selecionados na PAS – 2013 deu-se por meio dos Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais e agora pelo Relatório Anual de Gestão a ser apreciado pelo CES-PR.

Plano Estadual de Saúde

O Plano Estadual de Saúde 2012-2015 tem como **objetivo** aperfeiçoar o SUS no Paraná para **reduzir as distâncias e o tempo de resposta do atendimento às necessidades da atenção à saúde do cidadão,** levando a Saúde mais perto das pessoas por meio das REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE organizadas em todas as 22 regiões do Estado do Paraná.

Considerando os principais problemas apontados na análise situacional e contextualização sobre o SUS no Paraná, as diretrizes definidas no Plano, ou sejam, as linhas pelas quais foram traçadas um conjunto de ações e as metas para alcançar o que propõe o objetivo, são:

Diretriz 1 – Organização da Atenção Materno-Infantil, por meio da Rede "Mãe Paranaense"

Diretriz 2 – Implantação dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Diretriz 3 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (PcD)

Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento do uso das drogas

Diretriz 5 – Implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

Diretriz 6 – Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do SUS no Paraná (APSUS)

Diretriz 7 – Melhoria do Acesso e do Cuidado das Comunidades Vulneráveis (população negra, indígena, populações privadas de liberdade)

Diretriz 8 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional na Atenção à Saúde (COMSUS)

Diretriz 9 – Estruturação dos Serviços Próprios

Diretriz 10 – Promoção do acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação

Diretriz 11 – Promoção do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado às necessidades de saúde, por meio do Complexo Regulador

Diretriz 12 – Implementação da Política de Vigilância e Promoção em Saúde, coordenando e regulando as ações de forma articulada e integrada intra e intersetorial e com a sociedade civil em âmbito estadual e regional

Diretriz 13 – Democratização da Gestão do Trabalho

Diretriz 14 – Desenvolvimento da Política Estadual de Educação Permanente

Diretriz 15 – Ampliação e Fortalecimento dos Espaços de Participação da Sociedade e do Controle Social

Diretriz 16 – Qualificação dos Gastos e Ampliação de Recursos no Financiamento do SUS

Indicadores de Saúde

A parte a seguir refere-se ao detalhamento e acompanhamento das ações e metas estabelecidas para os indicadores selecionados para o **Plano Estadual de Saúde/PES 2012-2015**, por Diretriz. Os recursos orçamentários previstos e executados por Diretriz farão parte de documento a ser anexado a este Relatório e repassado ao CES-PR.

DIRETRIZ 1 – ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, POR MEIO DA REDE MÃE PARANAENSE

Objetivo: Garantir o acesso e a atenção materno-infantil, promovendo o cuidado seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério, e às crianças menores de um ano de idade, por meio de uma rede de atenção organizada em todo o Estado do Paraná a qual fará a vinculação das gestantes aos hospitais de referência para o parto, conforme classificação de risco, e estabelecerá a referência nos serviços de atenção especializada para o acompanhamento das gestantes, puérperas e crianças de risco menores de um ano. Com a organização da atenção materno-infantil visa reduzir a Mortalidade Materna e Infantil em todo o Estado do Paraná.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Apoio técnico e financeiro para os municípios visando a melhoria da estrutura dos serviços de Atenção Primária em Saúde, investindo na construção, reforma, ampliação e equipamentos para as Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS):

- repasse de R$ 11.414.854,16 para os municípios referentes a parcelas dos convênios assinados em 2012 para ampliação, construção e/ou reforma de Unidades de Saúde da Família - USF;
- distribuição de equipamentos para 23 municípios, para equipar Unidades de Saúde da Família, no montante de R$ 702.547,33;
- adesão de 91 municípios ao Incentivo Financeiro de Investimento do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, para construção e/ou ampliação de Unidades de Saúde da Família, na modalidade de repasse Fundo a Fundo, totalizando R$ 44.549.708,00;
- adesão de 01 município ao Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, para reforma de Unidades de Saúde da Família, na modalidade “Fundo a Fundo”, no montante de R$ 178.473,08;
- aquisição de 84 kits de equipamentos no valor de R$ 6.225.866,64, cada kit composto por 77 itens, a serem destinados para Unidades de Saúde da Família.

2. Repasse de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações na atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social, conforme Fator de Redução das Desigualdades Regionais: repasse de R$ 30.703.347,25 para os 391 que aderiram ao Programa de Qualificação da Atenção Primária – APSUS; revisão do Incentivo de Custeio a partir da competência outubro, conforme Resolução SES nº 747/2013.

3. Estabelecimento de incentivo financeiro para os municípios, fundo a fundo, para custeio das ações de vigilância em saúde e promoção; e atividades de prevenção e atenção primária, com ênfase em critérios de vulnerabilidade epidemiológica e social: repasse do Incentivo do VIGIASUS para os 399 municípios do Paraná (ver Diretriz 12).

4. Realização do I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, em 07 e 08 de Maio, para avaliação da Rede e continuidade do processo de capacitação dos profissionais da Atenção Primária em Saúde e dos Hospitais da Rede Mãe Paranaense, com a capacitação de 1.574 profissionais, conforme planilha abaixo:

Curso	Categoria Profissional	Quantidade
1. Enfermeiros da APS	Enfermeiro(a)s	416
2. Agentes Comunitários de Saúde	ACS	395
3. Médicos da APS	Médico(a)s da APS	257
4. Gestores Municipais de Saúde	Secretário(a)s	417
5. ALSO	Gineco – Obstetra / hospital	50
6. Reanimação neonatal	Pediatra / hospital	39
TOTAL		**1.574**

5. Capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às gestantes e crianças para toda a rede de atenção à gestante e à criança:
- Capacitação na Estratégia AIDPI Neonatal (Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância), para 88 profissionais de saúde que atuam na atenção primária, em 07 regionais de saúde (abril, outubro e novembro).
- Realização de Videoconferência sobre a Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, no Paraná, envolvendo técnicos que atuam nas áreas de saúde da criança e da nutrição das 22 Regionais de Saúde e os tutores municipais da Rede Amamenta e ENPACS, com o objetivo de apresentar a nova estratégia, formas de monitoramento, certificação e implantação.
- Capacitação de 73 profissionais de saúde que atuam na atenção primária, das 22 Regionais de Saúde, para atuarem como Tutores Estaduais da "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil", sendo realizadas 03 Oficinas para Formação de Tutores, em Curitiba (junho), Maringá (novembro) e Cornélio Procópio (novembro).
- Capacitação de 03 avaliadoras estaduais na Estratégia Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC, segundo os novos critérios definidos pelo Ministério da Saúde que incluem as boas práticas de atenção ao parto e nascimento.
- Capacitação em "Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso" – Método Canguru, para 31 profissionais de saúde que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal dos seguintes hospitais: Hospital de Clínicas, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Maternidade Victor Ferreira do Amaral, Hospital Universitário Evangélico, Hospital Municipal de Araucária e Hospital Angelina Caron.
- Capacitação de profissionais de saúde que atuam na atenção primária, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense e nos Bancos de Leite Humano, bem como de técnicos das regionais de saúde, em ações de aleitamento materno, por meio de realização da Web Conferência "Atualizações e Desafios em Aleitamento Materno", realizada na Semana Mundial de Aleitamento Materno, no período de 01 a 07 de agosto.
- Capacitação de 25 profissionais de saúde, que atuam na atenção primária de municípios da 18ª Regional de Saúde - Cornélio Procópio, por meio do "Curso de Manejo Clínico do Aleitamento Materno" (setembro).
- Capacitação de 64 profissionais de saúde, por meio de disponibilização de vagas na "X Jornada Paranaense de Terapia Intensiva e Emergências Pediátricas", promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação de 24 profissionais de saúde, por meio de disponibilização de vagas na "VII Jornada Paranaense Integrada – Alergia / Imunologia, Pneumologia, Dermatologia", promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA, em abril de 2013.
- Capacitação das equipes de enfermagem da Atenção Primária e Hospitalar, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem – PR, conforme tabela abaixo:

Mês	Regionais	Total de Profissionais capacitados
Abril	Jacarezinho e Cornélio Procópio	200
Maio	Curitiba Para todo o Estado	811
Junho	Metropolitana, Ponta Grossa, Paranaguá, União da Vitória	180
Julho	Foz do Iguaçu e Toledo	160
Agosto	Maringá e Campo Mourão	160
Setembro	Umuarama e Cianorte	120
Outubro	Londrina, Apucarana, Ivaiporã	200
Novembro	Paranavaí	310
Total		**2.141**

- Realização de 04 Cursos de Reanimação Neonatal, nas cidades de Curitiba, Londrina e Maringá, em parceria com a Sociedade Paranaense de Pediatria, capacitando 200 médicos pediatras.

6. Encontro dos Coordenadores Regionais da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, com a participação de 24 técnicos das regionais de saúde (julho).

7. Implantação da Gestão de Caso na 1ª Regional de Saúde, no município de Paranaguá, com o desenvolvimento de instrumentos de monitoramento dos padrões mínimos de atendimento à gestante com o objetivo de reduzir a mortalidade infantil. Foram capacitados 150 profissionais para o acompanhamento das gestantes inscritas no Mãe Paranaense.

8. Elaboração, publicação e distribuição de material educativo para profissionais de saúde e população:

- Elaboração de folder sobre aleitamento materno para a população;
- elaboração do Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno, para profissionais de saúde que atuam na APS e em hospitais da Rede Mãe Paranaense;
- distribuição de Cartazes e Folders do Ministério da Saúde durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno (01 a 07 de agosto), para todas as Regionais de Saúde, municípios, hospitais da Rede Mãe Paranaense e Bancos de Leite Humano;
- elaboração de um folder de esclarecimento sobre o Mãe Paranaense para a população, distribuídos durante o I Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense.

9. Continuidade ao processo de constituição das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

10. Implantação da segunda opinião e telessaúde para apoiar os profissionais das equipes de APS: lançamento do Telessaúde Paraná Redes (Ver Diretriz 6).

11. Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante e da Criança em todo Estado: distribuição das Carteiras da Gestante, da Criança e de Vacinação para os municípios do Estado, num investimento de R$ 165.209,10; confecção e distribuição de bolsas plásticas, destinadas às gestantes do Paraná, num investimento de R$ 218.925,00.

12. Impressão e distribuição da linha guia da Rede Mãe Paranaense com atualização referente a modelagem do Centro Mãe Paranaense.

13. Implementação da classificação de risco com garantia da referência ambulatorial e hospitalar para atendimento das gestantes e crianças de risco.

14. Investimento nas unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de UTI adulto e neonatal nas regiões que se fizerem necessárias: ampliação de 09 leitos de UTI-neonatal no Hospital Angelina Caron; 05 leitos de UTI neonatal no Hospital São Lucas de Cascavel; 03 leitos de UTI neonatal na Santa Casa de Paranavaí, 8 leitos de UTI neonatal em Sarandi; 04 em Toledo; 02 no HU de Maringá; 10 em Ponta Grossa; 01 em Irati; 07 em Guarapuava; 02 em União da Vitória; 05 em Umuarama; 02 em Ivaiporã; e 08 em Santo Antônio da Platina, perfazendo um aumento de 66 leitos de UTI neonatal no Paraná em 2013, que passa a contar com 386 leitos de UTI neonatal.

15. Continuidade ao processo de efetivação da humanização do alojamento conjunto nas maternidades do Estado:

- Reavaliação trienal de 10 hospitais paranaenses com o título “Amigo da Criança”: Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital Mater Dei, Hospital do Trabalhador, Hospital Maternidade Alto Maracanã, Maternidade Municipal Humberto Carrano/Lapa, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital Evangélico de Londrina, Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná, Hospital Victor Ferreira do Amaral/Curitiba e Hospital Universitário Regional de Maringá.
- Credenciamento, com o título de Hospital Amigo da Criança, de 02 novos hospitais: Hospital Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, do município de Pinhais (Portaria nº 283 de 20/03/2013) e Associação Beneficente de Saúde do Oeste do Paraná – HOESP/Bom Jesus de Toledo, no município de Toledo (Portaria nº1.399 de 11/12/2013).

16. Revisão do Protocolo Estadual de Toxoplasmose na Gestação e Toxoplasmose Congênita
17. Implantação da Estratégia de Qualidade ao Parto (EQP) para 68 hospitais de gestão Estadual e 22 de Gestão Municipal, que atenderem aos requisitos definidos para atendimento à gestante e à criança de risco habitual e risco intermediário com qualidade, com repasse de recursos no montante de R$ 1.625.242,50.
18. Ampliação dos serviços de banco de leite humano, garantindo a oferta para todas as regiões: inauguração do Banco de Leite Humano do Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava; repasse de recursos para o Hospital Universitário de Maringá, para aquisição de 01 veículo para o Banco de Leito Humano do HU-Maringá.
19. Implementar ações visando o parto humanizado, incluindo a rede de hospitais próprios da SESA: Elaboração de folder para incentivar o parto normal, "**NASCER TEM HORA CERTA, NÃO HORA MARCADA",** para distribuição nas Unidades de Saúde e Centros Mãe Paranaense.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
80% de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Proporção de NV de mães com no mínimo 7 ou mais consultas de pré-natal	77,30%	78,76%	81,11%	78,89%
Manter igual a 2012, números absolutos 2010 = 98 2011 = 79 2012 = 60	Número absoluto de óbitos maternos	26	11	14	53 com Redução de 15 %
Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 3%, em relação a 2012. 2010 = 12,10 2011 = 11,60 2012 = 11,61	Coeficiente de mortalidade Infantil	10,70/1.000 Nascidos Vivos	11,35/1.000 Nascidos Vivos	11,19/1.000 Nascidos Vivos	11,05/1.000 Nascidos Vivos Redução de 4,9%
Aumentar em 2% ao ano o parto normal no Estado em relação a 2012 (2012 = 38,03%; o esperado para 2013 é 39,03%).	Proporção de partos normais	36,76%	36,21%	36,05	36,36 Redução de 4,39% (1)
Realizar 2 testes de sífilis por gestante	Número de testes de sífilis por gestante.	0,001	0,004	0,021	0,006 (1)

70% das gestantes vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme classificação de risco	Proporção de gestantes vinculadas ao hospital	(2)	(2)	65,7%	65,7% (2)

Fontes: SINASC; SIM; SINAN ; Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna; DVIEP/CEPI/SVS/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.
(1): Esta informação é obtida pelo Sisprenatal Web, que ainda não esta disponibilizando os relatórios gerenciais, o que remete a uma grande subnotificação, considerando que os testes rápidos são distribuídos à todos os municípios.
(2): Em função da melhora dos dados fornecidos pela rede hospitalar, que vincula a gestante ao parto conforme a classificação do risco, optou-se por alterar a metodologia do cálculo a partir do 3º quadrimestre. Isso só foi possível após o chamamento publico para contratualização de hospitais em todo o Estado e mais os hospitais do HOSPSUS. Estes hospitais atenderam 62.366 gestantes no ano de 2013 e neste mesmo período foram emitidas 94.916 AIHs de atendimento obstétrico, o que nos dá 65,7% de gestantes vinculadas aos serviços em 2013.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde o **Mãe Paranaense.** A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2013, com uma iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes.
Em 2013 o **Mãe Paranaense** foi implantado em todas as regiões de saúde do Paraná, tendo como destaque importante o resultado de diminuição da mortalidade materna em 41% e a mortalidade infantil em 4% em 3 anos. O Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, a Estratégia de Qualidade ao Parto foram ações de apoio e fortalecimento aos serviços e que contribuíram para o alcance das metas estabelecidas. Outra ação fundamental para a melhoria do atendimento foram as capacitações realizadas com o corpo de servidores do Estado e municípios, desenvolvidos por região de saúde e também por categoria profissional, totalizando mais de 5.000 profissionais capacitados. Há resultados das metas estabelecidas que foram alcançados ; e outras estão em processo de desenvolvimento, próximos ao seu alcance, considerando a consolidação do programa ao longo dos anos seguintes.

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO DOS COMPONENTES DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivo: Implantar a rede de atenção às urgências e emergências em todas as regiões de saúde do Paraná, estabelecendo uma atenção integrada, adequada e eficaz, com a utilização de um Sistema de Regulação Assistencial.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência, ampliando os serviços assistenciais de urgência, compreendendo: aumento do número de leitos de UTI adulto e pediátrico, leitos de retaguarda clínico-cirúrgica, serviços hospitalares de emergência/pronto socorros, instalação de helipontos, e ampliação do parque de equipamentos diagnósticos e terapêuticos, por meio das ações do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos – HOSPSUS: abertura de leitos de UTI adulto: (10 no Hospital do Trabalhador, 10 no Hospital Bom Jesus de Toledo, 04 no Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, 03 no Hospital São Lucas de Cascavel; Habilitação de leitos de UTI adulto - 20 no Hospital do Idoso, 12 no Hospital Regional de Ponta Grossa, 04 no Instituto N.Srª Aparecida de Umuarama; habilitação de leitos de UTI Pediátrica – 01 no Hospital Costa Cavalcanti, 02 no Hospital São Lucas de Cascavel, 01 na Santa Casa de Paranavaí). Com estas ampliações e com leitos contratados, o número de leitos de UTI do Estado do Paraná passa a ser de 1.026 leitos Adulto e 171 leitos Pediátricos. Repasse de R$ 57 milhões para os 51 Hospitais que participam do Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e filantrópicos do Estado do Paraná - HOSPSUS de urgência e emergência.

2. Implantação do Complexo Regulador da Assistência com construção, ampliação e reforma de área física das Centrais SAMU e Centrais de Leitos, promovendo integração com outros serviços de urgência pública – segurança, e implantação do sistema operacional de gestão e regulação da assistência, integrando toda a rede assistencial. Definição do projeto arquitetônico e capacitação das equipes (ver diretriz 11).

3. Implantação e consolidação de 12 SAMUs regionais: Litoral (Paranaguá), Metropolitano (Curitiba), Campos Gerais (Ponta Grossa), Guarapuava, Sudoeste (Pato Branco), Oeste (Cascavel), Foz do Iguaçu, Noroeste (Umuarama), Maringá, Norte (Londrina), Centro-Norte (Apucarana), Norte Pioneiro (Cornélio Procópio); e repasse de recursos para financiamento do SAMU Regional:

- repasse de recursos de custeio, no montante de R$ 21.928.237,50, referente à contrapartida estadual, para 07 SAMUs Regionais (Litoral-Paranaguá, Metropolitano-Curitiba, Sudoeste-Pato Branco, Fronteira-Foz do Iguaçu, Norte-Londrina, Centro-Norte-Apucarana, Norte Pioneiro-Cornélio Procópio);
- habilitação de 02 SAMUs Regionais: Oeste (Cascavel) e Noroeste (Umuarama); 03 SAMUs Municipais – Ponta Grossa, Guarapuava, e Maringá, perfazendo um total de 289 municípios atendidos e 80 % da população beneficiada;
- licitação para implantação de solução de radiocomunicação digital para os 12 SAMUs Regionais, com início programado para o primeiro trimestre de 2014.

4. Implantação de atendimento e resgate aeromédico com helicópteros vinculados aos SAMUs/SIATEs e serviço de transporte aéreo de pacientes críticos com aeronave qualificada:

- implantação inicial de serviço de resgate aeromédico operado em conjunto pelo GRAER e SAMU Regional Norte – Londrina, para atendimento das regiões norte, norte pioneiro e centro norte;
- licitação para contratação de transporte aeromédico com avião baseado em Curitiba, para atendimento de todo o Estado, e de helicóptero baseado em Cascavel e operado pelo SAMU Regional Oeste – Cascavel para atendimento das regiões oeste, sudoeste, centro e noroeste, com início de operação em Janeiro de 2014.

5. Implementação de serviço de trauma / resgate – SIATE, mediante a ampliação e qualificação do serviço do SIATE, vinculando-o aos SAMUs Regionais, garantindo a regulação médica de todas as ambulâncias da frota: entrega de 60 ambulâncias para o SIATE.
6. Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço de transporte de pacientes críticos, integrando-o aos SAMUs Regionais e ampliando sua capacidade de intervenção: integração operacional das USAVs de Francisco Beltrão ao SAMU Regional Sudoeste / Pato Branco; de Cascavel ao SAMU Regional Oeste / Cascavel; de Umuarama e de Campo Mourão ao SAMU Regional Noroeste / Umuarama.
7. Qualificação das equipes assistenciais de toda a rede de Urgência, Emergência, bem como das equipes de Vigilância em Saúde, abrangendo o processo de classificação de risco e protocolos assistenciais: capacitação de 03 profissionais da SESA e do SIATE – Curitiba em Curso de Emergências Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares; capacitação de 360 profissionais do SAMU Metropolitano, dos Serviços de Emergência da Região Metropolitana de Curitiba e do SAMU Regional Norte / Londrina em curso de Emergências Neurológicas; capacitação de profissional da SESA em Simulado de Atendimento a Múltiplas Vítimas; capacitação de 700 profissionais do SAMU Regional Sudoeste - Pato Branco, Oeste - Cascavel e Noroeste – Umuarama em Curso de Regulação Médica de Urgência; capacitação de 120 profissionais de diferentes Serviços de Urgência do Estado em curso de preparação hospitalar para acidentes com múltiplas vítimas; reciclagem de 100 socorristas do SIATE e SAMU Metropolitano.
8. Implantação da classificação de risco em todos os pontos de atenção, a partir da atenção primária e estendendo-se a todos os demais: iniciado processo de licitação para contratação de capacitação de equipes para classificação de risco nas Unidades Assistenciais do Estado.
9. Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência baseado em evidências científicas, em todos os pontos de atenção da rede: definição de protocolos assistenciais para as 03 Linhas de Cuidado Prioritárias – Infarto Agudo do Miocárdio – IAM, Acidente Vascular Encefálico - AVE e Trauma.
10. Implantação de linhas de cuidado cardio-cerebro-vascular e em serviços de referência nas linhas de cuidado, garantindo suporte especializado para o processo de diagnóstico e de intervenção emergencial: implantadas 02 Unidades de Acidente Vascular Encefálico (AVE); uma no Hospital de Clínicas da UFPR, com 10 leitos, e outra no Hospital Nossa Senhora do Rocio, em Campo Largo, com 10 leitos.
11. Implementação de núcleo técnico de manejo de desastres, qualificando a resposta mediante equipamentos e protocolos técnicos e de gestão, potencializando a resposta do SAMU e do SIATE, e da Vigilância em Saúde, agregando à ação Defesa Civil: elaboração inicial de protocolo assistencial para atendimento a desastres e catástrofes, com análise conjunta com a área de Vigilância em Saúde e Defesa Civil; publicação de Resolução da SESA implantando a Legislação para organização de ações de vigilância e assistência para eventos de massa.
12. Implantação de estratégias de prevenção de agravos e de eventos adversos em saúde de qualquer natureza, com desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas à redução da incidência de agravos à saúde, com foco nas maiores causas de morbimortalidade, inclusive os relacionados ao trabalho.
13. Desenvolvimento da Operação Verão Saúde (2012/2013): nos meses de Janeiro, Fevereiro; e da Operação Verão 2013/2014, a partir de Dezembro / 2013.
14. Lançamento Rede Paraná Urgência em 02/04/2013.
15. Produção e distribuição de material orientativo para profissionais e população em geral, sobre a Rede Paraná Urgência: produzidos e distribuídos 2.000 filipetas e 3.000 folders.
16.Estruturação da rede assistencial e de Vigilância em Saúde para o atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014, e, outros eventos de grande densidade populacional: desenvolvimento de protocolo assistencial para as ações da SESA com interface com

a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para atendimento ao evento da Copa do Mundo 2014.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Reduzir em 1,1% a taxa de mortalidade por causas externas em relação a 2010, na faixa etária de 30 a 69 anos (COAP) 2010 = 39,93 2011 = 37,27 2012 = 38,58	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências	11,60/ 100.000 hab	9,51/ 100.000 hab	10,38/ 100.000 hab	31,50/ 100.000 hab Redução de 21% em relação a 2010 18,35% em relação a 2012
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos em relação a 2010. 2010 = 75,15 2011 = 76,15 2012 = 75,29	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos.	22,65/ 100.000 hab	26,92/ 100.000 hab	19,91/ 100.000 hab	69,27/ 100.000 hab Redução de 7,82% em relação a 2010 Redução de 7,99 % em relação a 2012
80% da população coberta pelo SAMU.	Cobertura populacional do SAMU no Estado do Paraná.	64,86%	64,86%	80%	80%
Ampliar 10% o nº de unidades de saúde com serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras formas de violências. 2012= 782 (esperado para 2013 seria 860 unidades com serviço de notificação).	Percentual de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.	89 novas Unidades com serviço de Notificação.	91 novas Unidades com serviço de Notificação	100 novas Unidades com serviço de Notificação.	280 novas Unidades com serviço de Notificação. Ampliação de 35,81% em relação a 2012
50% das internações de urgência e emergência reguladas pela central de regulação.	Proporção de internações de urgência e emergência reguladas.	35%	40%	45%	45%. (houve atraso na implantação devido a falta de RH)

Fontes: SIM – DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR e DAUE/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados Preliminares.

Avaliação Geral

O "Plano de Governo 2011-2014" já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Urgências e Emergências.** A consolidação da proposta se deu com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2013, como uma iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no "Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015" como uma de suas diretrizes.
Em relação aos resultados dos indicadores e metas estabelecidos para 2013, 01 atingiu a meta, 03 superaram a meta e 01 atingiu 90% da meta estabelecida.

DIRETRIZ 3 - IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD)

Objetivo: Promover a garantia de acessibilidade e a implementação e criação de políticas públicas de saúde, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência considerando, de forma qualificada e em rede, a atenção integral aos diferentes tipos de deficiência (motora, mental, visual e auditiva); visando autonomia, independência e melhoria das condições de vida desta população.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Prestação de atenção à saúde, integral e qualificada, à pessoa com deficiência - PcD na atenção primária, secundária e terciária: adesão de 18 CEOs ao Plano Nacional dos Direitos da PcD-Viver sem Limites.
2. Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências:
- implantação da Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal e elaboração e implantação de Instrumento Piloto para Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho);
- capacitação de técnicos municipais e regionais para implantação do Instrumento de Monitoramento da Triagem Neonatal (testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho), por meio da realização de Videoconferência em 1º de julho de 2013;
- realização de Webconferência Hemoglobinopatias no dia 14/09/2013 (aproximadamente 440 acessos);
- elaboração e produção de vídeo sobre a técnica de Coleta do Teste do Pezinho, para profissionais de saúde que realizam este procedimento nos hospitais e unidades de saúde (em fase de edição pela Comunicação da SESA).
3. Promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, por meio do desenvolvimento de ações intersetoriais: apoio à realização do Evento Alusivo ao Dia Mundial de Doenças Raras-2013, em 23, 25, 26 e 27 de fevereiro/2013; realização de Vídeoconferência intersetorial (Saúde, Educação e Assistência Social), visando a melhoria do acesso ao Benefício de Prestação Continuada na Escola (BPC) a crianças e adolescentes com deficiência inseridos na Escolada, dentro do Programa Viver sem Limites; reuniões do Grupo Condutor Estadual da Rede da Pessoa com deficiência nos dias 06/08/2013 e 12/11/2013.
4. Apoio aos municípios para implantação dos Centros Especializados de Reabilitação - CER, estando 05 Centros em processo de habilitação e , em início do processo para construção, 02 CER (Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão).
5. Prestação de atendimento ambulatorial e hospitalar em reabilitação:

Atendimentos realizados pelo CRAID

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Geral
Consultas Pediátricas e Clinica Geral	509	486	510	1505
Consultas Especialistas	1786	1570	1373	4729
Terapias	4162	4591	4368	13121
Enfermagem	3522	2701	2262	8485
Odontologia	1686	1541	1229	4456
Serviço Social	1075	1.166	1111	3352
Reeducação Visual	3613	5.153	4971	13737
Audiometria	416	642	384	1442
Farmácia	1452	1454	1756	4662
Total Geral	**18.221**	**19.304**	**17.964**	**55.489**

Fonte: CRAID 20/01/2014

Atendimentos realizados pelo CAIF

Procedimentos	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total Geral
Número de pacientes operados	347	361	337	1.045
Tratamento dental e ortodôntico				
Consulta com Ortodontia/Manutenção	1.918	2.144	2.295	6.357
Colocação de Aparelhos Ortodônticos	28	49	24	101
Consulta Cirurgião Bucomaxilo	434	498	471	1.403
Consulta Odontológica	1.189	1.403	1.398	3.990
Consulta Prótese	332	330	478	1.140
Procedimentos Odontológicos	3.006	4.223	6.563	13.792
Extração decídua	53	72	75	200
Extração permanente	72	63	59	194
Prótese dentária removível	20	20	20	60
Prótese dentária fixa	7	11	15	33
Prótese dentária sobre implante	18	10	22	50
Implantes	14	28	20	62
TOTAL	**7.019**	**8.851**	**11.440**	**27.310**
Serviços				
Consulta Pediatria	491	586	379	1.456
Consulta para Cirurgia	1.613	1.893	1.652	5.158
Consulta Otorrino	786	941	863	2.590
Administração de medicamentos	314	224	141	679
Coletas de exames	8	4	10	22
Curativos	86	94	68	248
Retirada de pontos	164	129	106	399
Atendimento Enfermagem	1.546	1.369	1.111	4.026
Atendimento Serviço Social	970	814	1.181	2.965
Atendimento Fonoaudiologia	849	1.002	1.284	3.135
Fonoterapia	304	539	407	1.250
Atendimento Psicologia	958	1.206	1.442	3.606
Terapia Psicologia	69	203	113	385
Atendimento Genética	101	127	230	458
TOTAL	**8.259**	**9.131**	**8.987**	**26.377**
Inclusão social (pacientes da área metropolitana de Curitiba)				
Pedagogia – Reforço de Alfabetização	364	515	482	1.361

Fonte: CAIF, 20/01/2014.

6. Produção e impressão de material educativo, orientativo e de divulgação sobre e para Pessoas com Deficiência (física, visual, auditiva e intelectual): concluída a revisão conjunta (SAS/SESA em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional-FEPE) do Manual Técnico de Coleta para o teste do pezinho, com a impressão e distribuição da nova edição às regionais de saúde, aos hospitais que

realizam partos e a todas as unidades de saúde cadastradas para coleta do teste do pezinho.

7. Capacitação e qualificação dos profissionais dos diversos níveis de atenção:

- Webconferência sobre Doença Falciforme, para técnicos das regionais de saúde e para profissionais de saúde que atuam na atenção primária e hospitalar, em 19/03/2013;
- Webconferência sobre Hipotireoidismo-Teste do Pezinho Prevenindo o Retardo Mental, para técnicos das regionais de saúde e para profissionais de saúde que atuam na atenção primária e hospitalar em 10/04/2013;
- 03 Vídeoconferências para qualificação dos profissionais das Regionais de Saúde sobre o Plano Nacional Viver Sem Limites, em 18/04/2013, 09/07/2013 e 21/08/2013;
- Capacitação de 23 profissionais de saúde (médicos) que atuam em hospitais da Rede Mãe Paranaense e de 02 técnicos, todos pertencentes às 1ª e 2ª Regionais de Saúde, por meio da I Oficina Macrorregional de Triagem Ocular e Auditiva Neonatal, com prática supervisionada do Teste do Reflexo Vermelho;
- Capacitação de 41 profissionais de saúde em triagem neonatal, por meio de disponibilização de vagas para participação do "5º Encontro Paranaense de Triagem Neonatal", em parceria com a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional – FEPE;
- Capacitação, sobre as doenças da triagem neonatal, de 06 técnicos da SESA e 04 técnicos do Serviço de Referência em Triagem Neonatal (FEPE), promovido pelo Ministério da Saúde, em parceria com a NUPAD/UFMG: Curso Teórico "Técnicas Laboratoriais em Triagem Neonatal para Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias" (março), Seminário Eletrônico de "Fibrose Cística: dosagem de cloreto no suor e atualização em aspectos clínicos" (maio), Seminário Eletrônico "triagem neonatal para hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase - aspectos clínicos" (outubro), Treinamento Ambulatorial em fibrose cística para médicos "Tratamento de recém-nascidos detectados com Fibrose Cística pela triagem neonatal", Treinamento em Serviço para técnicos dos laboratórios de referência para "Dosagem de Cloretos no Suor" e Treinamento para o Monitoramento e Acompanhamento em Triagem Neonatal (outubro).

8. Promoção da melhoria do registro de dados sobre as pessoas com deficiência no Estado, em especial com relação à tipologia da deficiência, articulando a inclusão dessa informação nos Sistemas de Informação da Atenção Primária: o novo sistema (SISAB) de informação da atenção primária do SUS já incorporou as informações por tipo de deficiência e encontra-se em fase de implantação no Estado.

9. Investimentos em estrutura e equipamentos em Unidades de Saúde do SUS – observada a acessibilidade do usuário: contemplada na Resolução SESA nº 453/2013, que institui o incentivo financeiro de investimentos em Unidades de Saúde da Família, o atendimento de ambiência prevendo a acessibilidade dos usuários.

10. Ampliação do acesso para o atendimento hospitalar e ambulatorial do Centro Hospitalar de Reabilitação (CHR). Informação constante na Diretriz 9.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Implantar equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde, localizados em 03 Regionais de Saúde. SUBSTITUÍDO POR: Implantar 02 Centros Especializados em Reabilitação nas Regionais de Saúde do Estado, melhorando a acessibilidade aos serviços de reabilitação*	Nº de Regionais de Saúde com equipes multidisciplinares implantadas nos Consórcios Intermunicipais de Saúde - CIS. Substituído por: Nº de CER implantados no Estado	10 RS com equipes multidisciplinares implantadas Mudança de indicador		5 CER em processo de habilitação e 2 CER em fase inicial de construção.	5 CER em processo de habilitação e 2 CER em fase inicial de construção.
50% dos serviços que fazem parto realizando Triagem Auditiva nos nascidos vivos	% de serviços que realizam Triagem Auditiva.	Padronização de instrumento p/ o levantamento das informações junto aos serviços que realizam parto no Estado.	Instrumento Piloto em implantação	Instrumento Piloto em implantação.	Instrumento Piloto em implantação.
Realizar Teste do Pezinho em 100% dos Nascidos Vivos no Estado.	% de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho.	100%	100%	100%	100%

Fontes: Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), SINASC/DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR, SIH/SUS-DVSCA/DAPS/SAS/SESA-PR, DVPcD/DACC/SAS/SESA/PR.
Nota: Dados preliminares.
*Após a publicação das Portarias nº 793/2012 e 835/2012 do Ministério da Saúde foi necessário adequar o projeto das equipes multidisciplinares em Consórcio Intermunicipal de Saúde a estas normativas, sendo substituídas por Centros Especializados em Reabilitação - CER, que são pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência, conforme a referida legislação.

Avaliação Geral

O "Plano de Governo 2011-2014" já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência** Em 2012, ocorreu a inserção no "Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015" como uma de suas diretrizes**.** As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da iniciativa "Gestão das Redes", previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2013, Das metas estabelecidas, 01 superou o proposto, 01 atingiu o programado e 01 está com instrumento piloto em implantação.

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL, E COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DO CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Objetivo: Estruturar uma Rede de Atenção em Saúde organizada a partir da Atenção Primária em Saúde, caracterizada por um conjunto de ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, desenvolvida no individual e nos coletivos, por meio de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Implantação e implementação, incluindo a criação de incentivos, para a Rede de Atenção à Saúde Mental no Estado do Paraná, com todos os seus pontos de atenção:
- criação de Incentivo Financeiro Estadual para a implantação de CAPS Ad III Regionais novos e Unidades de Acolhimento Regionais, com o repasse de Incentivo financeiro para implantação e para o custeio mensal do serviço.
- adesão do município de Guarapuava ao incentivo para a implantação de 02 CAPS ad III e 02 Unidades de Acolhimento, no valor de R$440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais) sendo uma adulto e outra infantojuvenil.

2. Organização dos serviços para a prevenção de agravos e promoção da Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde, respondendo às demandas individuais e coletivas: ações desenvolvidas pelos Comitês Municipais Intersetoriais de Saúde Mental. Atualmente, há aproximadamente 50 Comitês Municipais.

3. Apoio aos municípios para a implantação de pontos de atenção à saúde mental e programas de reabilitação psicossocial em todas as regiões de saúde do Estado: processo de qualificação e de pontos de atenção nos municípios/regiões; processo de pactuação dos Planos de Ação Regionais conforme previsto na Portaria GM/MS 3.088/2011, junto aos municípios, realizando discussões nas câmaras técnicas sobre as possibilidades dos arranjos regionais, para que os planos contemplem o atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em todas as faixas etárias.

4. Implementação da Educação Permanente e materiais técnicos para os profissionais de saúde, com ênfase nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, com vistas à qualificação dos serviços: II Encontro Intersetorial Saúde Mental - Ponta Grossa; I Seminário em Saúde Mental – Cianorte; II Encontro Regional Intersetorial de Saúde Mental – Umuarama; Oficina de Urgência e Emergência em Saúde Mental- Apucarana; II Encontro Intersetorial de Saúde Mental: As ações intersetoriais, as estratégias do cuidado e a garantia de direitos aos usuários de drogas- Maringá. Apoio na realização do I Encontro Nacional das Redes de Atenção Psicossocial, com a participação de aproximadamente 350 pessoas, entre gestores, profissionais e usuários, provenientes de todas as Regionais de Saúde do Estado, dentre os 3.600 participantes. Apoio na divulgação e realização do Projeto Caminhos do Cuidado no Paraná.

5. Promoção da articulação intersetorial com os diversos setores que atuam na atenção em Saúde Mental (Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública e afins), propondo articulação em rede, com ações das diversas áreas e políticas sociais que garantam proteção às pessoas e grupos mais vulneráveis à Saúde Mental: coordenação do Comitê Gestor Intersecretarial de Saúde Mental; estímulo para a implantação de Comitês Regionais Intersetoriais de Saúde Mental (16 Comitês Regionais); participação no Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; participação na Comissão Intersetorial

de Reordenamento do Fluxo de Acolhimento Institucional; participação no Grupo de Trabalho do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack; e outros.

6. Construção, estruturação e apoio ao custeio para o funcionamento de CAPS ad III e Unidade de Acolhimento Regional: aquisição de mobiliários e equipamentos para o CAPS ad III e Unidades de Acolhimento da 10ª Regional de Saúde; conclusão do projeto de reforma para implantação do CAPS ad III e Unidade de Acolhimento da 2ª Regional de Saúde.

7. Elaboração, impressão e distribuição de materiais educativos e de orientação para profissionais e comunidade: distribuição para todos os municípios do Estado do filme "Vamos Pensar na Saúde Mental?" e de cartão postal alusivo ao Dia Mundial de Saúde Mental – 10 de outubro. Estande com materiais educativos e de orientação no I Encontro Nacional das Redes de Atenção Psicossocial durante os 03 dias de evento.

8. Avaliação e Monitoramento da Rede de Atenção a Saúde Mental: conclusão do processo de avaliação do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria – PNASH – Psiquiatria em 15 Hospitais Psiquiátricos no Estado.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Ampliar a cobertura populacional atendida em CAPS, para 0,80 CAPS/100.000hab	Taxa de cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) por 100 mil habitantes	0,78/100000 hab	0,82/100000 hab	0,83/100000 hab	0,83/100000 hab
Implantar Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regional, em 02 Regionais de Saúde. (1)	Número de Centros de Atenção Psicossocial ad III e Unidades de Acolhimento Regionais implantados. (1)	-	-	Marmeleiro, Congonhinhas, Jandaia do Sul e Toledo, receberam o incentivo Federal para implantação de CAPS AD-III. - Guarapuava recebeu o incentivo financeiro Estadual e Federal para implantação dos 02 CAPS e 02 Unidades de Acolhimento.	Marmeleiro, Congonhinhas, Jandaia do Sul e Toledo, receberam o incentivo Federal para implantação de CAPS AD-III. - Guarapuava recebeu o incentivo financeiro Estadual e Federal para implantação dos 02 CAPS e 02 Unidades de Acolhimento.
Capacitar profissionais de saúde em Saúde Mental.	Número de profissionais de saúde capacitados em atenção à saúde mental.	-	676 Profissionais	864 Profissionais	1.540 Profissionais

Fonte: DVSAM/DACC/SAS/SESA-PR.

(1): Indicador anteriormente denominado como "Número de Centros de Atenção aos Usuários de Álcool e outras Drogas – CETRAD implantados" que, em função da publicação das Portarias nº 3088/2011, 130/2012 e 121/2012 do Ministério da

Saúde, a SESA fez uma revisão no projeto inicial do CETRAD, adequando-o em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental às Portarias supracitadas.

Avaliação Geral

O "Plano de Governo 2011-2014" já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Saúde Mental.** Em 2012, ocorreu a inserção no "Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015" como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da iniciativa "Gestão das Redes", previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2013, Relativo aos resultados dos indicadores selecionados, 02 metas foram atingidas e 01 foi superada.

DIRETRIZ 5 – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Objetivo: Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa, a partir da identificação dos fatores de risco de doenças e agravos, com o envolvimento da família e da comunidade no processo do cuidado e com a promoção de formação e educação permanente para os profissionais de saúde que trabalham com esta população.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Capacitação da rede SUS em saúde do idoso, com ênfase para aqueles que atuam na APS e nos Núcleos de Atenção à Saúde da Família: apoio à Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia para a realização do VIII Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia em Curitiba, com a participação de 60 profissionais da APS no evento; transmissão mensal da teleconferência TELEGERO (promovida pela Universidade de São Paulo) com distribuição para as 22 Regionais de Saúde do Estado.
2. Capacitação contínua de cuidadores formais e informais da pessoa idosa, oferecendo suporte ao desempenho de sua função: articulação com o Centro Formador da ESPP para realização do curso de formação de cuidadores de idosos no ano de 2014.
3. Articulação com outras áreas de atuação para atendimento integral das demandas da população idosa: participação de técnico da Divisão do Idoso no grupo técnico que discutiu o modelo de Cuidados Continuados Integrados e definiu seu projeto executivo.
4. Promoção de ações, visando estimular a população para a adoção de estilo de vida saudável em todos os ciclos de vida, utilizando, para isto, processo contínuo de educação em saúde (incluindo aspectos sobre risco cardiovascular, prática de atividade física, nutrição, violência, saúde mental, sexualidade e prevenção DST/AIDS) e oferta de serviços relacionados, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde: distribuição de 310.000 folders e 15.600 cartazes prevenção de quedas em idosos e 146.000 folders de alimentação saudável para o idoso.
5. Impressão de material gráfico: 10.000 Cadernos do Líder entregues à Pastoral da Pessoa Idosa.
6. Estímulo à implantação da atenção domiciliar para o atendimento da população idosa que necessita de cuidados especiais, conforme a Política Nacional estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura [1] 2010 = 349,00 2011 = 347,82 2012 = 334,94	Taxa de mortalidade prematura	103,53 100.000 hab	121,11/ 100.000 hab	111,58/ 100.000 hab	336,76/ 100.000 ha
Até 33% de ICSAP na faixa etária de 60 a 74 anos de idade.	Proporção de Internação por Condições	32,34%	32,56%	32,55%	32,47%

	Sensíveis à Atenção Primária de 60 a 74 anos de idade				
80% dos idosos vacinados	Cobertura Vacinal de idosos contra a influenza	-	93,81%	-	93,81%

Fonte: SIH-SUS- DVASF/DAPS /SAS/SESA –PR, DVIAS/DEST/SAS/SESA-PR e SIM-PR-DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.
(1) Segundo normativa do COAP houve mudança na fórmula de cálculo do indicador que passou a utilizar a população na faixa etária de 30 a 69 anos e os óbitos decorrentes pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Justificativa: Este indicador extrapola a faixa etária dos idosos, abrangendo também a idade adulta e todos os aspectos a ela relacionados. E embora tenha havido aumento de 0,54% na taxa de mortalidade do ano de 2013 quando comparado a 2012, na observação da série histórica dos últimos 4 anos o que se observa é tendência de redução, comparando 2013 com 2010 há uma redução de 3,51%

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” já contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a **Rede de Atenção à Pessoa Idosa.** Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. As ações dessa Diretriz serão financiadas especificamente com recursos da iniciativa “Gestão das Redes”, previstas no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2013. Dos resultados apresentados 01 supera a meta e 01 indicador atinge parcialmente e 01 não atinge.

DIRETRIZ 6 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APSUS

Objetivo: Fortalecer a capacidade de gestão e qualificar o cuidado, por meio de estratégias de capacitação das equipes, melhoria da estrutura das unidades de atenção primária e custeio das ações de atenção primária à saúde.

Ações desenvolvidas 2013:

Ações Gerais da APS

1. Repasse de recursos como Incentivo de Custeio do APSUS, com base em critérios epidemiológicos e sociais, visando à redução de iniquidades regionais (ver Diretriz 1).
2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora do sistema de saúde com vistas à implementação das Redes de Atenção à Saúde no Estado:
- Publicação da Resolução SESA nº 453/2013, que institui o Incentivo Financeiro de Investimentos do APSUS, para a construção e ampliação de Unidades da Saúde da Família(USF), e, estabelece ambiência mínima conforme Tipologia a seguir:

- **USF-Tipo 01**: Unidades de Saúde da Família para 01 equipe de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF-Tipo 02**: Unidades de Saúde da Família para 02 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF-Tipo 03**: Unidades de Saúde da Família para 03 equipes de Saúde da Família, ou Equipe de Atenção Básica;
- **USF de Apoio**: destina-se para os municípios que possuem equipes de Saúde da Família ou Equipe de Atenção Primária, servindo apenas como ponto de apoio para áreas rurais e/ou para áreas isoladas, que apresentem barreiras geográficas ao acesso da população residente à USF sede.

- Publicação da Resolução SESA nº 721/2013, que institui o Incentivo Financeiro de Custeio do APSUS, para reforma de Unidades de Saúde da Família, na modalidade "Fundo a Fundo".
3. Revisão do descritivo dos equipamentos que irão compor o kit para equipar a Unidade de Saúde da Família.
4. Realização da V Oficina do APSUS, tendo por tema "Planejamento Municipal da Estrutura da APS", de 13 a 15 de março/2013; da VI Oficina "Programação da Atenção Primária à Saúde" de 12 a 14/06/2013 e VII Oficina " Vigilância em Saúde na Atenção Primária à Saúde " de 25 a 27 de setembro de 2013.
5. Capacitação das equipes da Atenção Primária em Saúde: realização de Oficinas nas Regionais de Saúde de Ponta Grossa e Guarapuava, com a presença dos gestores municipais, para orientar quanto ao fortalecimento da APS como ordenadora da Atenção; realização da Oficina "PMAQ e E-SUS: estratégias para melhoria da qualidade da atenção primária" em 09/08/2013; e, da Oficina "E-SUS: novo sistema de informação da APS" em 13 e 14/08/2013.
6. Expansão de Equipes de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Equipes de Saúde Bucal, Núcleo de Apoio a Saúde da Família-NASF, Consultórios de Rua, Atenção Domiciliar, em 2013, conforme quadro a seguir:

Programa / Estratégia	Amp./Qualif. 1º Quadr.	Amp./Qualif. 2º Quadr.	Amp./Qualif. 3º Quadr.	Total de Amp./ Qualif.	Número Total de Implantados
- Equipes de Saúde da Família – ESF	7	363	18	388	1.964
- Agentes Comunitários de Saúde – ACS	59	1.270	37	1.366	12.306
- Equipes de Saúde Bucal –	6	127	16	149	868

ESB – M-I					
- Equipes de Saúde Bucal – ESB – M-II	0	53	11	64	384
- Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF	03	79	57	139	127(1)
- Consultório de Rua	1	-		1	6

Fonte: DAB/MS e DVSFA/DAPS/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados do 3º quadrimestre preliminares.
(1): Refere-se ao número de serviços implantados, constantes do CNES, Muitos dos processos avaliados e encaminhados para credenciamento em 2013, ainda estão aguardando Portaria e implantação da equipe.

7. Qualificação do trabalho das equipes de APS: distribuição de 200 computadores, adquiridos com recursos do PROESF, para 46 municípios do Paraná.
8. Apoio aos municípios para a ampliação do número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, conforme necessidades das regiões de saúde do Estado: análise de processos e orientações às RS.
9. Coordenação do Programa PROVAB/Mais Médicos:
- Participação em Brasília da I Oficina de Trabalho do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB em 06/05/2013 e da II Oficina de Trabalho do PROVAB em 14/08/2013 com objetivo de conhecer o panorama desse programa e pactuar estratégias entre as unidades federativas;
- Participação da Oficina Regional do - PROVAB em Porto Alegre em 20 e 21/05/2013 objetivando a descentralização da gestão do Programa e ampliação de diálogo entre gestores, instituições de ensino, participantes do programa e controle social;
- Realização de Vídeoconferência com as 15 Regionais participantes do PROVAB no Estado do Paraná, Comissão Estadual e a Universidade Aberta do SUS em 06/06/2013;
- Instituição da Comissão de Coordenação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB (Resolução SESA 345 e 398/2013);
- Reunião da Comissão Estadual do PROVAB em 20/06/2013;
- Reuniões da Comissão Estadual do PROVAB / MAIS MÉDICOS em 12/09/2013 objetivando a alteração da Coordenação Estadual do PROVAB para Coordenação Estadual PROVAB/MAIS MÉDICOS e definição de fluxo e encaminhamentos dos programas;
- Oficinas de acolhimento para médicos intercambistas e cooperados em 16 e 17/09/2013; 29 e 30/10/2013; e 04 e 05/12/2013, com o objetivo de apresentar o perfil do Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios paranaenses onde vão atuar, assim como o funcionamento dos processos de trabalho nas regiões dos municípios. Estiveram envolvidos neste evento: o Ministério da Saúde, COSEMS, SESA, OPAS e Gestores Municipais. Hoje, o Paraná conta com 246 médicos em atividade no Programa Mais Médicos para o Brasil; dentre estes estão médicos Brasileiros, Intercambista e Cooperados;
- Participação de Oficinas Regionais nos dias 22/07, 22/08, 17/10 e 18/11 de 2013 do Programa Mais Médicos para o Brasil realizada pelo Ministério da Saúde no município de Curitiba.

Ações de Saúde Bucal

10. Implementação das ações de Saúde Bucal na APS, com a aquisição e distribuição de 70 equipamentos odontológicos para as Unidades de Saúde da Família, no valor de R$ 811.272,00.

11. Implantação da Segunda Opinião Formativa em Saúde Bucal por meio do Telessaúde Paraná, aquisição de 227 câmeras intra orais.

12. Qualificação e capacitação dos profissionais de saúde bucal da atenção primária, secundária e terciária:

- realização de reunião técnica com os coordenadores regionais de saúde bucal por vídeo conferência em 04/02;
- realização de Videoconferência, com 240 profissionais, sobre Detecção Precoce do Câncer Bucal em 13/03;
- Oficina sobre Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, com 42 profissionais da 1ª RS no dia 08/04;
- Curso de Detecção Precoce e Tratamento do Câncer Bucal na 7ª Regional de Saúde no dia 29 /07 com o total de participação de 250 profissionais;
- Curso de Gestão em Saúde Bucal para os coordenadores municipais de saúde bucal em 17 regionais de saúde, com a participação de 420 coordenadores municipais de saúde bucal, com duração de 200 horas e início no mês de junho;
- realização de reunião técnica presencial com os coordenadores regionais de saúde bucal no dia 30/08;
- 11º Encontro Paranaense de Administradores e Técnicos do Serviço Público de Odontologia, com 480 profissionais, tanto do nível superior como do nível técnico.

13. Estímulo aos municípios para a implantação dos Centros de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária: análise de processos e orientações a Regionais**.**

14. Implementação de ações em Saúde Bucal na Rede Mãe Paranaense: treinamento de 180 profissionais na 16ª RS, sobre Atenção em Saúde Bucal da Gestante no dia 25/04; Oficina da Inovação da Gestão do Processo de Trabalho com ênfase na Rede Mãe Paranaense na Macrorregião Noroeste no dia 03/07, com 250 participantes; participação na Oficina de Implantação do Mãe Guarapuavana, com a presença de 42 profissionais de saúde bucal.

15. Fortalecimento de ações intersetoriais de promoção à saúde e prevenção de doenças bucais: manutenção do Programa Estadual de Bochechos com Flúor, com distribuição de 430.000 saches de fluoreto de sódio; participação no Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola; participação nas Oficinas do Programa Saúde na Escola, em Curitiba e em Cascavel.

16. Incremento do diagnóstico e detecção do Câncer Bucal: apresentação do Programa Estadual de Detecção Precoce do Câncer Bucal, para todas as Regionais de Saúde e capacitações na 1ª e 7ª RS; distribuição de “kits” de Azul de Toluidina e Ácido Acético e cartões e adesivos de orientação para 1.782 Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da Família e 48 Centros de Especialidades Odontológicas.

17. Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade, sobre atenção em saúde bucal: produção de material educativo sobre orientações em saúde Bucal nos ciclos de vida e Prevenção do Câncer Bucal, num total de 100 mil folders.

Ações de Saúde da Mulher

18.Capacitação e qualificação de profissionais da atenção primária em saúde para atenção integral a mulher durante o seu ciclo reprodutivo, climatério e menopausa:

- Oficina de capacitação em Prevenção de Câncer Ginecológico e Reprodutivo com prática supervisionada para coleta de exame citopatológico Planejamento e inserção de DIU em 19 à 21 de agosto para 100 profissionais de saúde, entre médicos, agente comunitários, auxiliar e técnico de Enfermagem, dentistas e Enfermeiros, prática para 20 profissionais 10 médicos e 10 enfermeiros;

- Oficina de Capacitação em Saúde Sexual, Planejamento Reprodutivo e Inserção DIU, 22 a 24 de outubro para 100 profissionais de saúde da 3ª RS-Ponta Grossa, e nos dias 29 a 31 de outubro para 130 profissionais de saúde da 11ª RS-Campo Mourão;
- Oficina de realinhamento das ações de saúde da mulher na Atenção Básica e as estratégias do RMP, em 15/10 para 90 profissionais de saúde e 30 de novembro para 30 profissionais de saúde da 5ª RS-Guarapuava;
Gestão de Caso em 19/12 para 50 profissionais de saúde da 1ª RS-Paranaguá;
- Oficina de Humanização de Assistência de Enfermagem ao Parto e Nascimento, 10/12, para quarenta profissionais de Saúde da 3ª RS-Ponta Grossa.

19.Estímulo para desenvolvimento de políticas de atenção à saúde da mulher, junto aos municípios, que propiciem a atenção integral às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, inclusive com a implantação de estratégias que viabilizem o atendimento das mulheres trabalhadoras: Encontro dos Coordenadores Regionais Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, 45 pessoas em 05/07/2013; Encontro Estadual de Mulheres, Cuidados com a Saúde da Mulher, 17/10, para 80 mulheres de todo o Estado, na 2ª RS-Metropolitana.

20.Implementação de educação em saúde e campanhas para a população, que visem promoção e prevenção em saúde da mulher em todos os ciclos de vida: palestra para 100 mulheres trabalhadoras rurais no município de São José das Palmeiras, 20ª RS-Toledo, sobre saúde da mulher, ciclo reprodutivo, assistência ao climatério; enfrentamento a violência contra a mulher, criança e homem.

Ações de Saúde do Homem

21. Implantação e/ou estimulo aos serviços de saúde, para realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade.

22. Formação e qualificação dos profissionais de saúde da rede básica para o correto atendimento à saúde do homem: reunião técnica na 2ª RS, com todos os municípios da região, para discussão da estratificação do Risco Cardiovascular; capacitação de 200 profissionais, em parceria com as Sociedades de Cardiologia (26 e 27 de abril) e Endocrinologia (30/05 e 01/06), abordando temas sobre saúde do homem.

23. Estímulo a participação e inclusão do homem nas ações de planejamento familiar e acompanhamento pré-natal, enfocando a paternidade responsável: realização de videoconferência sobre Paternidade e direitos sexuais reprodutivos; apoio e participação em três Oficinas (Paranaguá, Campo Mourão e Ponta Grossa), em parceria com a a área de Saúde da Mulher, com o tema sobre paternidade e direitos reprodutivos.

24. Promoção de ações de prevenção e o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV: Divulgação Programa “Fique Sabendo”, para o diagnóstico precoce do HIV e hepatites virais.

25. Estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais para a promoção à Saúde do Homem: parcerias com Exército, Polícia Militar, FIEP, DER, FECOMERCIO, sindicatos diversos como Sinduscon (Sindicato da Construção Civil), Sindimoc (Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba), Sindicombustíveis (Sindicato dos Combustíveis), APPA (Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina), SANEPAR, Correios e Sindicato de Transportadoras de Carga bem como clubes de serviços (Lions, Rotary, Humsol).

26.Ampliação de ações de educação em saúde para a população masculina, enfatizando a busca pelos serviços de saúde:

- realização de duas videoconferências sobre a política de Saúde do Homem e suas interfaces com a violência, e, sobre a realização de exames com foco na estratificação do risco cardiovascular.
- realização do Movimento **Agosto Azul,** cujo l Lançamento Oficial foi na Rua XV, em Curitiba, havendo várias blitz Educativas de Trânsito e uma caminhada de Encerramento; com a articulação de ações com as Regionais de Saúde, Municípios, parcerias intersetoriais e interinstitucionais com o incentivo para a realização de ações referentes à saúde do homem na perspectiva da integralidade;
- realização de atividades nas 22 (vinte e duas Regionais de Saúde), abrangendo os 399 municípios. Estes por sua vez, também, fizeram atividades desenvolvendo e estimulando os princípios e diretrizes da Política de Saúde do Homem.

27.Produção e impressão de material educativo: produção e distribuição de 264.000 folders, 18.000 cartazes, 36.000 adesivos, 30 banners, 3000 fitas e 1000 bonés alusivos à Saúde do Homem, que foram utilizados durante o ano, mas, principalmente durante o mês alusivo à Saúde do Homem (Agosto Azul).

Ações de Controle do Câncer

28. Monitoramento e Controle de Qualidade dos exames laboratoriais, citopatológicos e histológicos, do colo de útero, da mama e de boca, por meio de instituição devidamente capacitada para esse trabalho:

29. Inauguração e início do funcionamento da Unidade de Mama na Macrorregião de Saúde de Maringá e início do processo de estruturação das Unidades de Mama nas Macrorregiões de Saúde de Londrina e Cascavel com aquisição de 03 mamógrafos digitais.

30.Distribuição de 1.995 agulhas grossas para punção de mama aos prestadores da Linha de Cuidado do Câncer de Mama do Estado do Paraná.

31. Desenvolvimento do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade dos Serviços de Mamografia no Estado do Paraná.

32.Capacitação dos profissionais das Regionais de Saúde, para trabalhar com o Sistema de Informação do Câncer (SISCAN):
- realização de Oficina com todas as Regionais de Saúde, de 19 a 21/03/2013;
- capacitação dos prestadores de serviço em Mamografia e Exame cito e histopatológico do colo e mama (12/06/13 - 55 participantes de Serviços Prestadores em Citologia e Anatomia Patológica; 13/06/13 - 100 participantes de Serviços Prestadores em Mamografia);
- capacitação dos profissionais de todos os Municípios do Estado (04 e 05/07/13 – 1ª e 2ª RS – 67 participantes; 08 e 09/07/13 - 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 20ª RS – 99 participantes; 10 e 11/07/13 - 3ª, 4ª, 5ª,6ª e 21ª RS – 62 participantes; 24, 25 e 26 de julho de 2013 - 16ª, 17ª, 18ª, 19ª e 22ª RS – 102 participantes; 29, 30 e 31/07/13 - 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª RS – 120 participantes);
- parceria com a Associação Brasileira de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, para realização do Paranacolpo II de 24 a 26/08/13, com aquisição de 43 inscrições de médicos das ESF e responsáveis pelo CAF/EZT – exerese da zona de transformação e Colposcopia nas RS.

33.Realização do Movimento Outubro Rosa: articulando ações com as Regionais e municípios com o intuito de chamar as mulheres para realização de mamografia, com atenção especial para as que pertencem ao grupo de risco.

34.Aquisição de 1.250.000 kits e distribuição de 700.000 Kits de exames citopatológicos de colo de útero.

35.Confecção de 23.000 blocos de Requisição de exame citopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-colo, 120 blocos de Requisição de exame citopatológico-mama, 120 blocos de Requisição de exame histopatológico-mama, 8.000 blocos de Requisição de mamografia e 4.000 blocos de Resultado da mamografia.

36.Distribuição de 21.000 blocos de requisições de exame citopatológico do colo do útero, 220 blocos de requisição de exame histopatológico do colo do útero, de 6.000 blocos de requisição de mamografia e de 4.500 blocos de resultado de mamografia.

37. Elaboração e distribuição de material educativo, informativo e de campanha: elaborados e distribuídos 100.000 folders para divulgação de ações de prevenção do câncer de colo de útero; 200.000 folhetos e 30.000 cartazes, para divulgação de ações de prevenção de câncer de mama.

38.Publicação do Edital de Chamamento Publico nº 08/2013 para credenciamento de laboratórios para a realização de análise de citologia oncótica de colo do útero e citologia oncótica de mama.

Ações de Saúde da Criança e Adolescente

39.Articulação junto à Secretaria de Estado da Educação (SEED) de estratégias para acompanhamento da saúde da criança e adolescente em idade escolar: Programas Saber Saúde e Saúde na Escola.
40.Implementação da Caderneta de Saúde do Adolescente nos municípios das Macrorregiões Leste e Oeste.
41.Estímulo para expansão do Programa Saúde na Escola (PSE) em todos os municípios paranaenses:
- realização de webconferência em 12/03/2013, sobre as diretrizes da saúde, diretrizes da educação e diretrizes do esporte e estilo de vida de crianças, adolescentes e jovens no século XXI;
- apoio e estímulo aos municípios para adesão à semana nacional de mobilização do Programa Saúde na Escola – "Semana Saúde na Escola 2013", realizada em 261 municípios paranaenses (11 a 15 de março);
- realização de 05 reuniões do GTI – E (Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual) do Programa Saúde na Escola;
- inclusão de 347 municípios no Programa Saúde na Escola (PSE), o que representa uma cobertura de 87% dos municípios paranaenses, com o Programa implantado em 50% das escolas públicas, beneficiando 41% dos educandos;
- capacitação de 335 técnicos regionais e profissionais de saúde, educação e socioeducação, de 187 municípios paranaenses, para o desenvolvimento de ações do Programa Saúde na Escola, das Macrorregiões Leste (novembro) e Oeste (dezembro).
42.Estímulo para o desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para a capacitação das equipes de atenção primária em saúde em tecnologias de abordagens significativas para a população adolescente, em especial aos adolescentes vulneráveis: abordagem do tema "Interatividade e Comunicação" na programação dos eventos macrorregionais de capacitação sobre o Programa Saúde na Escola.
43. Capacitação de 50 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros), por meio de disponibilização de vagas no "36º Congresso Brasileiro de Pediatria: o olhar que prepara para o futuro", promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em outubro de 2013
44.Implantação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, nos

municípios sede de CENSEs: aprovação do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral aos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – POE, na CIB-PR (10/2012), no CES (11/2012), no CEDCA (11/2012) e pelo MS (Ofício 1.598 GS/SAS, de 31/10/2013): aguarda composição mínima das equipes de saúde dos CENSEs, e cadastro das mesmas no SCNES, para publicação da Portaria Ministerial e repasse do recurso financeiro federal ao estado.

45.Implantação de Incentivo Financeiro Estadual para os municípios sede de CENSE para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, conforme previsto no POE:

- Aprovada a implantação do Incentivo Financeiro Estadual na CIB-PR, Deliberação nº 304/2012, em 15 de outubro, sendo este instituído por meio da resolução SESA nº 60/2013 de 29 de janeiro.
- Início do repasse do Incentivo Financeiro, Fundo a Fundo, para 06 municípios que assinaram o Termo de Adesão ao incentivo, no montante de R$ 11.000,00: Campo Mourão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antonio da Platina eToledo.

46.Elaboração do Capítulo Saúde no Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, elaborado em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS, aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, em 25 de julho, por meio da Deliberação CEDCA nº67/2013. Este instrumento inclui a realização do diagnóstico de saúde da criança e do adolescente, no Paraná, bem como a elaboração de um Plano de Metas e Ação, para o período de dez anos (2014 A 2023).

47.Elaboração do capítulo Saúde do Plano Estadual de Convivência Familiar e Comunitária, em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS.

48.Elaboração do capítulo Saúde do Plano Estadual do Sistema Socioeducativo, em conjunto com outras Secretarias de Estado e com coordenação da SEDS.

49. Capacitação de 100 profissionais de saúde, educação, esporte e socioeducação, abordando temas vinculados à Adolescência, por meio de disponibilização de vagas para participação do Congresso Paranaense de Adolescência, promovido pela Sociedade Paranaense de Pediatria em parceria com a SESA

Ações de Alimentação e Nutrição

50.Capacitação de equipes técnicas, gestores regionais e municipais, nas ações da área de Alimentação e Nutrição:

- Realização de Oficina, em conjunto com a CGAN/MS, para 11 técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde dos estados da Região Sul e da UFPR, para implantação e implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, no dia 25 de março/13;
- Oficina sobre a implementação da Agenda de Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil (ANDI), no dia 16 de maio/13, com a participação de 17 profissionais representantes de 4 dos 6 municípios que pactuaram com a agenda no Estado e das respectivas Regionais de Saúde;
- Oficina intersetorial com técnicos do município de Almirante Tamandaré, das áreas que trabalham com o Programa Bolsa Família, com vistas a assessorar e discutir as dificuldades para o acompanhamento das famílias beneficiárias pelo programa, com a participação de técnicos das Secretarias Estaduais da Saúde, da Educação e da Família, no dia 22 de maio/2013, num total de 34 participantes;
- I e II Oficina Estadual para a formação de 48 tutores para a Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil, em Curitiba 18 a 21 de junho/13 e em Maringá 19 a 22 de novembro/13;

- Curso sobre Sistemas de Informação em Saúde referentes às Ações de Alimentação e Nutrição – SISVAN, PBF, Vitamina A, ministrado por técnicas da DVAGE e da ATAN, para 147 técnicos da Regional de Saúde e dos respectivos municípios da área de abrangência da 2ª Regional de Saúde – Metropolitana, 4ª Regional de Saúde nos dias 09 e 10/04/13, 6ª Regional de Saúde – União da Vitória, da 12ª Regional de Saúde – Umuarama, em 07 e 08 de novembro/13; da 19ª Regional de Saúde – Jacarezinho, em 25 e 26 de junho/2013 e da 22ª Regional de Saúde – Ivaiporã, em 29 e 30 de outubro/2013.
- Organização e realização de webconferência sobre "o que é vida saudável?", com a participação de palestrante da UFPR, para orientar 200 profissionais das unidades de saúde do estado que trabalham com famílias beneficiárias do PBF, sobre práticas de alimentação saudável e qualidade de vida, no dia 17 de maio/2013;
- Videoconferência Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil com 35 profissionais presentes no auditório do Nível Central da SESA e participação de 19 Regionais de Saúde em suas sedes – em parceria com DVSCA, em 26 de agosto;
- Treinamento sobre as ações e sistemas de informação da área de Alimentação e Nutrição, para profissionais da 2ª RS (22/04) e técnicos de 04 municípios da 2ª RS (20/05), 6ª RS (28/05) e 22ª RS (26, 27 e 28/03), num total de 10 profissionais capacitados;
- Videoconferência sobre o Programa Bolsa Família, com 35 profissionais presentes no auditório do Nível Central da SESA e participação, com a presença de técnicos das Regionais e dos municípios, nas sedes de 19 Regionais de Saúde;
- Reunião Técnica com as referências regionais da Área de Alimentação e Nutrição, em 12 de dezembro/13, com a presença de 31 profissionais;
- Videoconferência sobre o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A com a CGAN/MS, com a presença de 19 profissionais na SESA e em suas sedes Regionais de Saúde e Municípios participantes deste programa, em 18 de dezembro/13.

51.Elaboração e distribuição de materiais educativos sobre promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis para utilização em ações de educação, promoção e prevenção em saúde: organização da logística para distribuição de 2.576 álbum seriado "o que é vida saudável?", para todas as unidades de saúde do Estado; elaboração de folder sobre os 10 passos da alimentação saudável, voltado para o idoso, crianças, adolescentes e gestantes.

52.Monitoramento: da situação alimentar e nutricional dos usuários da rede de atenção primária em saúde do SUS por meio do Sistema de Vigilância Alimentar – SISVAN; do acompanhamento das condicionalidades da saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF e da implantação da Estratégia Nacional de Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde:
- implantação e Implementação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, com distribuição, via CEMEPAR, dos suplementos; participação em reuniões intersecretariais para discussão do Programa Bolsa Família (PBF) na Comissão Estadual Intersetorial do PBF; participação nas reuniões da Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN, para elaboração do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, junto com a Câmara Governamental de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN/PR

Ações de Controle do Tabagismo

53.Monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento do fumante: organização, planejamento, monitoramento e acompanhamento dos ambulatórios que oferecem o tratamento a pessoa tabagista: atualmente estão cadastrados no CNES 476 estabelecimentos de saúde;

54. Participação no Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco em parceria com a Secretaria da Justiça, Segurança, Educação, secretaria da Indústria, Comércio e Assuntos do MERCOSUL, CES, COSEMS.
55. Sensibilização dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE).
56.Elaboração e distribuição de materiais educativos alusivo ao Dia Mundial sem Tabaco (31/05); Dia Nacional de Combate ao Fumo (29/08), para as 22 Regionais de Saúde e 399 municípios, sendo distribuídos 744.000 postais reproduzidos pela SESA e 49.000 cartazes e folders recebidos do Ministério da Saúde – INCA.
57.Parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento nas ações educativas e de saúde no Programa de Reconversão da Fumicultura.
58. Capacitação dos profissionais de saúde, referente às ações educativas para o cumprimento da Lei Antifumo:
- realização de oficina para 66 profissionais das Regionais de Saúde, com objetivo de serem multiplicadores para cuidado da Pessoa Tabagista, apoiando os 307 municípios que realizaram adesão ao PMAQ;
capacitação de profissionais realizado em 11 Regionais de Saúde e município de Curitiba, para compor e recompor equipes que realizam o tratamento da pessoa tabagista, totalizaram 823 profissionais que
59. Implantação do Programa Saber Saúde em parceria com a Secretaria de Estado da Educação: Realização de dois Cursos EAD – Saber Saúde (60 horas/aula) totalizando 406 concluíntes.
60.Participação nas ações educativas de promoção da saúde e prevenção na aplicação da Lei Antifumo, em parceria com a área de Vigilância em Saúde.
61.Manutenção de parceria com outras instituições para o desenvolvimento de pesquisa: parcerias com Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) – pesquisa "Crenças, Atitudes e Práticas da Mulher Agricultora de Tabaco no município de Palmeira"; e PUC-PR/Universidade do Alabama – "Rede Paranaense para o Controle do Tabaco em Mulheres – pesquisa "Diagnóstico do Programa de Tratamento do Fumante no SUS.

Outras Ações de Promoção da Vida Saudável

62.Realização de videoconferência com o objetivo de informar sobre o Programa Academia de Saúde do Ministério da Saúde (172 municípios recebem incentivo federal para construção de 190 academias da saúde).

Ações de Enfrentamento da Violência

63.Capacitação de gestores e profissionais de saúde:
- realização de webconferência em 06/02/2013, sobre a Prevenção da Violência contra a Mulher;
- capacitações sobre o decreto Presidencial nº 7.958, de 13 de março de 2013, que estabelece diretrizes para o atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de segurança pública e da rede de atendimento do Sistema Único de Saúde e, sobre a Portaria nº 528 GM/MS, de 1º de Abril de 2013 que define regras para habilitação e funcionamento dos Serviços de Atenção Integral às pessoas em situação de Violência Sexual no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), na 2ª e 3ª Regionais de Saúde, na Comissão de Saúde da Mulher do CES, em Jacarezinho (06 e 07/11) com 139 participantes, em Paranaguá (19/11) com 50 participantes, em Guarapuava (21 e 22/11);
- Encontro Região sul "Por Elas para Elas por Eles por Nós", nos dias 17 e 18 de setembro – Projeto Atenção Integral à Saúde da Mulher em situação de Violência, para 120 participantes.

64.Elaboração da Linha de Cuidado para Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

65.Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidades: impressão e distribuição de materiais educativos e orientação à comunidade para o Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná/CEVID; distribuição e orientação às Regionais de Saúde de material educativo sobre o Dia nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (18 de Maio), elaborado pela Comissão Estadual de Enfrentamento as Violências contra Crianças e Adolescentes.

66.Implantação de ações conjuntas com a Secretaria de Segurança na divulgação dos riscos, na prevenção da Violência e na Atenção às vitimas de violência: participação na organização e divulgação do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio), por meio de entrevistas realizadas na radio saúde; participação na organização e realização do Dia de Mobilização pelos Direitos da Mulher, em parceria com o Tribunal de Justiça do PR/CEVID.

67.Implantação das referências para atender as vitimas de violência: levantamento dos serviços de atenção às pessoas em situação de violência no Estado do PR com oobjetivo de subsidiar a organização/pactuação do acesso dos usuários nos municípios e regiões de saúde.

68.Participação em reuniões interinstitucionais: Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes; RIA Mulher; Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Ações de Atenção Domiciliar

Serviço de Oxigenioterapia Domiciliar Prolongada – ODP

69. Manutenção do fornecimento de ODP e de Ventilação Não Invasiva Domiciliar, com:.
- Disponibilização de 635 concentradores de oxigênio de 6l/min
- Disponibilização de 40 concentradores portáteis de oxigênio de 6l/min e 3l/min
- Disponibilização de 160 ventiladores não invasivos com máscaras – BIPAP e CPAP
- Disponibilização de 20 concentradores de oxigênio de 10l/minação de Violência Doméstica e Familiar

Ações Prevenção do Risco Cardiovascular

70.Capacitação de gestores e profissionais de saúde: realização de curso para 180 profissionais da Atenção Primária no Congresso Paranaense de Cardiologia. **71**.Elaboração de fluxos e condutas do Estado, com a conclusão do instrumento para planejamento e programação das ações de Atenção às Condições Crônicas, com ênfase na hipertensão, diabetes e renal.

72. Elaboração das Linhas Guias Estaduais de hipertensão e diabetes.

Ações do Telessaúde

73.Aprovação do programa Telessaúde Paraná Redes na CIB/PR, com a definição de 04 Núcleos Técnicos Científicos do Telessaúde no Paraná, localizados nos municípios de Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel, abrangendo as 04 macrorregiões de saúde.

74.Adesão de 269 municípios ao Programa, totalizando 482 pontos de telessaúde.

75.Aquisição de equipamentos de Telessaúde com recursos federal e estadual.

76. Celebração de Termo de Cooperação Técnica e Cientifica com as Universidades Estaduais que darão suporte ao Telessaúde (Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual de Londrina, e Universidade Estadual de Maringá).

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
66% de cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	66,01%	66,90%	78,08%	78,77%
21,90% de internações por causas sensíveis da APS. [1] 2010 = 27,23% 2011 = 25,18% 2012 = 25,36%	Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária.	24,84%	24,37%	24,83%	24,80% (1)
4,5% de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	1,81%	3,19%	4,25%	4,25%
82% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	80,55% [2]		- (2)	80,64%
59,74% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	40,96%	59,23%	64,8%	64,8%
Razão de 0,63 exames citopatológicos do colo do útero, ao ano, na população alvo	Razão exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a População feminina na mesma faixa etária	0,19	0,22	0,23	0,64
Razão de 0,36	Razão entre	0,11	0,13	0,14	0,39

mamografias realizadas na população alvo (preliminar).	mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano				
481 pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados. (4)	Número de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados.	-	-	482	482

Fontes: SIA e SIH/SUS, DAB/MS, DVSAF/DAPS/SAS/SESA-PR, DACC/SAS/SESA-PR, DEPS/SAS/SESA-PR, DEST/SAS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.
(1): Em função da publicação dos Indicadores do COAP, houve mudanças na metodologia de cálculo desse indicador, dessa forma a meta também deverá ser revista, pois estava projetada com base no método do cálculo anterior, sendo que a série 2011 e 2012, calculada pelo novo método é de 25,18% e 25,36% respectivamente, ou seja, 2013 apresenta uma redução de 2,21% em relação a 2012.
(2): O acompanhamento é semestral, desta forma não é possível mensurar o indicador quadrimestralmente. Foi alcançado 80,64% de cobertura das famílias beneficiárias em função do desligamento e mudança de endereço de algumas famílias vinculadas. O acompanhamento bem como a atualização de dados é realizada pelos municípios.
(3): Meta transferida da Diretriz 14 do PES para esta Diretriz 6, considerando a especificidade da mesma. Observar que as ações relacionadas ao cumprimento deste indicador também se encontram em outras diretrizes.

Avaliação Geral

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a melhoria dos serviços da **Atenção Primária à Saúde.** Em 2012, ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015” como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados dos 08 indicadores e metas para essa diretriz, os resultados foram superados em 06 indicadores e suas respectivas metas e em 02 os resultados atingiram mais de 90% do proposto. Em relação ao indicador “Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária”, observar a nota de rodapé.

DIRETRIZ 7 – MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)

Objetivo: Implantar e implementar estratégias voltadas à saúde das populações em situação de vulnerabilidade.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, por meio de capacitação de profissionais de saúde das regionais de saúde e municípios em saúde da população negra:
- apoio à realização da 5ª Oficina de Raça e Gênero, promovida pela Rede de Mulheres Negras, em 16/17 de fevereiro;
- realização de Webconferência sobre doença falciforme, para técnicos das Regionais de Saúde e para profissionais de saúde que atuam na APS e Hospitalar, com a participação de aproximadamente 350 participantes, em 19/03/2013;
- realização do 3º e 4º Seminário Macrorregional de Saúde da População Negra, sendo o 3º em Foz do Iguaçu em 23/04/2013 (90 representantes da macrorregião) e o 4º em Guarapuava (parcial da macro leste abrangendo as Regionais de Guarapuava, Irati e Telêmaco Borba) em 19/11/2013 (62 representantes da macrorregião);
- apoio no planejamento e realização da 1ª Conferencia Temática de Saúde da População Negra realizada pelo CES em 28/06/2013, coordenação do Grupo de Trabalho de Saúde da População Negra;
- apoio técnico à realização da Oficina de Saúde Mental, promovida pela Rede de Mulheres Negras;
- realização de Videoconferência sobre "Implantação da pesquisa de hemoglobinopatias em gestantes – Teste da Mãezinha", para técnicos das regionais de saúde e profissionais de saúde que atuam na atenção primária, em 13/09/2013;
- realização de Webconferência sobre racismo institucional e determinantes sociais de saúde em 09/10/2013 com aproximadamente 60 acessos.

2. Manutenção do protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil nas áreas indígenas.

3. Implantação do exame de eletroforese de hemoglobina, no pré-natal, para diagnóstico de Doença Falciforme ou Traço Falciforme: aprovação da realização do exame de eletroforese de hemoglobina, para as gestantes dos municípios paranaenses que aderiram a Rede Mãe Paranaense; elaboração, produção e distribuição de ficha de coleta.

4. Manutenção do diagnóstico precoce de anemia falciforme por meio do teste do pezinho para o recém - nascido.

5. Elaboração e distribuição de material educativo e informativo, para a população e profissionais de saúde, sobre temas inerentes à saúde das comunidades vulneráveis:
- parceria com a Rede de Mulheres Negras e UNFPA (Fundo da População das Nações Unidas) para produção de material educativo sobre a saúde da população negra num total de 6.000 cartazes, 53.000 folders e 27.000 postais;
- elaboração e produção de vídeo sobre a técnica de coleta do exame de eletroforese de hemoglobina em papel filtro - Teste da Mãezinha, para profissionais de saúde que realizam este procedimento, nas unidades de saúde;
- elaboração de folder sobre Doença Falciforme e Traço Falciforme, em parceria com profissionais de saúde do ambulatório de referência estadual em triagem neonatal – FEPE, para informação e orientação da população (gestantes) e de profissionais de saúde, em caso de identificação destas situações clínicas, por meio da eletroforese de hemoglobina.

6. Sensibilização das equipes de saúde dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para adesão à Rede Mãe Paranaense e para as demais ações voltadas às condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde:
- realização de Oficina Técnica sobre saúde da população indígena, com ênfase na estratificação de risco da gestante e da criança, na macrorregião de saúde oeste, em 24/04/2013;
- desenvolvimento de ações de acompanhamento das Regionais junto com os municípios e aldeias;
- realização de Encontros nas Regionais de Saúde, com profissionais de saúde e gestores dos municípios com aldeias indígenas, para traçar estratégias para o acompanhamento da população indígena e classificação de risco das gestantes nas aldeias: (20/05 – em Espigão Alto do Iguaçu; 21/06 com os municípios de Diamante D`Oeste, Santa Helena, Guaíra, Terra Roxa; 05/08 com os de Palmas, Coronel Vivida e Chopinzinho; 17/08 em Guarapuava com profissionais da 4ª, 5ª e 7ª RS; 11/10 em Londrina com as Regionais da Macro Norte);
- videoconferência sobre saúde da população indígena no dia 28/10/2013, em especial para encaminhar questões sobre a estratificação de risco das gestantes – total de participantes de 60 técnicos distribuídos nas 13 Regionais que atuam com municípios com povos indígenas.

7. Sensibilização das equipes de saúde dos municípios com Comunidades Quilombolas, para o desenvolvimento de ações que garantam a atenção integral à saúde dessa população: elaboração do Curso de Agentes Comunitários de Saúde – ACS, para os municípios com Comunidades Remanescentes de Quilombo – CRQ; acompanhamento das ações desenvolvidas pelos municípios na área da atenção primária que recebem o incentivo.

8. Repasse do Incentivo Financeiro Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos (CRQ) aos municípios que fizeram a adesão ao incentivo: repasse de R$ 316.800,00(Trezentos e Dezesseis Mil e Oitocentos Reais), no ano de 2013, para os 18 municípios que aderiram ao incentivo, nos quais estão inseridas 34 comunidades remanescentes de quilombos e 10 comunidades negras tradicionais

9. Estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP), Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) e Municípios para o desenvolvimento de ações em saúde, por meio de equipe multiprofissional, buscando garantir atenção integral às pessoas privadas de liberdade: realização de reuniões com as equipes do DEPEN, Complexo Médico Penal/SEJU para discussão da organização/alinhamento da atenção à saúde dos presos em penitenciárias.

10. Capacitação de profissionais das Regionais de Saúde, Municípios, Ambulatórios das Unidades Penais e CENSES, em saúde das pessoas privadas de liberdade: sensibilização dos Diretores das Unidades Penitenciárias do Estados, quanto à prevenção e tratamento da Tuberculose; reunião para capacitação de 7 profissionais e gestores do Complexo Médico Penal quanto à gestão e distribuição de medicamentos.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
82,75% das áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de estratificação de risco para a gestante implantado.	96%			96%
100% das áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	% de áreas indígenas com protocolo de investigação da mortalidade materna e infantil implantado.	100%			100%
50% de municípios desenvolvendo ações voltadas para as comunidades quilombola.	% de municípios desenvolvendo ações em saúde voltadas para as comunidades quilombolas.	33%	45%	94%	94%
100% das Regionais com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra Implantada	Implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas Regionais de Saúde do Paraná	73%		21%	94%
50% das equipes de saúde das Unidades Penais com Cadastro no CNES	Cadastro das Equipes de Saúde das Unidades Penais na Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	48%	2%		50%
100% das equipes de Saúde das Unidades Penais capacitadas	Capacitação das equipes de saúde das Unidades Penais.	100%	-	-	100%

Fonte: SCNES/MS, SESAI/MS, DEPEN/SEJU, DACC/SAS/SESA, DVIEP/CEPI/SVS/SESA-PR.
Nota: Dados preliminares.

Avaliação Geral

A “MELHORIA DO ACESSO E DO CUIDADO DAS COMUNIDAES VULNERÁVEIS (POPULAÇÃO NEGRA, INDÍGENA, POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE)” foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas diretrizes. Em relação aos resultados obtidos em 2013, das 06 metas previstas, 02 foram superadas, 03 foram alcançadas e 01 atingiu 94% da meta proposta.

DIRETRIZ 8 – FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE

Objetivo: Implantar os Centros de Especialidades Regionais (CER) em todas as 22 Regiões de Saúde do Estado, mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde(CIS).

***Ações Desenvolvidas em 2013*:**

1. Construção, ampliação e reforma de Centro de Especialidades do Paraná - CEP, em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde e Municipios, visando melhor o acesso da população e seu atendimento: está sendo concluída a construção dos CEPs de Pato Branco e Toledo. Foram iniciadas as licitações da obra dos CEPs de Apucarana e Cascavel. Os CEPs de Maringá, Londrina e Ponta Grossa tiveram os convênios firmados no final de 2013 para o inicio das licitações e execuções das obras em 2014. O CEP Metropolitano está em fase de estudo para definição de terreno e o CEP de Guarapuava está com seus projetos em fase de finalização.
2 . Aquisição de equipamentos para os Centros de Especialidades do Paraná de acordo com as necessidades decorrentes da implantação das redes de atenção à saúde: foi assinado convênio em dezembro de 2013 para repasse de equipamentos para os Centros de Especialidades de Pato Branco, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio, que estão com suas obras em fase final.
3. Implantação de incentivos para o custeio dos Centros de Especialidades do Paraná mediante parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde, considerando as desigualdades regionais: em 2012, foi implantado o Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde com incentivo de custeio e de investimento. Esse incentivo está mantido em 2013 e quando os Centros de Especialidades do Paraná estiverem concluídos será realizado estudo sobre novos incentivos.
4. Implantação de processo de qualificação gerencial em parceria com os Consórcios Intermunicipais de Saúde: no mês de abril, foi realizada uma Oficina de implantação do sistema de monitoramento e avaliação do COMSUS e discussão da Carteira de Serviços para a Atenção Ambulatorial Secundária da Rede Mãe Paranaense. Em outubro foi realizada uma reunião para a discussão da Central de Regulação e uma Oficina sobre a Atenção Ambulatorial Secundária nas Redes de Atenção à Saúde/Linha de Cuidado das Condições Crônicas.
Em dezembro, foi celebrado o convênio com a ACISPAR para realização do Curso de Aperfeiçoamento em Gerenciamento de Consórcios Intermunicipais de Saúde.
5. Implantação do Sistema Regional de Transporte Sanitário (vide quadro a seguir).
6. Ampliação do acesso a exames de imagem, por meio de criação de Central de Laudos à Distância (Vide quadro abaixo).
7. Construção, ampliação e reforma de Regionais de Saúde (Vide quadro abaixo).
8. Implantação de equipes multidisciplinaires nos Centros de Atenção Especializada nas 22 Regiões de Saúde do Estado, por meio do COMSUS.
9. Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde – COMSUS do Paraná: o monitoramento e avaliação do COMSUS vem ocorrendo trimestralmente, sendo que foram realizadas em 2013 três avaliações conforme as Resoluções SESA nº 273 e 274 de 2013.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Manter as ações do COMSUS em 22 Regionais de Saúde	Número de CIS que aderiram ao COMSUS	24 CIS aderiram ao COMSUS.	-	-	24 CIS aderiram ao COMSUS.
Construir, ampliar ou reformar 07 Centros de Especialidades do Paraná: Metropolitana, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Apucarana, Londrina	Número de Centros de Especialidades do Paraná em construção, ampliação e reforma	2 em construção 7 em fase de estudo e definição de terrenos e elaboração de projetos.	2 em construção 2 em fase de licitação da obra 4 em fase de elaboração dos projetos 1 em fase de estudo e definição do terreno e elaboração dos projetos.	2 em construção 2 em fase de licitação da obra 4 em fase de elaboração das licitações 1 em fase de estudo e definição do terreno e elaboração dos projetos.	Construção, ampliação ou reforma de 08 Centros de Especialidades do Paraná
Repassar recursos para aquisição de equipamentos para 02 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco e Toledo.	Número de Centros de Especialidades do Paraná que receberam recursos para aquisição de equipamentos	Não se aplica para o 1º Quadrimestre	Não se aplica para o 2º Quadrimestre	Repassado recursos para aquisição de equipamentos para 4 Centros de Especialidades do Paraná: Pato Branco, Toledo, Francisco Beltrão e Cornélio Procópio.	Repassado recursos para aquisição de equipamentos para 04 Centros de Especialidades do Paraná
Realizar 02 Oficinas e 01 Curso sobre Gestão de Saúde para os CIS	Número de Cursos realizados em parceria com os Consórcios, voltados à gestão em saúde	Realizada 01(uma) Reunião	Realizada 01(uma) Oficina	Realizada 01(uma) Oficina Realizado Convênio para inicio do Curso com a ACISPAR	01 reunião, 02 Oficinas e a celebração de 01 convênio para realização do Curso
Implantar Sistema Regional de Transporte Sanitário em 0**2** Centros de Especialidades do Paraná.	Número de Sistemas Regionais de Transporte Sanitário implantados	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna
Implantar 0**1** Central de Laudos à	Número de Centrais de Laudo à	Em fase de	Em fase de	Em fase de preparação interna	Em fase de preparação interna

Distância	Distância implantadas	preparação interna.	preparação interna		
Construir, ampliar ou reformar 02 Regionais de Saúde (Foz do Iguaçu e Irati).	Número de Regionais de Saúde construídas, ampliadas ou reformadas.	Em fase de estudo.	Os projetos estão sendo contratados		Projeto Contratado

Obs: a nomenclatura Centros Regionais de Especialidades - CER foi alterada para Centro de Especialidades do Paraná – CEP.

Avaliação Geral

O "Plano de Governo 2011-2014" contemplava entre suas principais propostas para a área da saúde a implantação e aperfeiçoamento de **Centros Regionais de Atenção Especializada.** Em 2012, o FORTALECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DA ATENÇÃO À SAÚDE foi inserido no "Plano Estadual de Saúde PES 2012-2015" como uma de suas diretrizes.
Referente aos 07 indicadores e metas propostas para essa diretriz, 04 foram superadas e 03 estão em fase de desenvolvimento.

DIRETRIZ 9 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA

Objetivo: Estruturar e reestruturar as unidades próprias, por meio de investimentos em equipamentos e obras, e implantar ações de melhoria na gestão administrativa das unidades.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Reestruturação de áreas físicas: As obras e reformas das unidades próprias podem ser verificadas nas ações desenvolvidas relacionadas por unidade.

2. Obra do hospital em Telêmaco Borba: A obra está com conclusão de aproximadamente 93,11%. Os projetos arquitetônico e complementares para a instalação da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) já foram concluídos e o projeto estrutural está em andamento.

3. Aquisição de equipamentos: Foram previstos no orçamento de 2013 R$ 15.722.575,28 do Tesouro e R$ 8.950.360,00 do Ministério da Saúde para aquisição de equipamentos para as unidades próprias. Foram encaminhados processos para compra no valor de R$ 19.382.492,36 - Tesouro e o valor de R$ 8.950.360,00 - MINISTÉRIO DA SAÚDE. No ano de 2013, foram encaminhados no total R$ 28.332.852,36 em processos para compras.

4. Sistema informatizado de gestão hospitalar: O sistema GSUS é um sistema concebido em módulos com funcionalidades inerentes a cada processo de trabalho inserido no âmbito da gestão hospitalar. O sistema foi desenvolvido com o foco voltado para área assistencial. Evidencia-se que mesmo nos módulos desenvolvidos seriam necessárias implementações de funcionalidade que não foram contempladas no escopo do projeto na sua fase embrionária.
O sistema atual compreende o desenvolvimento de 20 módulos, sendo que destes 20 módulos apenas 11 foram finalizados. Evidencia-se assim que aproximadamente 55% do projeto do sistema estão concluídos, e mesmo assim necessitam de implementações, conforme projeto realizado pela SUP e representantes dos hospitais próprios em 2011. Atualmente estão em finalização os demais módulos do sistema, foi concluído o desenvolvimento do módulo de Nutrição, que passou para a fase de testes e homologação e está em fase de conclusão do mapeamento dos módulos de Centro Cirúrgico e Central de Material.
Considerando a gestão hospitalar no seu todo, serião necessários 31 módulos para se fazer frente aos desafios inerentes à gestão hospitalar. A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema.

5. Programa de Qualidade: A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da sua programação orçamentária anual, disponibiliza recursos por meio do Fundo Estadual de Saúde, para custeio, investimento e capacitação dos Hospitais do Governo do Paraná. O Programa que foi concluído e tem previsão de lançamento em 2014, dispõe sobre a pactuação e monitoramento do resultado qualitativo da aplicação destes recursos e dispõe sobre o plano de capacitação destas instituições.

6. Sistema de Gestão da Qualidade: O Sistema de Gestão da Qualidade é uma ferramenta de gestão que auxilia os Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais na organização dos processos e fluxos de trabalho por meio da padronização dos procedimentos, visando garantir a qualidade e segurança no atendimento. Com foco na melhoria contínua, visa também racionalizar os gastos e otimizar recursos por meio do

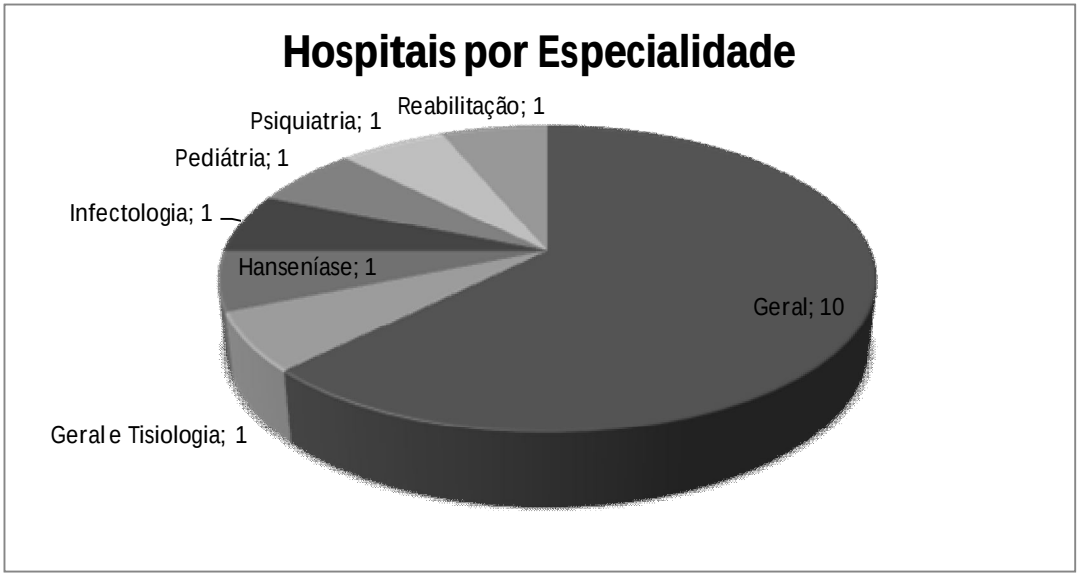
gerenciamento de ações de melhoria e protocolos que possam garantir as boas práticas de funcionamento dos serviços.
Durante o ano de 2013 foi estruturado e padronizado o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) das Unidades Próprias na forma do Manual da Qualidade e do Manual de Padronização. Foram disponibilizados os manuais e formulários às Unidades Próprias e realizada uma capacitação para diretores e membros dos Comitês de Qualidade e Segurança do Paciente dos hospitais visando o alinhamento dos conceitos.
Em atendimento à Portaria do Ministério da Saúde 529/2013 que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente, os Comitês de Qualidade incorporaram o Núcleo de Segurança do Paciente e foram iniciadas as notificações de Eventos Adversos à ANVISA. Na sequência, foi estruturado um cronograma para a implantação do SGQ em todas as Unidades Próprias, com atividades previstas para o ano de 2014.

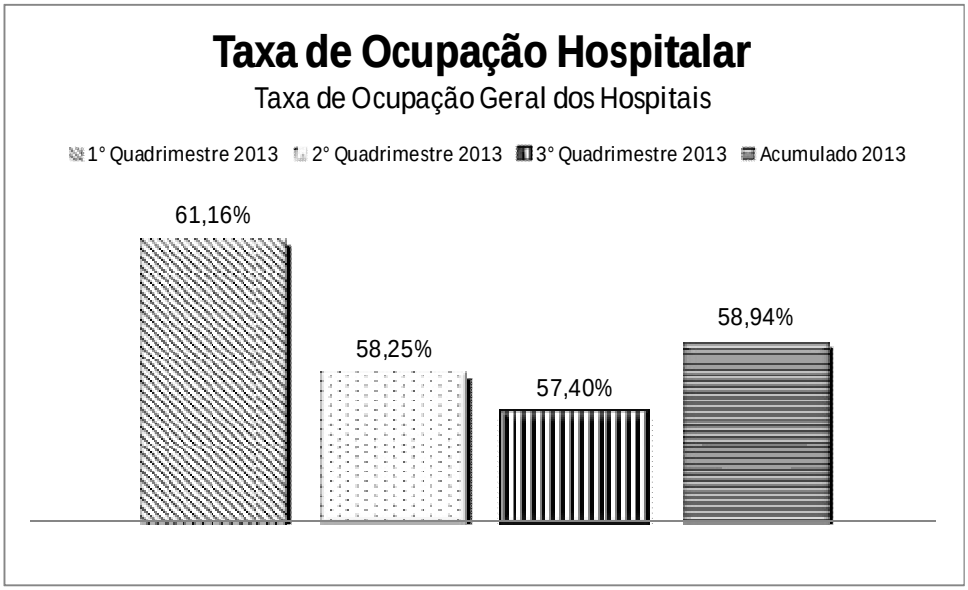
7. Produtividade hospitalar e ambulatorial: No quadro de metas pode-se verificar que no acumulado do segundo quadrimestre a produtividade teve um aumento médio de 9% em relação do ano anterior.

O Estado do Paraná possui uma rede própria de 16 hospitais em funcionamento:

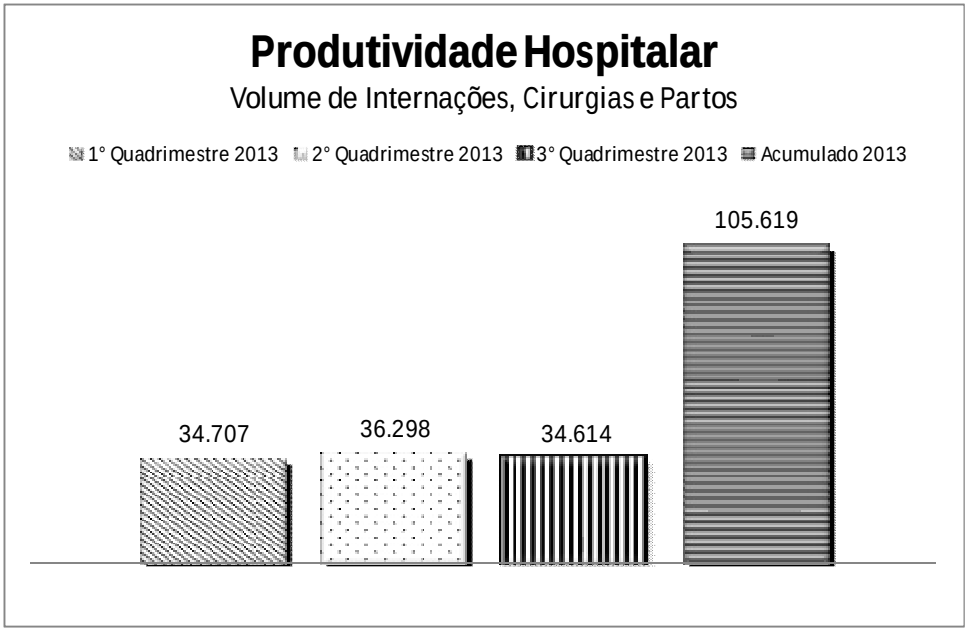
HOSPITAL	MUNICÍPIO
Hospital de Dermatologia Sanitária do PR	Piraquara
Hospital Regional da Lapa São Sebastião	Lapa
Hospital Oswaldo Cruz	Curitiba
Hospital Colônia Adauto Botelho	Pinhais
Hospital Luiza Borba Carneiro	Tibagi
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier	Curitiba
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá
Hospital Infantil de Campo Largo Waldemar Monastier	Campo Largo
Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits	Francisco Beltrão
Hospital Zona Sul de Londrina	Londrina
Hospital Zona Norte de Londrina	Londrina
Hospital Regional de Ponta Grossa	Ponta Grossa
Hospital Regional de Guaraqueçaba	Guaraqueçaba
Hospital Regional do Norte Pioneiro	Santo Antonio da Platina
Hospital Regional do Noroeste	Paranavaí
Hospital de Telêmaco Borba *	Telêmaco Borba

(*) Hospital de Telêmaco Borba está em fase de construção.

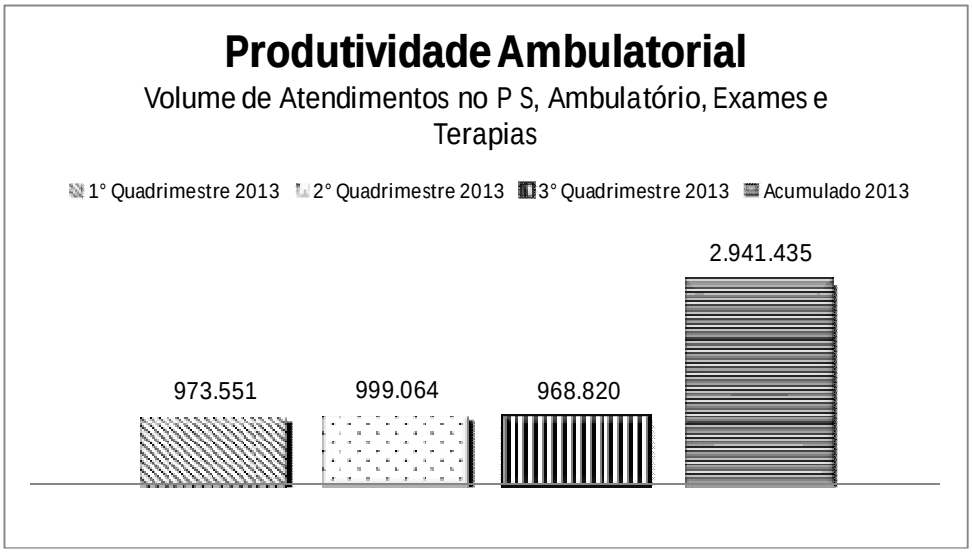




Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

VOLUME DE PRODUÇÃO

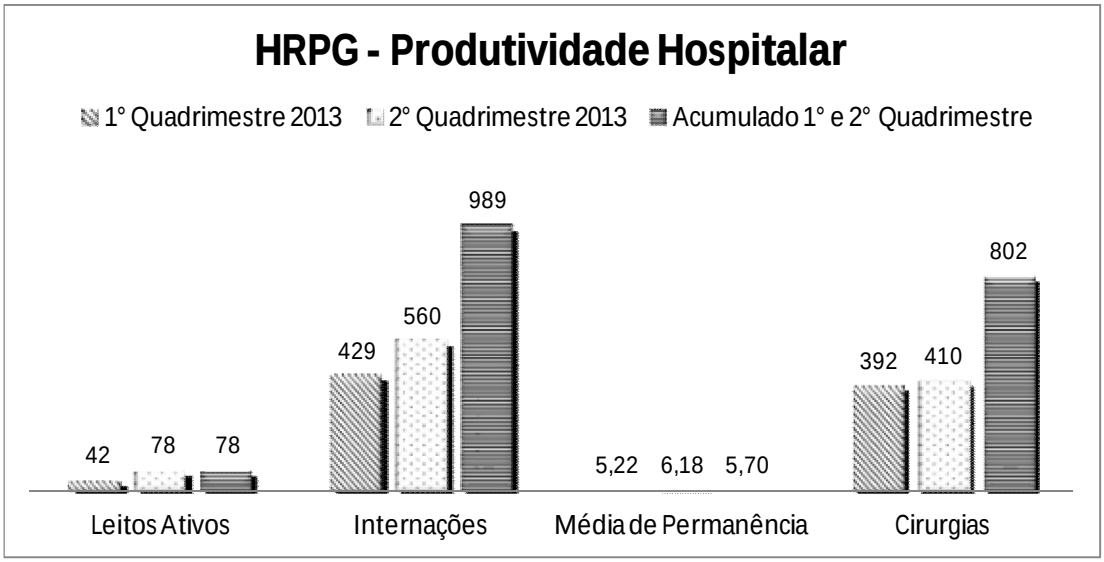
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
INTERNAÇÕES	20.299	20.902	19.935	**61.136**
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	11.758	12.577	12.218	**36.553**
PARTOS	2.650	2.819	2.461	**7.930**
ATENDIMENTOS NO HOSPITAL DIA	1.992	1.649	1.877	**5.518**
ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO	123.264	117.177	104.587	**345.028**
CONSULTAS AMBULATORIAIS	67.864	69.665	68.773	**206.302**
EXAMES DE IMAGEM	115.636	121.251	123.595	**360.482**
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	482.836	487.089	485.415	**1.455.340**
OUTROS EXAMES	12.523	14.219	12.193	**38.935**
TERAPIAS	169.436	188.014	172.380	**529.830**

VOLUME DE ATENDIMENTOS	**1.008.258**	**1.035.362**	**1.003.434**	**3.047.054**

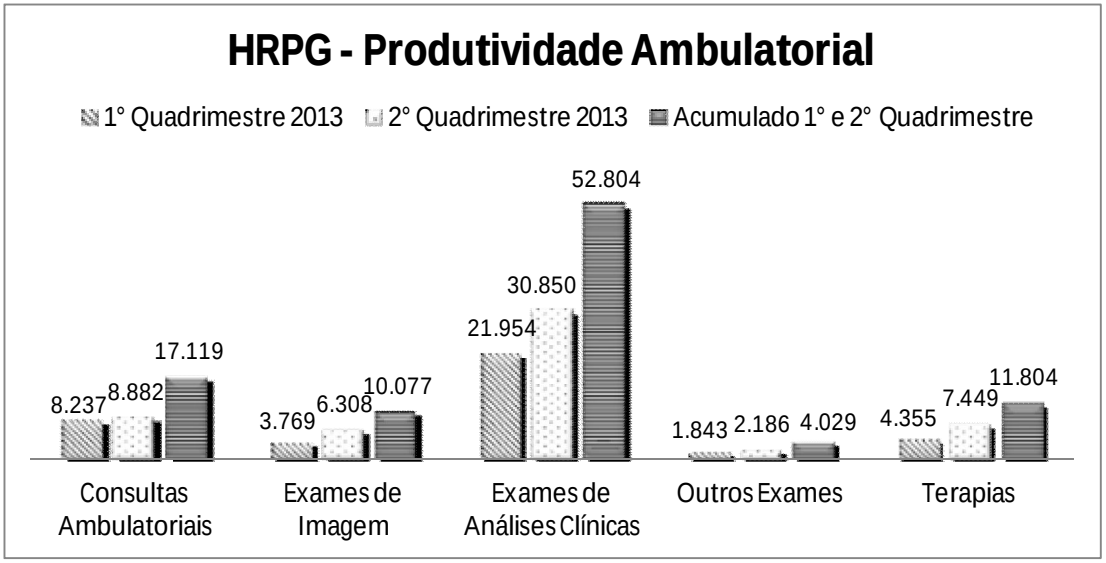
Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

Abaixo, apresentamos as unidades próprias e as ações desenvolvidas no período.

1) HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA
Inauguração: 03/2010
Localização: Ponta Grossa
Especialidade: Geral
Em funcionamento 78 leitos, sendo 12 de UTI;



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre deste ano foram implantados novos módulos do sistema GSUS: Agendamento do Centro de Imagem, Faturamento e Laboratório para melhor gestão dos serviços de assistência de saúde ambulatorial e hospitalar. Foram realizados projetos de reforma para readequação das salas para instalação do aparelho de Ressonância Magnética, das autoclaves e da termodesinfectora.

O número de leitos foi ampliado em 2 clínicos, 20 cirúrgicos e ampliação de 2 salas cirúrgicas. Houve a implantação de cirurgias urológicas por vídeo cirurgia, de videoduonedoscopias, colangiografias (CPRE), implantação dos ambulatórios de infectologia e neurocirurgia e implantação da agência transfusional. O programa de residência médica foi implantado nas áreas de clínica médica, cirurgia geral e medicina da família, com 07 médicos residentes.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: ultrassom com Doppler colorido, ultrassom portátil, raio-x móvel, sistema de dissecção óssea e otoscópio com cabeça cirúrgica para otorrinolaringologia.

A SESA nomeou 206 novos servidores para o hospital, sendo 18 agentes profissionais, 45 auxiliares administrativos e 143 agentes de execução. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre a farmácia passou a funcionar 24 horas. Foi implantada a dispensação individualizada em carrinhos de medicação. Houve a reorganização do Serviço de Nutrição Hospitalar com a contratação de 2 nutricionistas, totalizando quadro profissionais: duas para atuação na Nutrição Clínica e duas na Produção. Foram contratados também 5 técnicos de radiologia. Implantada a Visita Multidisciplinar na Clinica Médica. Implantado o Painel de Identificação de Riscos nas Unidades de Internamento objetivando minimizar os riscos aos pacientes.

Foi realizado projeto de sustentação/reforço para o piso, para instalação das autoclaves e termodesinfectora. Realizada obra para reparos na tubulação de gás no Setor de Nutrição e Dietética que apresentava vazamentos. Houve substituição do piso danificado no Setor de Pronto Atendimento. Realizado reforma e adequação da sala para a instalação do aparelho de Ressonância Magnética. Foram transferidos os leitos da clinica cirúrgica do 3º andar para o 4º andar e liberados 38 leitos cirúrgicos no 3º andar.

Estruturadas as salas de observação no pronto atendimento, a sala para realização de pequenas cirurgias ambulatoriais no pronto atendimento e a sala para realização de curativos em pacientes acompanhados pela comissão de curativos.

Estruturados também novos leitos na clinica médica para as especialidades de Neurologia (08 leitos) e Infectologia (08 leitos), o consultório médico e de enfermagem de obstetrícia para atendimento de gestação de alto risco e a sala para realização do exame de cardiotocografia. Instalado Espirômetro e iniciada a realização dos exames de Espirometria. Instalação do Ultrassom Portátil para realização dos exames na UTI e Clínicas. Instalação do Ultrassom início dos exames de Ultrassom Doppler, além da ampliação do número de exames de Ultrassom realizados. Iniciado o atendimento das especialidades de Infectologia e Neurologia Clínica.

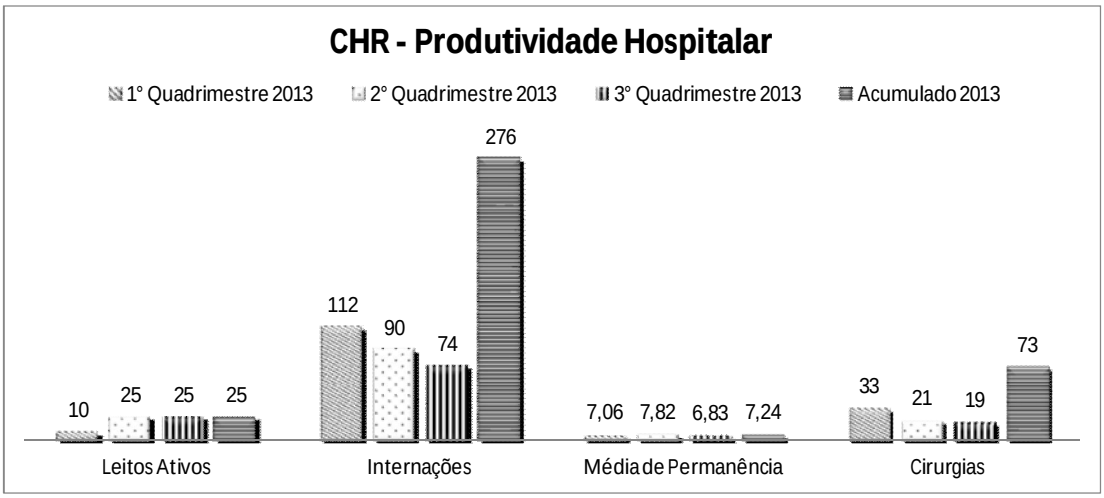
Foram adquiridos instrumentais para cirurgia pediátrica e neonatal, otorrino e plástica reparadora. Adquirido fotóforo para o consultório de otorrinolaringologia, agulhas de Sling e Hober, sonar portátil para atendimento de gestação de alto risco, bisturi ultrassônico, mesa cirúrgica de parto, ótica para cirurgia de otorrinolaringologia, cortinas e aventais plumbíferos.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

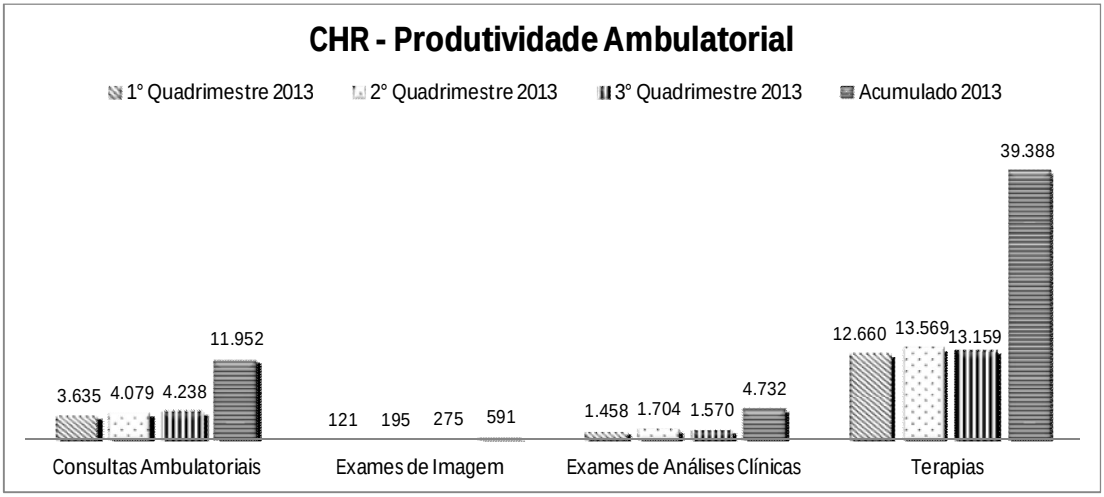
Pela Lei 17589 de 12 de junho de 2013 o Hospital Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva foi transformado em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais Wallace Thadeu de Mello e Silva e transferido para a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

2) CENTRO HOSPITALAR DE REABILITAÇÃO

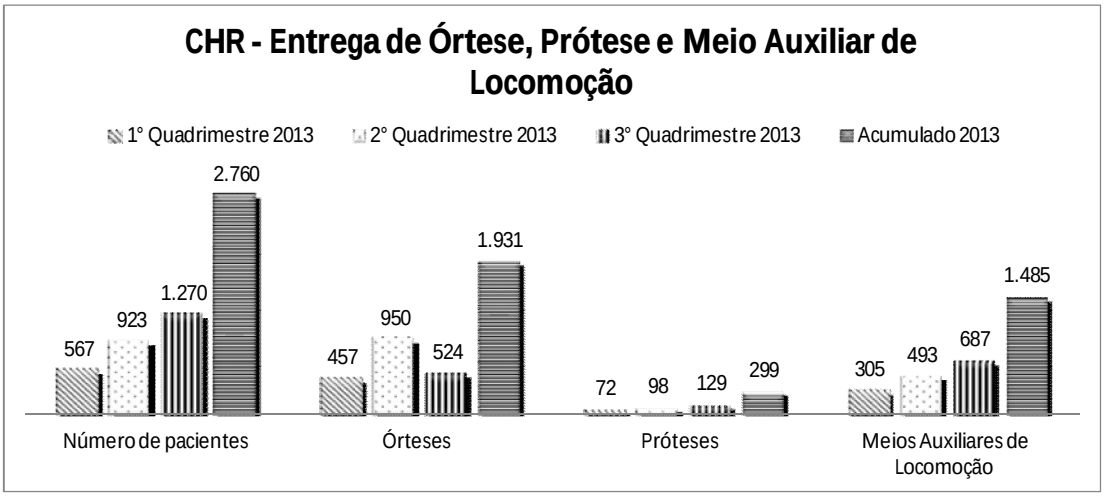
Inauguração: 06/2008
Localização: Curitiba
Especialidade: Reabilitação
Em funcionamento 25 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

Município de origem dos pacientes atendidos de Janeiro a Outubro de 2013:

Producão AIH

Município res	Jan-Out
Almirante Tamandaré	3
Antônio Olinto	2
Araucária	5
Balsa Nova	1
Bocaiúva do Sul	2
Bom Sucesso	1
Campina Grande do Sul	3
Campo Largo	4
Colombo	8
Cruz Machado	2
Curitiba	137
Doutor Ulysses	2
Engenheiro Beltrão	1
Fazenda Rio Grande	1
Francisco Beltrão	2
Jacarezinho	1
Jaguariaíva	1
Leópolis	1
Mandirituba	3
Marialva	1
Maripá	1
Matinhos	2
Paranaguá	1
Pato Branco	1
Piên	1
Pinhais	6
Piraquara	8
Ponta Grossa	2
Quatro Barras	1
Rebouças	1
Rio Negro	1
São José dos Pinhais	7
São Mateus do Sul	1
Telêmaco Borba	1
Toledo	10
Total	**225**

Producão Ambulatorial

Munic.da Resid.Pac	Jan-Out
Agudos do Sul	1
Almirante Tamandaré	934
Antonina	35
Antônio Olinto	4
Apucarana	21
Araucária	368
Balsa Nova	15
Barbosa Ferraz	1
Bituruna	7
Bocaiúva do Sul	15
Campina Grande do Sul	182
Campo Largo	340
Campo Magro	14
Campo Mourão	7
Carlópolis	33
Castro	20
Cerro Azul	15
Céu Azul	4
Colombo	2049
Contenda	45
Cruz Machado	7
Curitiba	16608
Curiúva	34
Doutor Ulysses	1
Engenheiro Beltrão	2
Fazenda Rio Grande	197
General Carneiro	3
Guamiranga	22
Guarapuava	9
Guaratuba	28
Imbaú	5
Imbituva	5
Ipiranga	1
Irati	4
Itaperuçu	7
Lapa	31
Mandirituba	193
Marechal Cândido Rondon	6
Matinhos	23
Morretes	84
Ortigueira	3
Paranaguá	148
Paula Freitas	15
Paulo Frontin	3
Piên	37
Pinhais	858
Piraquara	439
Ponta Grossa	3
Pontal do Paraná	20
Porto Vitória	8
Quatro Barras	447
Quitandinha	7
Rebouças	30
Reserva	5
Rio Branco do Sul	9
Rio Negro	132
São José dos Pinhais	1202
São Mateus do Sul	4
Telêmaco Borba	59
Terra Boa	1
Tibagi	4
Tijucas do Sul	67
Tunas do Paraná	3
União da Vitória	9
Ventania	24
Campo Alegre	1
General Carneiro	2
Total	**24920**

Fonte: DATASUS/Tabwin

No 1º quadrimestre foi implantado o Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH) em conjunto com a Secretaria Estadual de Educação (SEED). O hospital elaborou projeto para readequação e implementação de serviços na área de reabilitação. Foram realizados estudos para redimensionamento da estrutura hospitalar.

Houve a contratação de um técnico de tomografia e o início do atendimento do serviço de tomografia à pacientes internos. Também foi contratado um médico especialista vascular.

Foram adquiridas cadeiras para sala de espera da recepção e Ambulatório e para atendimento em consultórios.

Realizado Simpósio sobre Paralisia Cerebral.

No 2º quadrimestre foi realizada contratação de empresa especializada para elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e treinamento para os membros da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA).

Foram reestruturados os setores de acolhimento e internamento para melhoria do fluxo de atendimento aos pacientes e elaborado o Projeto da Rede de Atenção Integral a Pessoa com Deficiência. Adquirido equipamento de Raio-X telecomandado.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

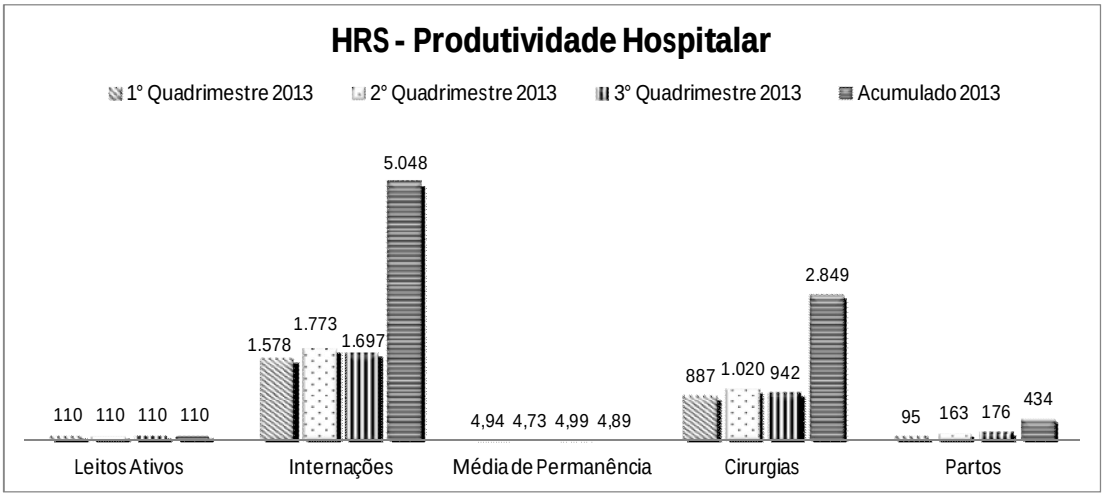
No 3º quadrimestre houve o início do Programa de Cirurgias Ortopédicas de Baixa e Média Complexidade conforme Projeto para Readequação e Implementação de Serviços na área de Reabilitação. Foi realizado o planilhamento e acompanhamento dos atendimentos realizados para definição do perfil do paciente em fila de espera nas unidades atendidas pelo Programa de Cirurgias Ortopédicas de Baixa e Média Complexidade. Realizada abertura do ambulatório para triagem de cirurgias ortopédicas.

Concluídos os programas PPRA e PCMSO, realizado adequação do abrigo de resíduos e adquiridos arco cirúrgico e instrumental cirúrgico.

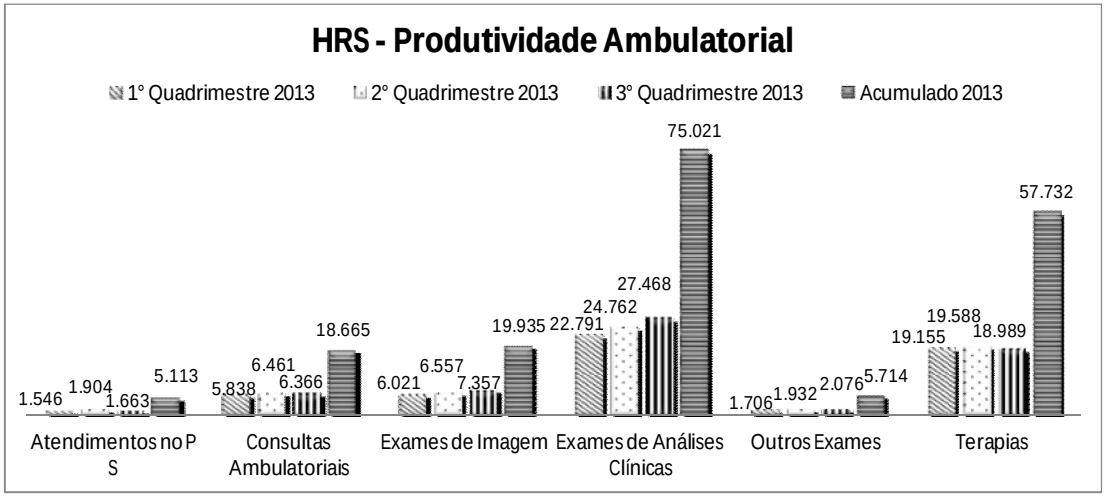
Realizadas diversas capacitações no período.

3) HOSPITAL REGIONAL DO SUDOESTE

Inauguração: 02/2010
Localização: Francisco Beltrão
Especialidade: Geral
Em funcionamento 110 leitos, sendo 16 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foram iniciadas no Hospital Regional do Sudoeste as obras da troca da cobertura do hospital de aproximadamente 10.000 m² e instalado sistema de ar condicionado central no centro obstétrico. Foram adquiridos equipamentos para UTI, como BIPAP, Ventilômetro, oxímetro de dedo, coletes de proteção plumbíferas e biombos para proteção radiológica.

Os atendimentos do Programa Mãe Paranaense foram ampliados de 30 para 60 consultas semanais e a oferta de exames de ecodoppler obstétrico subiram de 10 para 20 semanais. Houve também ampliação da oferta de consultas de cirurgia vascular e exames, resultado da habilitação do serviço;

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi aplicado o fluxo do Programa Mãe Paranaense para o Atendimento da Gestação de Alto Risco em todos os municípios do Sudoeste, solicitado habilitação de Alta Complexidade em Neurocirurgia, requalificação dos leitos de UTI Neonatal, pactuado em CIB Regional e Estadual para habilitar o HRSWAP para ser Centro de Trauma Tipo II para a região Sudoeste do Paraná, aplicado protocolo do uso do trombolítico em pacientes com AVC.

Encaminhado o projeto de reforma e ampliação da UTI Neo, almoxarifado, lavanderia, central de material e UCI Neo. Concluída a troca de toda a cobertura do hospital e finalizada a instalação do ar condicionado central no centro obstétrico. Foram ampliados de 07 leitos de UTI neonatal para 11 leitos de UTI devido ao fechamento da UTI de outro hospital. Aderido ao programa de Cirurgias Eletivas. Aumento em 15 % da oferta de consultas para o pré-natal de alto risco e ampliação de 20% no número de internação na enfermaria da maternidade.

Foi adquirido um cardiotocógrafo, duas incubadoras e dois carros de transporte de materiais.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi reiterado o fluxo do Programa Mãe Paranaense para o Atendimento da Gestação de Alto Risco em todos os municípios do Sudoeste e o quadro funcional administrativo foi reestruturado.

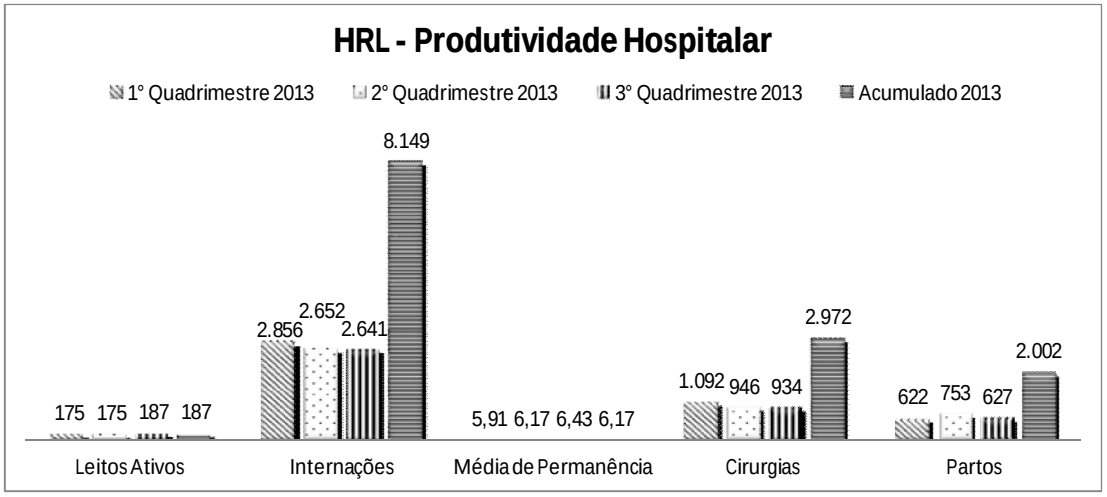
Os médicos da região foram capacitados sobre a conduta clínica na Trombose Venosa Profunda e os servidores da Unidade de Alimentação e Nutrição receberam treinamento de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.

Encaminhado projeto para reforma e ampliação da CME, Lavanderia, UTI Neonatal e Hemodinâmica. Realizado aberturas para ventilação dos ambientes enclausurados e reforma, impermeabilização e pintura da caixa d'água e cisterna.

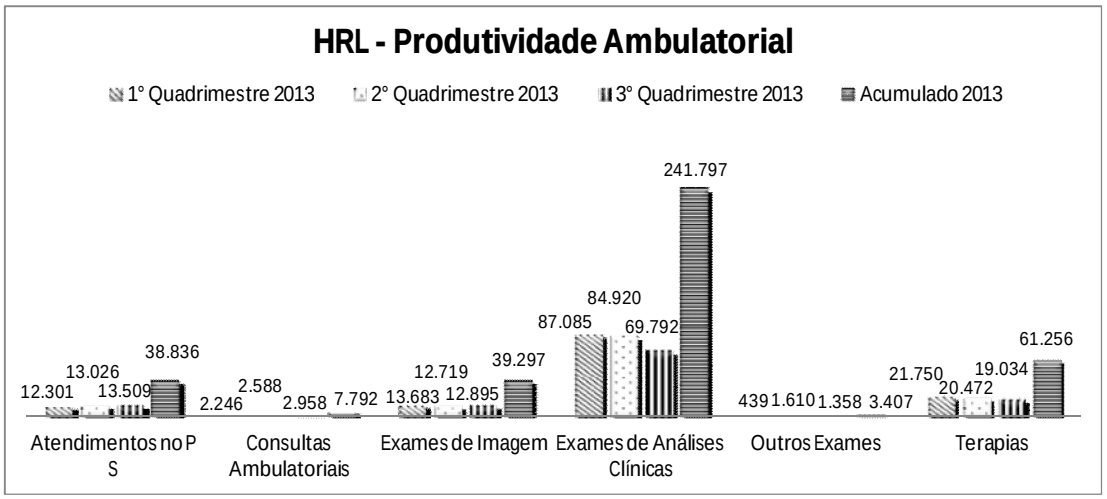
Houve ampliação de 06 leitos de obstetrícia para atendimento da demanda de Gestação de Alto Risco, ampliadas vagas de alojamento para puérperas e mais 03 vagas para acompanhantes de pacientes de UTI. Foram ampliadas em 30% a oferta de vagas para ultrassonografia obstétrica / morfológica e ecocardiofetal, ofertadas também vagas para tratamento de úlcera de pressão por escleroterapia.

Adquiridos no período balança suspensa para UTI, 15 berços pediátricos, soprador térmico, parafusadeira, motoesmeril, martelete elétrico pneumático, câmeras de segurança, multi timer, e máquina de cortar grama.

4) HOSPITAL DO LITORAL – PARANAGUÁ
Inauguração: 02/2009
Localização: Paranaguá
Especialidade: Geral
Em funcionamento 187 leitos, sendo 21 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foram adquiridos aparelhos de fototerapia para UTI Neonatal, autoclave, arco cirúrgico, lavadora ultrassônica e videolaparoscópio. Construído o

depósito para químicos da lavanderia e realizado conserto do teto do centro cirúrgico e sala de diluição do posto II. Também foram realizadas várias adequações físicas e elétricas no hospital.

Implantado o ambulatório para gestação de alto risco e o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foram automatizadas as portas de acesso à sala de observação do PS, às salas das UTI's, à sala do CO e UTI Neo. Construído um depósito para armazenamento de materiais e químicos usados na lavanderia e um depósito para armazenamento de materiais usados na construção e reparos de alvenaria. Foram pintados os postos I, II e III. Houve a instalação de 22 aparelhos de ar condicionados em diversos setores. Realizadas adequações na rede elétrica, hidráulica e de ar condicionado para instalação do laboratório e agência transfusional. Foi feita nova tubulação para GLP e vácuo que se encontravam no local onde está sendo construído o anexo.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: ventilador pulmonar de transporte, carros de emergência, camas elétricas hospitalares, aparelho de osmose reversa, oxímetros, impressoras, computadores e monitores fetais.

O hospital implantou a Pesquisa de Satisfação do Usuário e realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

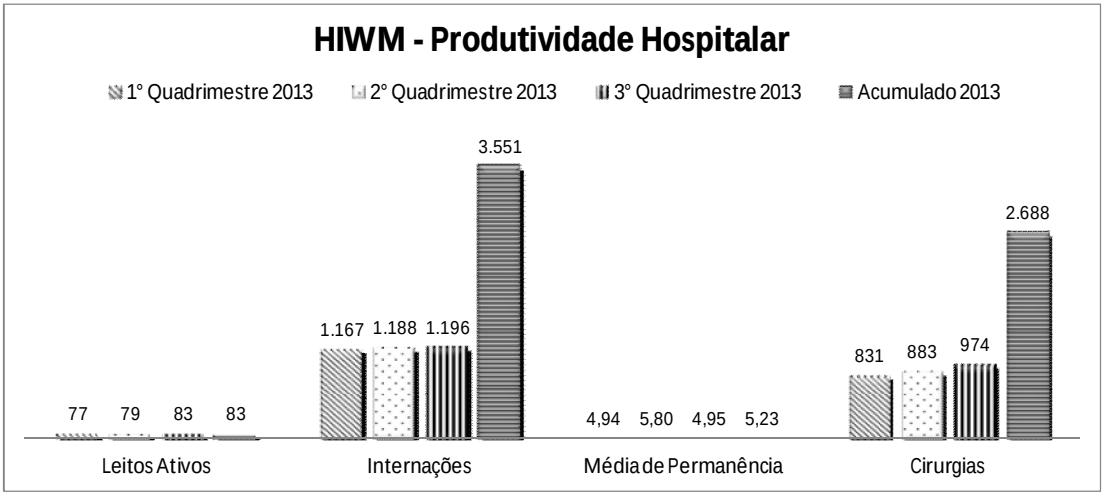
Iniciada a obra de construção do almoxarifado e área administrativa, sendo executada a fundação desta obra no 2º quadrimestre.

No 3º quadrimestre foi realizada readequação da iluminação das escadarias da saída de emergência, o setor de ortopedia recebeu instalação de nova rede elétrica e hidráulica, foram adquiridos e instalados compressores de ar comprimido. Realizado adequação hidráulica, elétrica e predial para instalação de autoclave no CME, instalada e interligada osmose entre autoclaves e reservatórios de água, adequação de rede elétrica da cozinha, feito calçamento atrás do gerador, reforma e pintura nos postos 1, 2 e 3, instalado cabos de aço para limpeza das marquises e instalado ar condicionado na recepção geral.

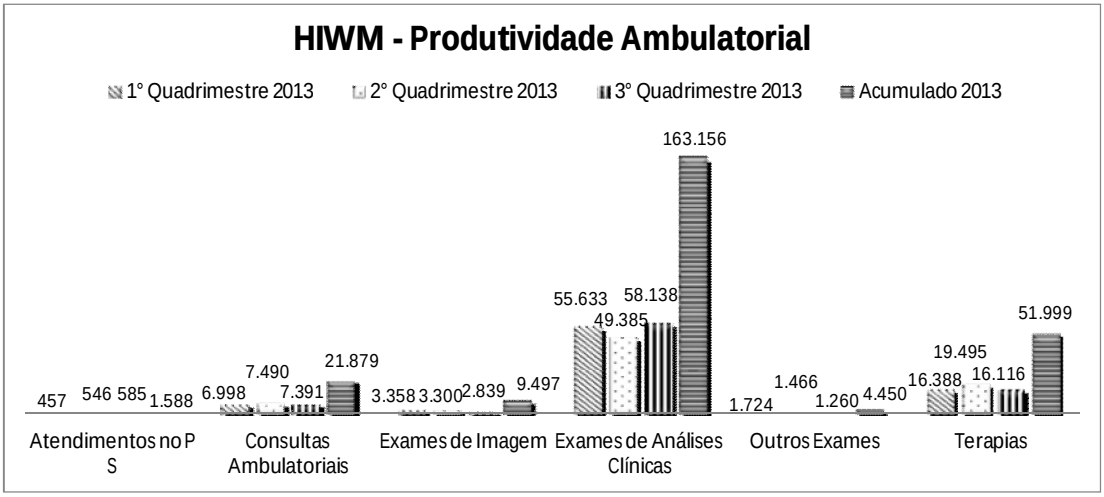
Implantado bundle (pacote de medidas de impacto utilizadas para prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde) de prevenção de infecção relacionada ao cateter central. Realizado avaliação de acidentes com material biológico, busca ativa de IRAS (Infecção Relacionada à Assistência à Saúde), feito vigilância MDR (coleta semanal de amostras para verificar bactérias multiresistentes), adesão ao Projeto Mãos Limpas Paciente Seguro. O hospital realizou diversas capacitações no período.

5) HOSPITAL INFANTIL DE CAMPO LARGO

Inauguração: 12/2009
Localização: Campo Largo
Especialidade: Pediatria
Em funcionamento 83 leitos, sendo 29 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre houve implantação do Protocolo de Atendimento para pacientes adultos da Instituição Pequeno Cotolengo para realização do exame de eletroencefalografia com sedação. A equipe multiprofissional foi estruturada para ampliação dos ambulatórios de bebê de Risco e de Erro Inato do Metabolismo.

O atendimento a pacientes com distúrbios uroginecológicos foi ampliado e os exames de Prova de Função Pulmonar foram retomados. Também foi ampliado o número de horas de atendimento nos ambulatórios de Erro Inato ao Metabolismo, Endocrinologia, Neurologia, Bebê de Risco e Gastroenterologia, totalizando 116 horas de aumento.

Realizada reforma do teto da UTI Pediátrica e reforma da sala do Programa Acolher para instalação da coleta de leite materno. Realizado projeto para nova sala da UTI. Foram adquiridos equipamentos tais como: cardioversor portátil, carro de emergência, otoscópio, sistema de biópsia, fibronasofaringolaringoscopio flexível, microscópio de mão, ventilador respirador e eletroneuromiógrafo.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi aberta a sala de procedimentos ambulatoriais no ambulatório de especialidades. A agenda de broncoscopia foi reaberta.

Foi realizado projeto para proteção acústica do gerador, feito adequações no telhado do hospital com instalação de calhas, foram encaminhados os projetos de

readequação das plantas do hospital para aprovação junto aos órgãos competentes, foram adequadas salas para instalação do serviço de ouvidoria e do serviço de segurança e medicina do trabalhador. Adequados 2 quartos da Enfermaria II para instalação do consultório e laboratório de Neuromuscular. Houve implantação do ambulatório neuromuscular e de neurocirurgia e dos exames BERA e de emissões otoacústicas pelo ambulatório de fonoaudiologia.

Foram adquiridos no período uma ambulância, uma cabine de segurança biológica, um microscópio binocular, uma estufa digital para cultura bacteriológica e uma centrífuga.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi estruturado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para uso de contraste e Tomografia com anestesia. Foram implantados protocolos clínicos para hipertermia maligna, alta da recuperação imediata, avaliação pré-anestésica e profilaxia cirúrgica no Centro Cirúrgico. Implantado o serviço de imunologia no laboratório e o ambulatório neuromuscular. Foi implantada a nova pulseira de identificação de pacientes com emissão eletrônica.

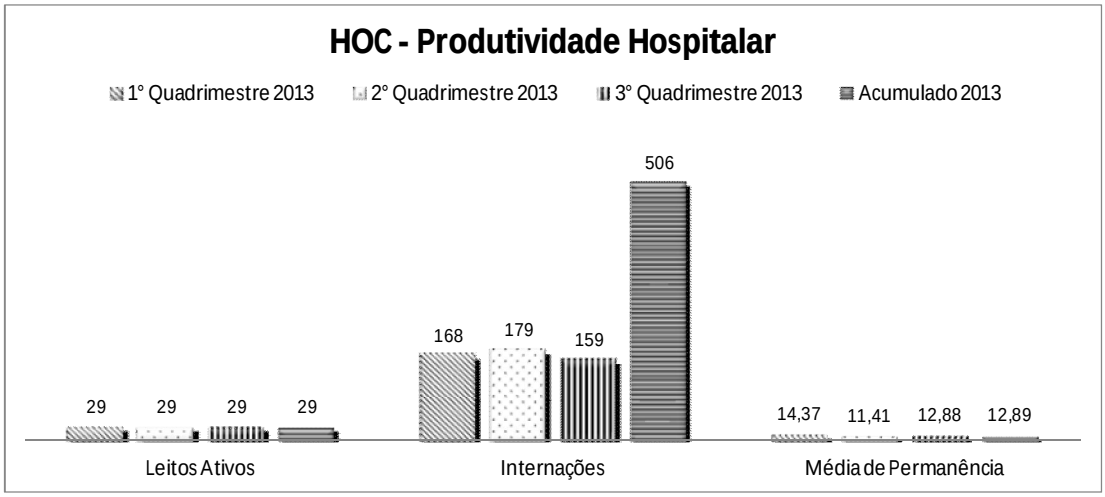
O hospital realizou diversas capacitações no período, totalizando 128 treinamentos internos e externos, com 288 horas de treinamento.

Reformada a UTI Neonatal para ampliação de leitos, instalada rede elétrica para nova autoclave. Readequada sala para implantação do almoxarifado da manutenção e sala para acomodar motoristas. Adequada sala do gerador com a montagem de kits atenuadores para redução de ruídos, adequada rede de efluentes.

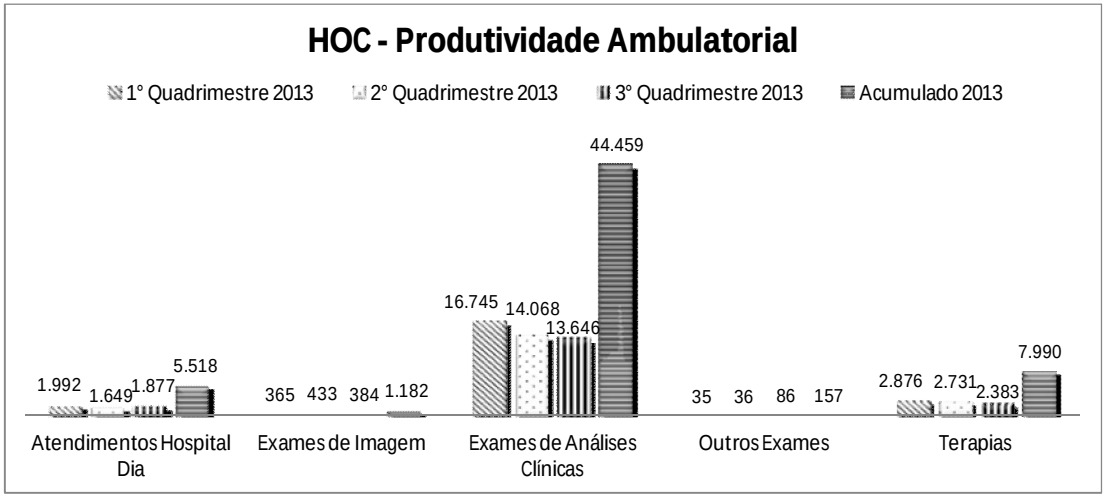
Foram adquiridos no período aquecedores, extrator de sucos, macerador de comprimidos, tupia, martelete perfurador, betoneira, rádios portáteis, DVD's players e aparelhos de ar condicionado.

6) HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Inauguração: 01/1928
Localização: Curitiba
Especialidade: Infectologia
Em funcionamento 29 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foram adquiridas 06 camas Fawler motorizadas e colocadas mesas de cabeceira com suporte para refeição em todas as enfermarias. Adquirida também uma câmara de refrigeração específica para armazenamento e conservação de produtos farmacêuticos.

As telhas do setor de manutenção foram substituídas e os setores de almoxarifado e higienização receberam regularização do piso e colocação de manilhas para escoamento de águas pluviais.

Realizada educação continuada para o corpo clínico, demais funcionários do hospital bem como para pacientes e familiares.

A SESA instituiu uma Comissão para a implantação do Centro de Referência em Infectologia no Hospital Osvaldo Cruz, inclusive com a transferência de alguns serviços do CRE Barão.

No 2º quadrimestre foi realizado o cadastro biométrico de todos os servidores e confecção de crachás funcional. Implantado o sistema de gerenciamento de riscos assistenciais de enfermagem.

Foi realizada reforma do necrotério e pintura dos muros internos. Realizado projeto para sistema de videomonitoramento, pintura externa, sistema de isolamento respiratório com pressão negativa, padronização de uniformes e construção imóvel para setor de manutenção, garagem, higienização e limpeza. Realizado estudo para implantação do Centro de Referência em Infectologia e implantado o Centro Estadual de Orientação à “Saúde do Viajante”.

Foram adquiridos no período: buffet quente/frio para refeitório, relógio-ponto e controlador de acessos, mesas de necropsia, CPU positivo, monitores, refrigerador duplex, ar condicionado, aquecedor a óleo, arquivo de aço 4 gavetas, armário de aço 2 portas, 10 estantes de ferro, aparelho de fax, ventilador de coluna, ventilador de mesa, armário baixo, armário alto fechado, longarina 04 lugares c/ braço e gaveteiro volante 4 gavetas. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial no período.

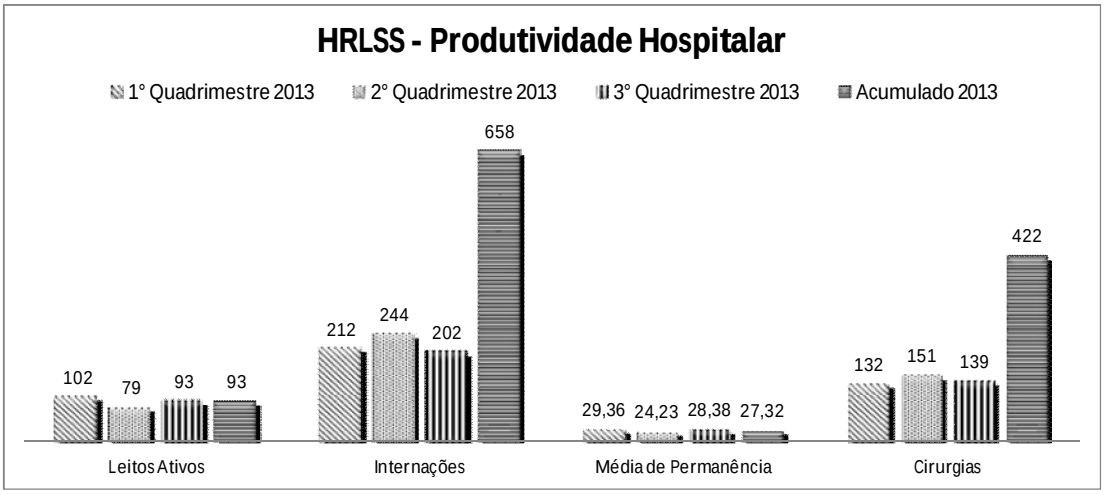
No 3º quadrimestre foi realizada adequação do programa de prescrição para implantação de prescrição de enfermagem informatizada.

Consertada e reforçada a viga do telhado da sala de fisioterapia, substituídas as calhas da ala “A” das enfermarias do setor dos fundos. Adquirido carrinho térmico para transporte de refeições aos pacientes.

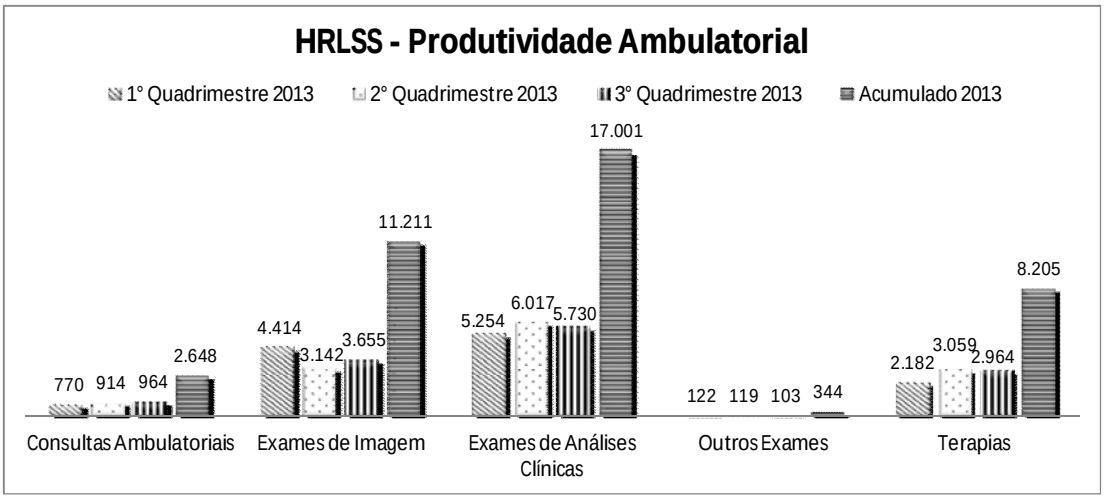
Realizado estudo para implantação do Centro de Referência em Infectologia, implantado serviço de tratamento da lipoatrofia facial do portador de HIV/AIDS, credenciamento do hospital para tratamento de hepatite C com terapia tripla.

O hospital realizou capacitações no período organizados pela CCIH da unidade.

7) HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO – LAPA
Inauguração: 10/1927
Localização: Lapa
Especialidade: Geral e Tisiologia
Em funcionamento 93 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre o hospital foi credenciado para realizar procedimento de vasectomia. O projeto Florescer que forma estufas de flores pelos pacientes da Tisiologia e Terapia Ocupacional foi reativado.

Foram instalados novos fogões industriais e panelões na cozinha, o banheiro da tisiologia masculina foi reformado, a escada da lavanderia recebeu corrimão e o sistema de Peresal foi instalado na Central de Materiais. O hospital recebeu doação de 15 camas hospitalares do hospital de Dermatologia Sanitária.

No Dia Mundial de Combate a Tuberculose o hospital realizou atividades de promoção de saúde para a comunidade. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi implantado o monitoramento de riscos dos pacientes da Clínica Médica e Cirúrgica por meio de pulseiras de identificação. Criado e implantado o setor "Serviço de Controle de Qualidade Hospitalar – SCQH". Foram iniciadas as ações para implantação do sistema dígito terminal por cores na seção de Gestão de Pessoas.

Realizada pintura externa do hospital – 1ª etapa (Tisiologia e prédio administrativo), 2ª etapa (Pavilhão dos fundos, Fisioterapia e Teatro) e pintura interna do hospital (Portaria e Raio-X, Refeitório dos servidores). Adequação física na área suja do setor de Lavanderia com a implantação de um banheiro feminino. Implantada Rede Lógica no Setor de Transporte, Ambulatório e Central de Manutenção. Adequação e inauguração de casa anexa ao hospital para funcionamento do programa "Casa de Ofício", espaço reservado para que os pacientes da Tisiologia aprendam trabalhos manuais. Realizado reparos no telhado da rampa de acesso das clínicas do hospital. Refeito piso da câmara escura do Raio – X.

O processo para readequação e reforma da ala de tisiologia feminina e masculina encontra-se no DEGF para complementação de orçamento para licitação do projeto.

Foram adquiridas balanças mecânicas e eletrônicas, camas doadas do HDSPR, secadoras e calandra a vapor doadas do HT, microondas e placas de ramais telefônicos.

No 3º quadrimestre tomou posse a nova diretorial do hospital. Foi reestruturado o Serviço de Qualidade com novas instalações e incorporação de membros à equipe, implantada a Ouvidoria do hospital, liberado acesso ao Sistema de Protocolo Integrado aos demais setores, reformulado o Comitê de Qualidade com elaboração de novo regimento interno e implantação da Notificação de Evento Adverso com formulário padronizado em todo hospital.

Elaboração e realização de projetos destinados aos pacientes (projeto "Flor e Ser", projeto "Casa dos Ofícios" caminhadas, grupos de combate ao tabagismo, entre outros). Realizado diversas capacitações aos servidores no período.

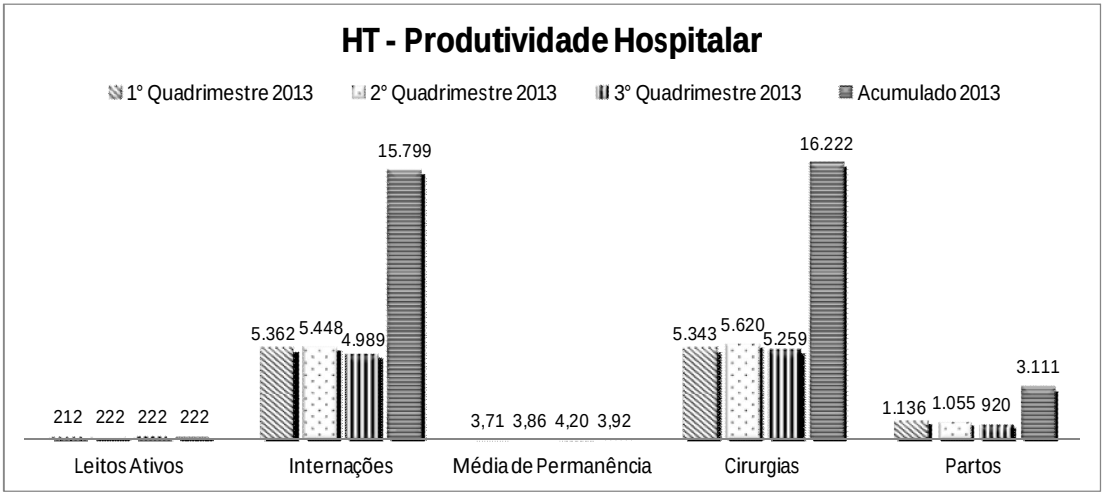
Realizada reforma nos banheiros nas alas de Tisiologia Masculina, pintura e manutenção nos banheiros do setor de cozinha, pintura e reformas no refeitório dos funcionários, pintura da portaria central, reforma no piso das alas de Tisiologia, instalação de máquinas industriais na lavanderia, instalação da sala de pequenos procedimentos cirúrgicos e readequação da ala de Pediatria com a criação de uma sala equipada para procedimentos pediátricos.

Foram reabertos 08 leitos na ala de Tisiologia Masculina e 06 leitos na ala da Pediatria.

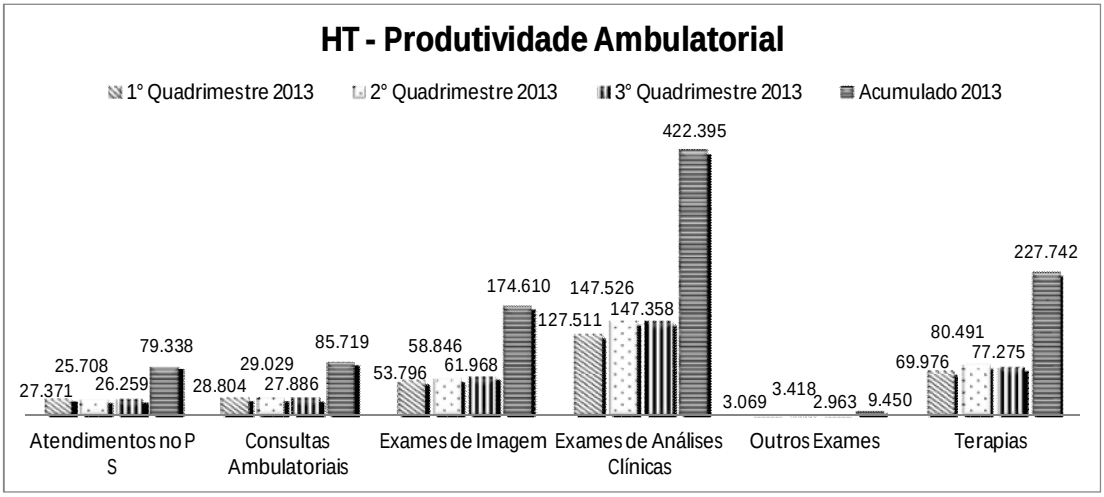
Recebido aparelho de gasometria, adquirido esmerilhadeira, furadeiras, parafusadeiras, motoesmeril, retificadeira, serras circulares, serras mármore e serra tico-tico.

8) HOSPITAL DO TRABALHADOR

Inauguração: 08/1997
Localização: Curitiba
Especialidade: Geral
Em funcionamento 222 leitos, sendo 40 de UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre o hospital foi inserido no SOS Emergência, programa de reestruturação da rede de urgência / emergência do país (MS), em 28/03/13 durante a visita e assinatura do Termo de Adesão realizado pelo Ministro da Saúde Alexandre Padilha e demais autoridades. Houve ampliação de 10 leitos no Serviço de Urgência/Emergência. Em implantação o sistema Kanban para a gestão dos leitos no pronto socorro, visando à qualificação do gerenciamento do cuidado por sítios assistenciais. Implantado protocolo de cirurgia segura.

Foram adquiridos equipamentos como: eletroencefalógrafo, incubadora neonatal, cardioversor portátil, perfurador pneumático canulado, monitor multiparamétrico e secadora de traquéias.

Instaladas cortinas e trilhos nas cores da classificação de risco nos boxes de atendimento do P.S. (Pronto Socorro) e SAV (Suporte Avançado de Vida), concluída reforma da nova sala do tomógrafo do ambulatório e da sala da Gerência de Relacionamento com a Comunidade. Realizado reparos na área de atendimento do P.S.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre a reforma da sala de curativos do Posto I e da sala 2 do Centro Cirúrgico Geral referente ao projeto Qualisus foram concluídas. Estão em obra/reforma a sala do novo tomógrafo do ambulatório, a sala da nutricionista e

consultório e a impermeabilização do Reservatório Elevado. Foram instalados equipamentos de ar condicionado nas salas 2 e 3 do Centro Cirúrgico Geral e substituído o equipamento da sala da Diretoria Geral. As salas de Parto e Pré Parto do Centro Obstétrico foram pintadas e o portão de acesso pela Av. República Argentina receberam instalação de trilhos de ferro para proteção. Foi desenvolvido o projeto do Anexo da Mulher com 4.000m², junto à equipe de engenharia e serviço de ginecologia e obstetrícia. Atualmente este projeto encontra-se em fase de execução dos projetos complementares e aguarda parecer do Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e Secretaria de Urbanismo. Desenvolvimento também do projeto de reforma da lavanderia para abrigar a nova Central de Material com área de aproximadamente 300m², as adequações já encontram-se aprovadas pela Vigilância Sanitária da SMS.

Foi implantada a Classificação de Riscos no Pronto Socorro e o Núcleo Interno de Regulação. Implantados também o serviço de trauma oftalmológico e oftalmologia neonatal e o ambulatório de pré-operatório constituído por anestesiologista e cardiologista. Realizado estudo para implantação do EMAD (Equipe Multidisciplinar de Atendimento Domiciliar) e implantado ambulatório para estudo de caso: Síndrome Hipertensiva da Gestação. Por meio da ferramenta Kanban implantada no Pronto Socorro tem sido possível melhorar o gerenciamento das transferências da Unidade de Emergência, Unidade de Terapia Intensiva e demais Unidades de Internação.

Foram adquiridos no período os equipamentos: detector fetal portátil, ar condicionado, óculos de proteção plumbífera, plicômetro, garrote pneumático, negatoscópio, cama Fawler motorizada, passante – prancha com sistema rolante, fibrocolonoscópio, endoscópio rígido autoclavável, ventilador pulmonar resgate, ultrassom digital, reprocessadora automática, incubadora neonatal, serra de gesso, colchão pneumático com compressor, materiais de escritório, equipamentos de informática e mobiliário.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi ampliada a equipe de Neurocirurgia, aumentando para 2 médicos no período diurno de 2ª a 6ª feira. Implantados dos critérios de assistência para Traumato-Ortopedia Eletiva (TOE) nas especialidades de cirurgia de mão e membro superior, iniciado projetos complementares do Anexo da Mulher, implantado protocolos de Transfusão Emergência e Obstetrícia e Pediatria. Instituído o Programa de Atendimento à Múltiplas Vítimas com treinamento.

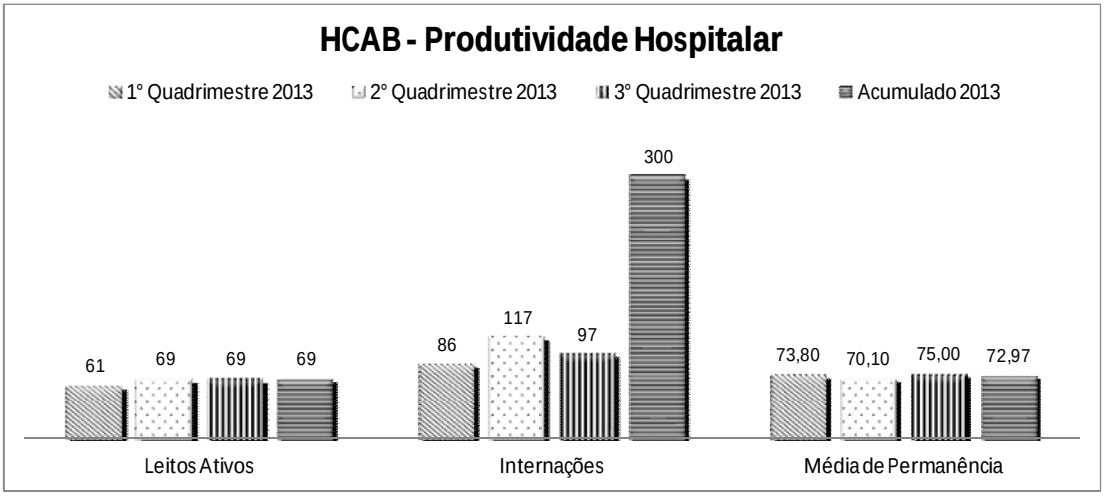
Realizado acolhimento e treinamento de 227 novos servidores públicos nomeados para o hospital. Reduzido quadro de funcionários Funpar proporcionalmente à admissão dos servidores, respeitando as condições técnicas envolvidas na segurança institucional.

O hospital realizou diversas capacitações no período, com mais de 10 treinamentos internos e externos, ultrapassando 100 horas de treinamento.

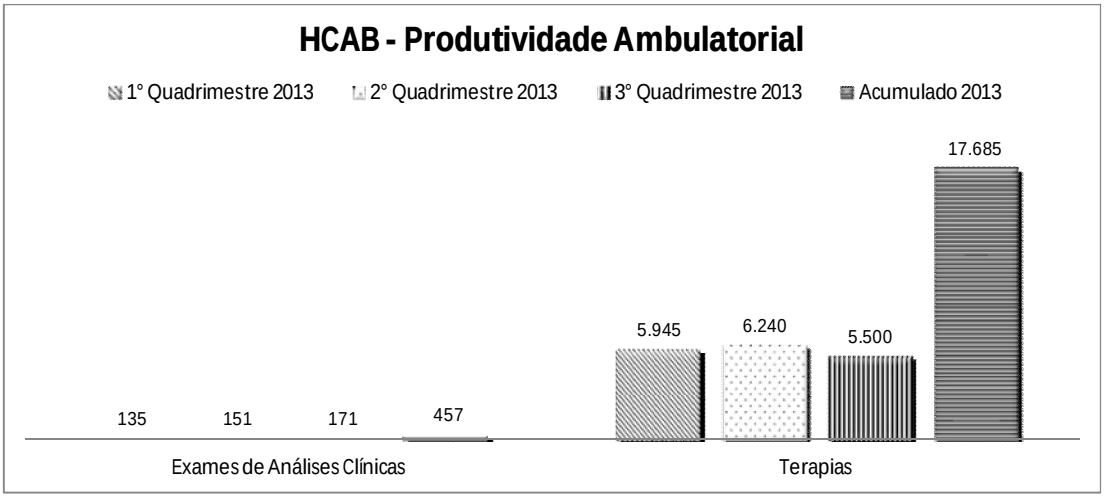
Concluída a reforma da sala da Nutricionista e Consultório, concluída reforma da sala 5 e 6 do Centro Cirúrgico Geral e instalado ar condicionado, término do serviço de impermeabilização do Reservatório Elevado, instalado monitoramento wireless na Central de Oxigênio Líquido, instalado ar condicionado na Farmácia do Pronto Socorro e iniciada reforma na sala da Central Telefônica.

Foram adquiridos equipamentos como: forno microondas, balança portátil, sofá, monitores de led, serra gesso, impressoras, televisões, estetoscópios, esfigmomanômetros, glicosímetros, armários, mesas cirúrgicas, longarinas, instrumentais cirúrgicos e bisturi eletrônico.

9) HOSPITAL COLÔNIA ADAUTO BOTELHO
Inauguração: 06/1954
Localização: Pinhais
Especialidade: Psiquiatria
Em funcionamento 69 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foram reformados 02 banheiros para pacientes com necessidades especiais na Unidade Assistida, 30 camas hospitalares da Unidade de Recuperação de Adictos e 06 carrinhos do setor de nutrição Copa e Cozinha.

Foram adquiridos 01 cardioversor e 03 oxímetros de pulso para a sala de emergência e unidades.

O quadro de pessoal foi ampliado com 08 técnicos de enfermagem e 01 técnico administrativo.

No 2º quadrimestre foi iniciado o projeto de implantação do Setor de Hotelaria Hospitalar. Instalado sistema WIFI no setor médico para melhoria do sistema de dados e internet no Hospital. Houve a implantação do processo e formulários de “Notificação de Não Conformidade”, pelo Comitê da Qualidade do hospital.

Firmado parceria com o SESI/Quatro Barras, proporcionando 12 diferentes tipos de cursos a quase 100 funcionários (Estatutários e Terceirizados). Mais de 250 certificados serão emitidos. Foram realizadas diversas capacitações no período com funcionários do hospital e profissionais dos serviços de Saúde Mental dos Municípios da 2ª Regional de Saúde.

Foi iniciada a reforma no setor de Farmácia e da antiga unidade de internamento 4 Feminina para futuras instalações do setor de rouparia e hotelaria hospitalar. Foi dado encaminhamento ao Dpto. de Engenharia do projeto de reforma em toda a estrutura da antiga Unidade URA Masculina visando a criação da Unidade URA Feminina. Foram instalados um equipamento de multimídia na sala de reuniões, uma campainha inversa na unidade 02 Feminina e uma máquina de lavar com jato de pressão.

Foram adquiridos uma Academia ao Ar Livre, máquinas de costura, luminárias de emergência com bateria e pedestais para demarcação de ambientes, geladeiras, aquecedores, aparelho de fax, microondas, poltrona, aparelhos de ar condicionado, mesas e cadeiras e longarinas.

No 3º quadrimestre foi realizada adequação do serviço de hotelaria, com reforma do espaço da antiga unidade 4 feminina, aquisição de máquinas de costura, uniformes e melhoria do espaço da rouparia. Confeccionados uniformes para os setores de hotelaria, transporte, recepção, telefonia e manutenção.

Aderido ao projeto da SESA “Mãos limpas, Paciente Seguro”, finalizado o Censo Psicossocial dos pacientes moradores referente à Supervisão Clinica Institucional no processo de Desinstitucionalização de pacientes de longa permanência. Elaborado protocolo de fuga/evasão e realizado treinamento aos envolvidos.

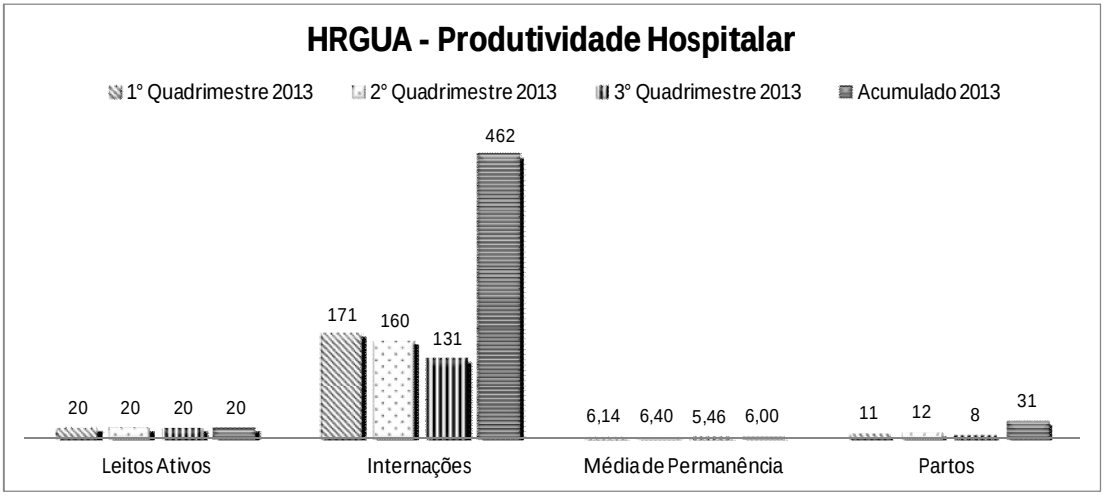
Realizado planejamento e organização das ações para o acolhimento, integração e capacitação dos 59 novos funcionários, que acontecerá na 2ª Semana de janeiro de 2014. O hospital organizou e realizou diversas capacitações aos servidores no período.

Reformada a unidade 4 feminina com utilização da mão-de-obra dos internos do complexo médico penal, reformada pintura e ajardinamento da Unidade Assistida, iniciadas as obras de adequação das instalações elétricas das áreas internas e externas, reformado o setor de farmácia, realizado adequação de área externa para instalação da academia ao ar livre.

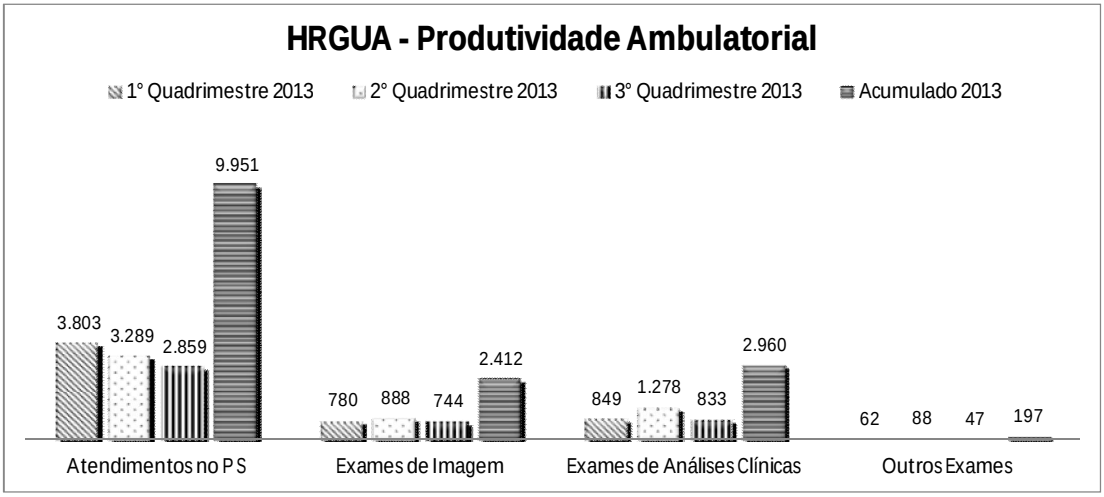
Foram adquiridos equipamentos como: máquinas de costura, carrinho para transporte de carga, eletrocardiograma, otoscópio, estetoscópio, monitor ECG, autoclave, camas hospitalares, cadeiras de roda e banho, esfigmomanômetro, carrinho de emergência, aspirador cirúrgico, luminárias de emergência e campainha inversa para a unidade 1 masculina, visando à segurança das equipes.

10) HOSPITAL REGIONAL DE GUARAQUEÇABA

Inauguração: 09/2010
Localização: Guaraqueçaba
Especialidade: Geral
Em funcionamento 20 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foi implantada a Ouvidoria Interna do hospital e ações de humanização na recepção do hospital para melhor acolhimento e orientação aos usuários. Implantada também a Pesquisa de Satisfação do Usuário visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo hospital.

Está em trâmite o projeto de aquisição de uma ambulancha para remoção de pacientes e o projeto de expansão de energia para toda unidade. Foram adquiridos equipamentos como: lavadora hospitalar industrial, roçadeira e utensílios para a nutrição.

Realizada capacitação para triagem e acolhimento ao paciente visando compartilhar a promoção de saúde de forma humanizada, implantar a recepção técnica com escuta qualificada e reestruturar e adequar as instalações físicas locais.

No 2º quadrimestre foram desenvolvidos mecanismos de coleta, segregação, armazenamento e destinação final do RSS (Resíduos de Serviço de Saúde), controle adequado de pragas e vetores, focando as atividades no gerenciamento correto tendo como base o PGRSS (Plano de resíduos de serviço de saúde) local, estabelecendo rotinas de serviço estruturadas e efetivas, culminado com qualidade ambiental local.

Realizado manutenção das instalações hidráulica, sanitária, elétrica e eletrônica, dos equipamentos e cisterna, manutenção e adequação do sistema de prevenção e combate de incêndios.

Foram adquiridos refrigerador, microondas, ar condicionado, aquecedor, armários, aparelho de fax, ventilador, móveis, forno elétrico, termômetro digital, balança elétrica, ventilador pulmonar e um furgão.

Os funcionários participaram de diversas capacitações na área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi implantada a Ouvidora local e o Sistema Integrado de Protocolo (eprotocolo). Implantadas também diversas comissões, como a Transfusional, a Materno Infantil, a de Óbitos e a de Revisão de Prontuários.

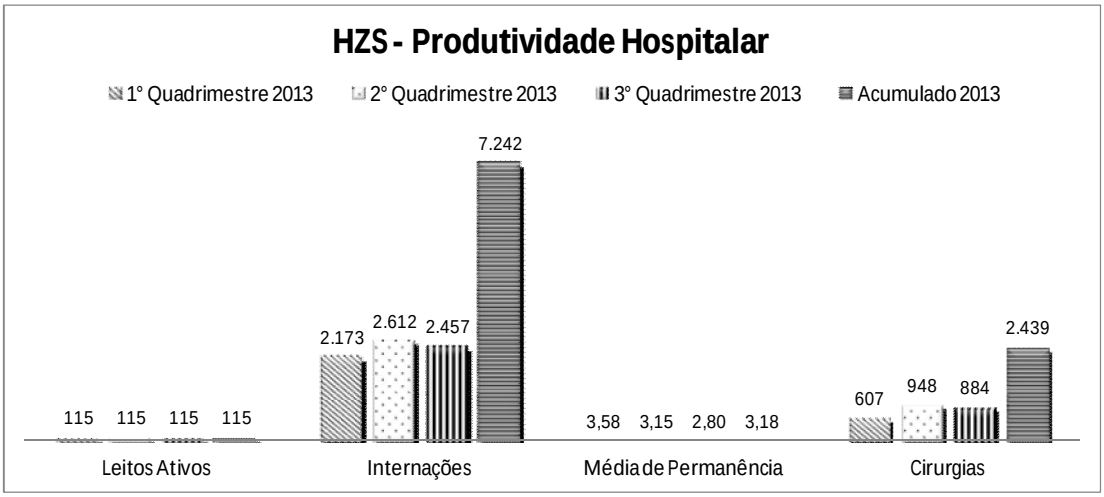
Realizado diversas capacitações no período.

Construído rampas de acessibilidade, realizado projeto para construção de garagem para abrigo de ambulâncias e veículos utilitários e projeto de construção de sala para a equipe de manutenção.

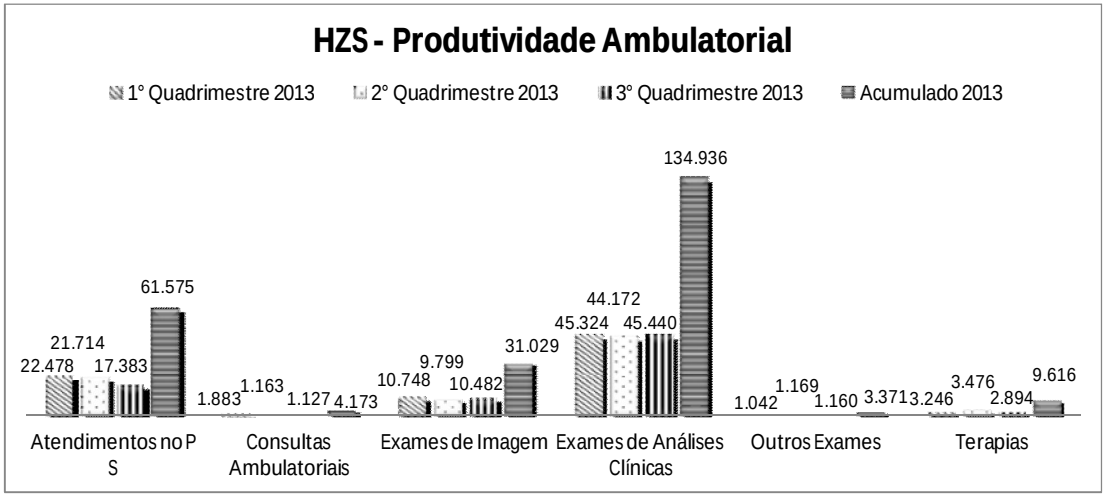
Foram adquiridos no período bicicletários, furadeira, chuveiros, divisórias, assentos de vaso sanitários e escadas.

11) HOSPITAIS ZONA SUL DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Em funcionamento 115 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre estava em andamento projeto para instalação de UTI com 08 leitos adulto e 02 leitos de isolamento em uma área de 500m² já existente no hospital. Há um projeto também para instalação de um depósito de resíduos. As obras para construção da central de oxigênio já foram iniciadas.

Foram adquiridos equipamentos como: videoendoscopia/colonoscopia, cardioversor, monitor multiparamétrico com capnografia, biombo, mesas e móveis planejados.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi criado o núcleo de segurança ao paciente. Realizadas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa.

Foi adquirido um videogastroscópio. Estão em licitação móveis planejados, aparelho de anestesia, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e microscópio cirúrgico.

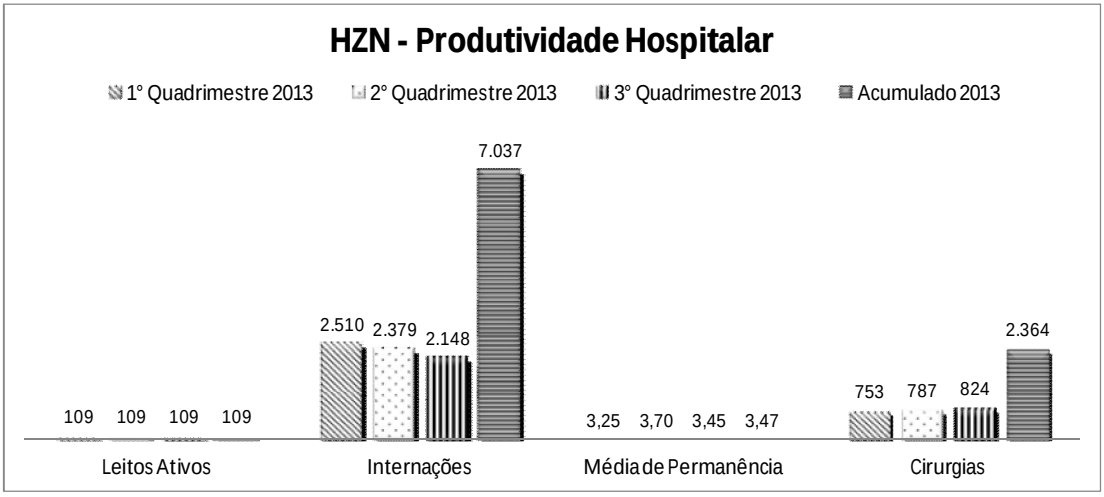
No 3º quadrimestre foi instalado alambrado, construída a base de oxigênio e instalado tanque de oxigênio.

Iniciado atendimento cirúrgico/odontológico para pessoas com deficiência.

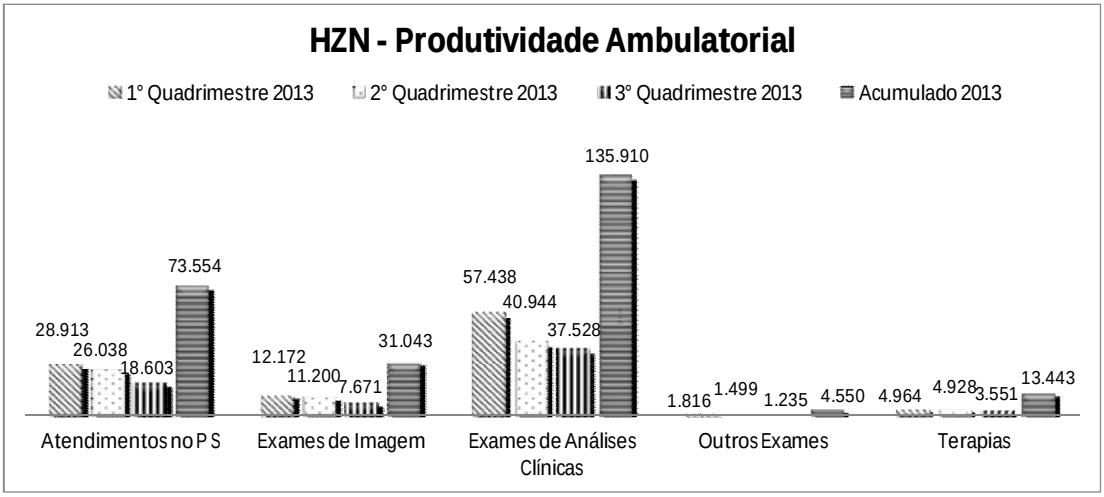
Adquiridos no período acessórios para videoendoscopia, instrumentais cirúrgicos, móveis hospitalares, equipamentos para cozinha, etiquetadora e seladora cirúrgica, ótica 30°, aparelho de anestesia, microscópio cirúrgico, endoscópio, monitor multiparamétrico, cardioversor e conjuntos de informática (CPU, monitor e periféricos).

12) HOSPITAL ZONA NORTE DE LONDRINA

Inauguração: 03/2010
Localização: Londrina
Especialidade: Geral
Em funcionamento 109 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre foi concluído o projeto elétrico, arquitetônico e de rádio-proteção para a instalação do serviço de tomografia e realizado projeto para a construção de sala para o serviço de Endoscopia Digestiva. Criada área de internação clínica destinada a pacientes que necessitam de isolamento de contato. Está em trâmite o processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviços para desenvolver projeto executivo de arquitetura e projetos complementares para a ampliação do hospital, contemplando as áreas de UTI, leitos de retaguarda, Almoxarifado/Farmácia e setor de manutenção, totalizando área de 3.052 m².

Foram adquiridos equipamentos como: sistema de radiologia digital, aparelho para realização de endoscopia digestiva alta, instrumentais cirúrgicos, equipamentos para cozinha e utensílios para a nutrição.

Aumento da parceria com a Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina, com a inserção dos residentes do segundo ano. O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 2º quadrimestre foi reformulado o serviço de ouvidoria hospitalar segundo diretrizes preconizadas pelo governo do Estado do Paraná, criado o Conselho Diretivo de Enfermagem e feito proposta de regularização da Central de Material Esterilizado conforme Regulamentação da Diretoria Colegiada – RDC15.

Foi readequado o espaço físico para os enfermeiros assistenciais, o espaço para o serviço de ouvidoria hospitalar e o repouso médico.

Foram adquiridos ventiladores pulmonares, ar condicionado, móveis, monitores multiparamétricos, geladeira, carros de compras e refrigerador.

O hospital realizou diversas capacitações para os profissionais da área assistencial e administrativa no período.

No 3º quadrimestre foi apresentado o projeto de implementação do Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco e feito parceria com a Residência em Gerência de Enfermagem da UEL, ampliada para alunos do 2º ano de residência, fortalecendo a troca de experiências.

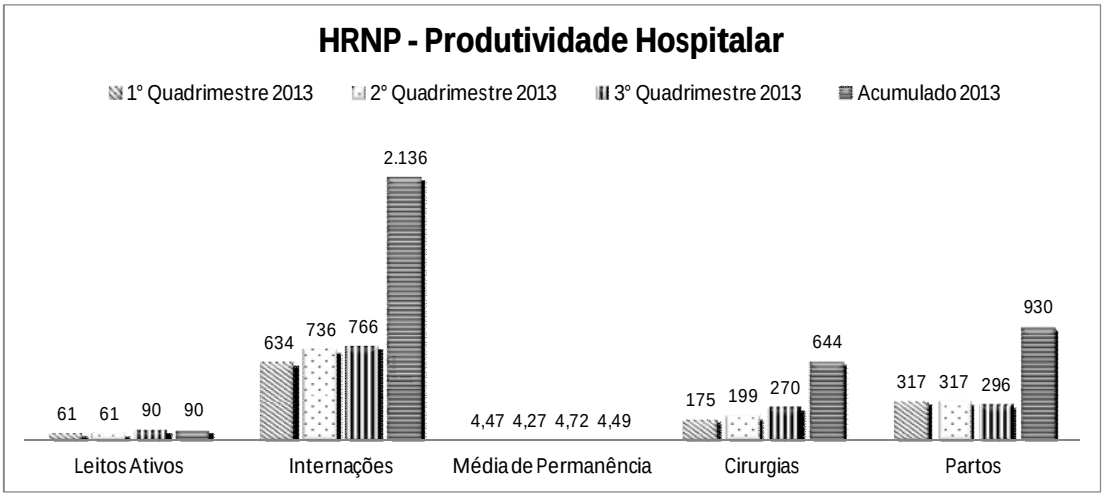
O hospital realizou diversas capacitações no período, foram 215 participantes e totalizou 430 horas de treinamento.

Realizado adequação do posto de enfermagem e do repouso médico. Houve ampliação do quadro de Cirurgiões Gerais com a entrada de mais 3 profissionais, totalizando 13.

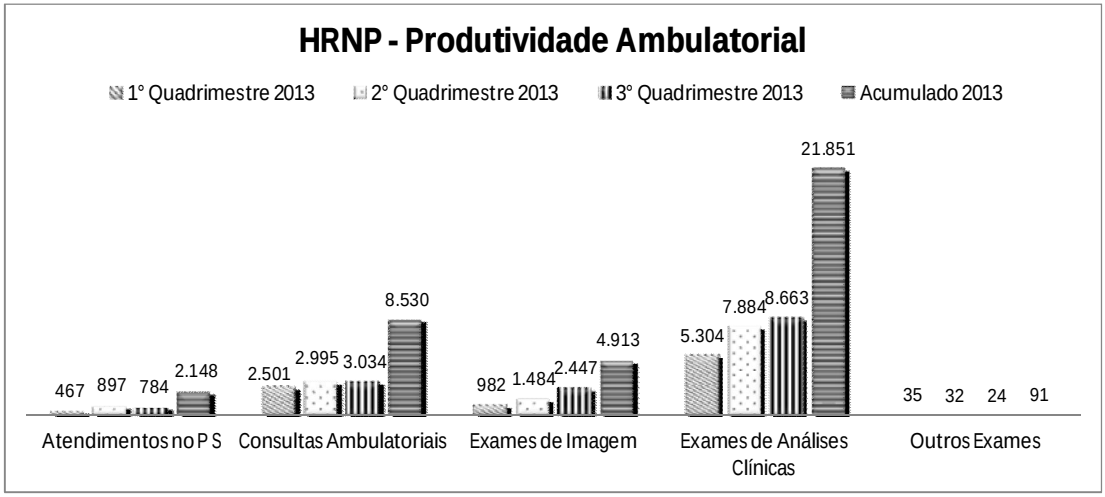
Foram adquiridos equipamentos como lavadora ultrassônica, rádios comunicadores, computadores, ventiladores pulmonares, biombos, escadinhas, suportes de soro, forno de lastro, cadeiras de banho, móveis, cadeiras de rodas, estetoscópios e laringoscópios.

13) HOSPITAL REGIONAL DO NORTE PIONEIRO

Inauguração: 08/2006
Localização: Santo Antônio da Platina
Especialidade: Obstetrícia e Ortopedia
Em funcionamento 90 leitos, sendo 08 de UTI Neo.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre houve a inauguração da UTI Neonatal com 08 leitos. Realizado projeto para construção da UTI Adulto e projeto da base do tanque de oxigênio.

Foram adquiridos equipamentos como: foco cirúrgico, monitor multiparamétrico, cardioversor portátil, e monitor ECG.

No 2º quadrimestre houve a implementação de sistema de gerenciamento de ações e procedimentos na unidade, melhorias na rotina de atendimento e atitudes na recepção dos pacientes. Prioridade na mensuração da satisfação dos clientes.

Realizado projeto de Obra da UTI Geral com 700 m², projeto de obra do barracão do Almoxarifado com 150 m² e projeto de instalação de Tanque de Oxigênio. Foram reformadas 03 Caldeiras, reforma dos banheiros, reforma das máquinas de lavar roupas, instalada uma nova central de oxigênio e ampliada a rede de águas quentes. Instalada cobertura na entrada de ambulância.

Foram implantados 22 leitos de alojamento conjunto na antiga pediatria e adquirido uma incubadora.

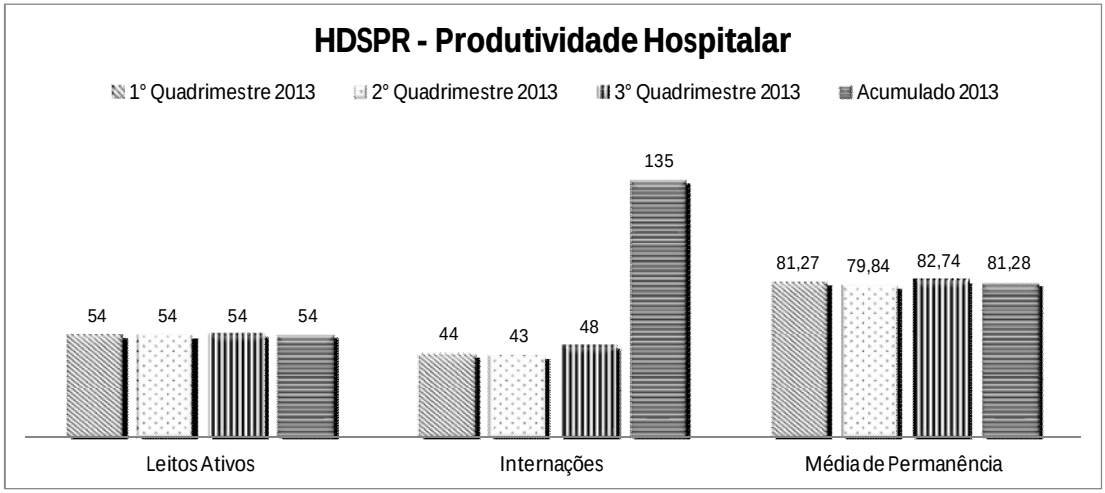
No 3º quadrimestre houve a contratação de 01 cirurgião ginecológico / obstétrico para realização de cirurgias eletivas.

Reformado o banheiro do quarto 01 da maternidade pré-parto e adquirido uma incubadora neonatal.

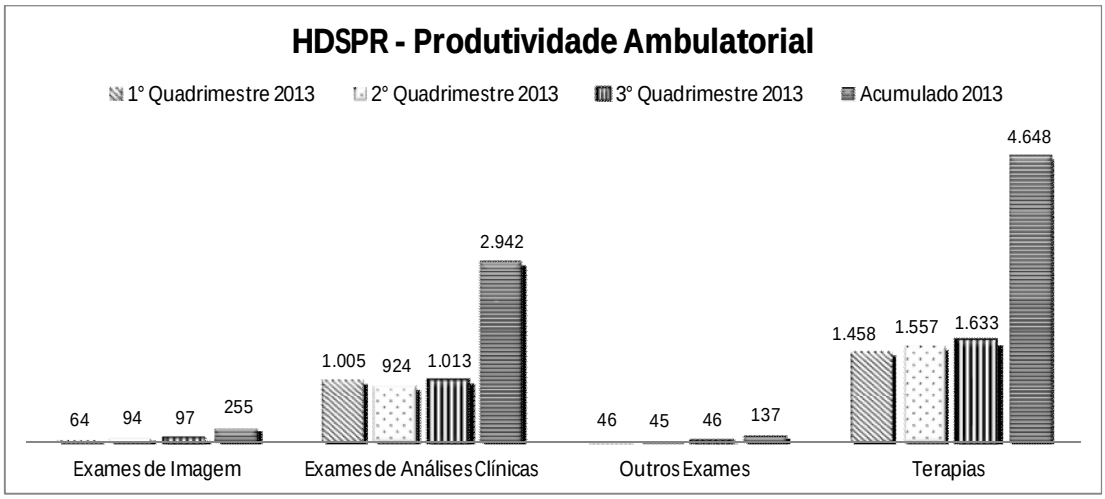
O hospital realizou diversas capacitações no período.

14) HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DO PARANÁ

Inauguração: 10/1926
Localização: Piraquara
Especialidade: Dermatologia
Em funcionamento 54 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre deste ano foram realizadas reforma da câmara fria que atende o serviço o serviço de Nutrição e readequações na rede elétrica, pisos e paredes no setor de Nutrição, calçadas e paredes externas das edificações, área de internamento, pintura na recepção e banheiros com troca das barras de apoio, portas, azulejos e correções de infiltrações.

Realizadas ações de capacitação e educação continuada na área assistencial. Elaborados protocolos de implantação da SAE e atualizações em controle de infecção hospitalar. Os setores de nutrição e almoxarifado foram modernizados.

Foram adquiridos equipamentos médico-hospitalares tais como: lavadora ultrassônica e utensílios para o setor de Nutrição.

No 2º quadrimestre foram criados protocolos de implantação da SAE, foram modernizados os setores de Nutrição e Almoxarifado, realizado programa de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase.

Estão em andamento reforma para readequação da rede elétrica e recuperação de pisos e paredes do setor de Nutrição. Reformada cozinha e anexos, recuperadas calçadas e paredes do entorno das edificações do hospital, recuperadas áreas de internamento e banheiros, corredores de acesso, 2 apartamentos e 3 enfermarias.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: seladora para cozinha, ferro industrial, máquina de corte de tecidos, bebedouro elétrico e liquidificador industrial.

Os profissionais da área assistencial e administrativa realizaram diversas capacitações no período, tais como: atualização em curativos especiais, atualização em hematologia, atualização dobre diabetes, simpósio de estomaterapia e orientações sobre dietas especiais.

No 3º quadrimestre o hospital aderiu ao projeto “Mãos Limpas, Paciente Seguro”, da SESA e elaborou os protocolos de implantação da SAE.

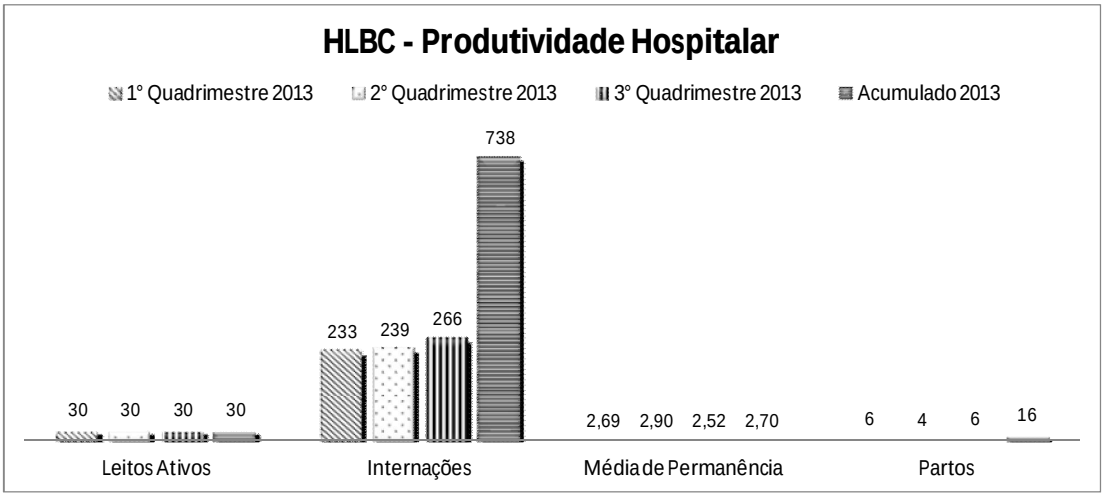
Realizada reforma da cozinha e anexos e em andamento a readequação da rede elétrica. Reformado refeitório dos funcionários e salão de entrada do setor de Nutrição. Foram colocadas portas de vidro e barreiras na cozinha geral e adquiridos material antiderrapante para área de acesso ao hospital.

Adquirido scanner, cadeiras hospitalares, kit de videoconferência e projetor multimídia.

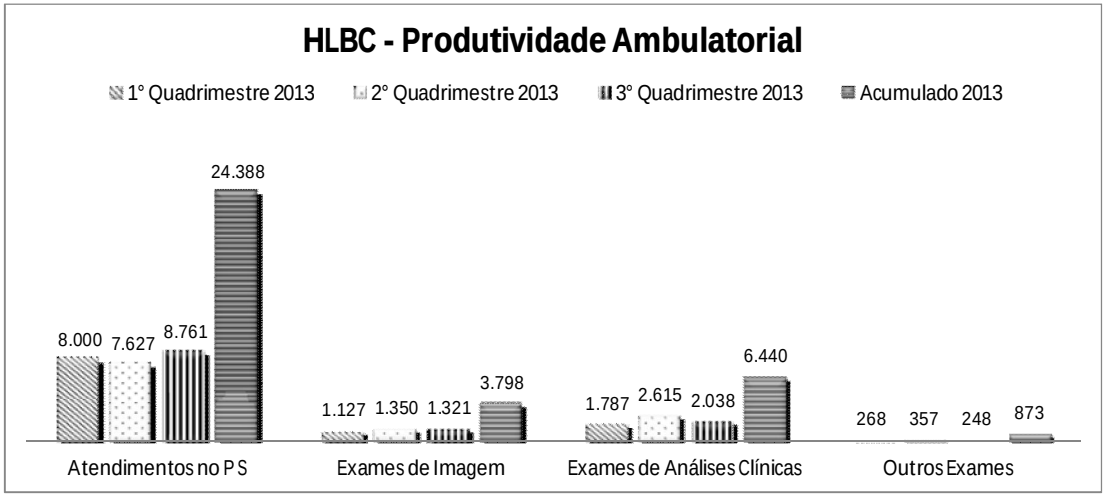
Os funcionários participaram de diversas capacitações no período.

15) HOSPITAL LUIZA BORBA CARNEIRO

Inauguração: 05/1960
Localização: Tibagi
Especialidade: Geral
Em funcionamento 30 leitos.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

O hospital realizou no 1º quadrimestre a manutenção dos equipamentos hospitalares e na infra-estrutura, adquiriu materiais hospitalares e de consumo.

No 2º quadrimestre foram adquiridos aquecedores, solicitado construção de rampa de acesso, inspeção da caldeira e aquisição de cadeira de rodas e tenda para oxigênio.

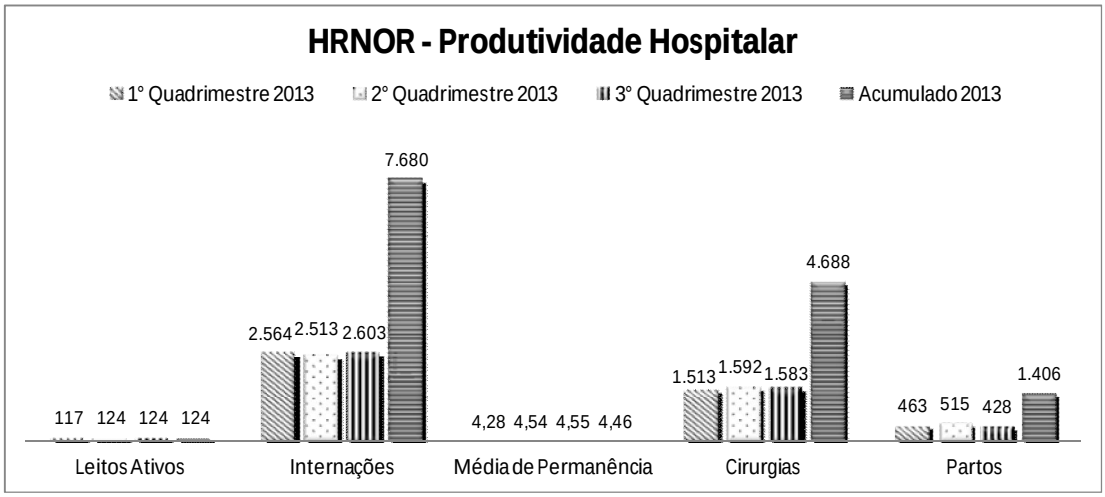
No 3º quadrimestre o quadro de pessoal foi ampliado com 05 servidores, sendo 02 técnicos administrativos, 01 técnico em laboratório, 01 auxiliar de farmácia e 01 motorista.

Os funcionários realizaram diversas capacitações no período.

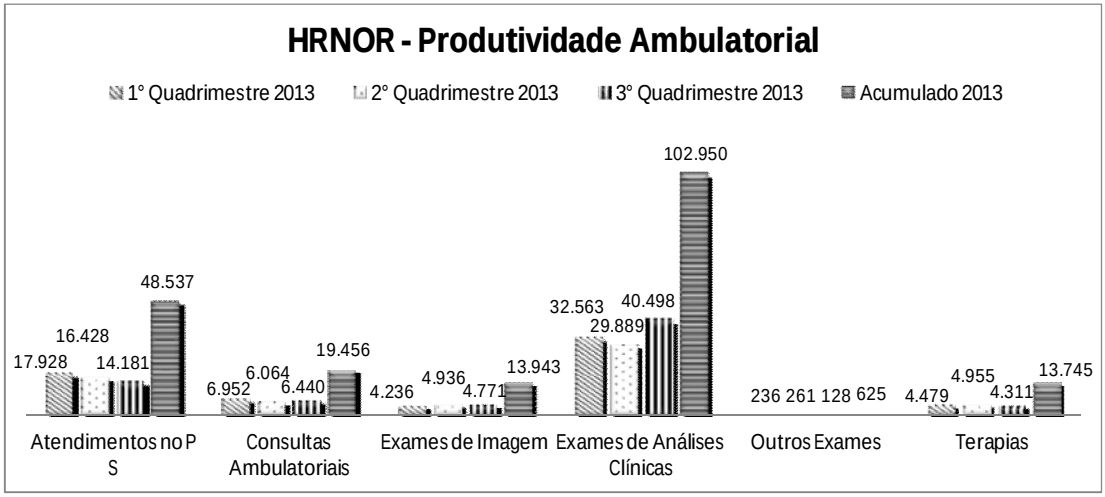
Foram adquiridos monitores para computador, aparelho respirador mecânico e demais materiais para manutenção da unidade.

16) HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE

Inauguração: 09/03/1957
Localização: Paranavaí
Especialidade: Geral
Em funcionamento 124 leitos, sendo 16 UTI.



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)



Referência: Total 1º Quadrimestre 2013 (jan-abr), Total 2º Quadrimestre 2013 (mai-ago), Total 3º Quadrimestre (set-dez), Acumulado 2013 (jan-dez)

No 1º quadrimestre a maternidade e o setor de costura foram ampliados. Foram adquiridos equipamentos como: central de monitoração (UTI/Neo Pediátrica), USG com transdutor micro convexo, central de vácuo duplex e vídeo printer para USG.

Criado um setor específico de capacitação / educação continuada, tendo sido realizadas algumas capacitações no período.

No 2º quadrimestre iniciaram as obras do Centro Macro Regional de Oftalmologia com ampliação no atendimento em Oftalmologia.

Foram adquiridos os seguintes equipamentos: digitalizador de imagem, microscópio cirúrgico, vitreógrafo + faco + laser, ecobiômetro e paquímetro.

No 3º quadrimestre foi inaugurado o Centro Macrorregional de Oftalmologia, readequada e reinaugurada a Biblioteca (Residência) e concluída a licitação para reforma do Pronto Socorro. Criado um setor para o serviço de Segurança do Trabalho e criado o setor de glosas. Ampliado mais um quarto para a maternidade, ampliada a cozinha e reformado o refeitório.Houve ampliação das cirurgias bariátricas. Adquiridos aparelhos oftalmológicos, máquina para laboratório e aparelho de raio-x.

Metas, Indicadores e Resultados:

META ANUAL	INDICADOR	RESULTADOS 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Concluir a obra do Hospital de Telêmaco Borba e os projetos para implantação da UTI.	Obra Hospital e projetos UTI concluídos.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, faltando o projeto estrutural.	Obra com 86% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.	Obra em 93,11% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.	Obra em 93,11% de conclusão. Projeto arquitetônico e complementares para a instalação da UTI já concluídos, em desenvolvimento o projeto estrutural.

Implantar o Programa de Estruturação dos Hospitais Próprios do Estado do Paraná com recursos para investimento, custeio e capacitação em todas as unidades próprias e hospitais universitários.	Programa implantado.	Programa em elaboração.	Programa em elaboração.	Programa concluído.	Programa concluído.
Realizar projeto para conclusão do desenvolvimento do Sistema de Gestão Hospitalar.	Projeto e desenvolvimento de Sistema de gestão informatizado concluído.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.	A SESA realiza ações junto à Celepar para a efetiva conclusão do Sistema GSUS.
Realizar avaliação diagnóstica para acreditação de 08 unidades hospitalares em nível I pela ONA – Organização Nacional de Acreditação.	Avaliação diagnóstica concluída.	Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Em fase de cotação de preços.	Termo de Referência para contratação de Serviços de Instituição Acreditadora Credenciada concluído. Processo encaminhado à Direção Geral da SESA.	Ação não realizada devido implantação da Sistematização da Gestão da Qualidade. Será avaliado para o ano de 2014.	Ação não realizada devido implantação da Sistematização da Gestão da Qualidade. Será avaliado para o ano de 2014.
Realizar projeto de pesquisa para implantar a gestão de custos hospitalares nas unidades próprias.	Projeto de pesquisa realizado.	Em fase de assinatura do contrato.	O convênio foi assinado em agosto e o início das atividades ocorrerá no último quadrimestre.	Iniciados os trabalhos práticos para realização da pesquisa. O cronograma prevê resultados parciais em 2014 e a finalização até o 1º semestre de 2015.	Iniciados os trabalhos práticos para realização da pesquisa. O cronograma prevê resultados parciais em 2014 e a finalização até o 1º semestre de 2015.
Aumentar em 5 % a produtividade hospitalar e 10 % da produtividade ambulatorial.	% de ocupação dos leitos hospitalares e capacidade produtiva ambulatorial.	Produtividade Hospitalar: 8,77% Produtividade Ambulatorial: 11,89%	(1) Produtividade Hospitalar: 6,47% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,14%	(1) Produtividade Hospitalar: 5,32% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,51%	(1) Produtividade Hospitalar: 5,32% (2) Produtividade Ambulatorial: 12,51%
Elaborar Projeto e licitar obra LACEN Guatupê – fase II					Projeto contratado. Obra prevista para 2014.

Capacitar 40% dos profissionais da rede pública estadual de hematologia e hemoterapia					Foram capacitados 357 servidores, totalizando 40,09% de servidores.
Elaborar Projetos e Licitar as Obras dos hemonúcleos de Paranavaí e Foz do Iguaçu, e Unidade de Coleta e Transfusão de Toledo.	Número de unidades com projetos elaborados e obras licitadas			Hemonúcleo de Paranavaí, projeto concluído e enviado para o Ministério da Saúde para aprovação. Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, projeto concluído, está na DEGF para início de processo licitatório. Unidade de coleta e transfusão de Toledo, projeto em fase de conclusão pela AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná)	Hemonúcleo de Paranavaí, projeto concluído e enviado para o Ministério da Saúde para aprovação. Hemonúcleo de Foz do Iguaçu, projeto concluído, está na DEGF para início de processo licitatório. Unidade de coleta e transfusão de Toledo, projeto em fase de conclusão pela AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná)
Iniciar as obras: Unidade de Coleta e Transfusão de Cianorte, da Unidade de Coleta e Transfusão de Paranaguá e da sala de coleta do Hospital do Trabalhador	Número de obras iniciadas			Unidades de coleta e transfusão de Cianorte, Telêmaco Borba e Paranaguá em fase de conclusão. Iniciados processos licitatórios para compra do mobiliário. Sala de coleta do Hospital do Trabalhador, aguardando aprovação do Projeto de Prevenção de Incêndio, documentos solicitados pela Paraná Edificações.	Unidades de coleta e transfusão de Cianorte, Telêmaco Borba e Paranaguá em fase de conclusão. Iniciados processos licitatórios para compra do mobiliário. Sala de coleta do Hospital do Trabalhador, aguardando aprovação do Projeto de Prevenção de Incêndio, documentos solicitados pela Paraná Edificações.

(1) Calculo da Produtividade Hospitalar: Comparativo da taxa média de ocupação hospitalar de 2012 com a taxa média acumulada do ano (jan-dez) de 2013.
(2) Calculo da Produtividade Ambulatorial: Comparativo da média quadrimestral de 2012 com a média acumulada do ano (jan-dez) de 2013.

Avaliação Geral

A ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS DA SESA é uma das ações na perspectiva de processo dentro do Mapa Estratégico da SESA e está contemplada no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e nas Leis Orçamentárias Anuais, dentro da iniciativa Orçamentária "Gestão das Unidades Próprias". No ano de 2012, foi inserida também no "Plano Estadual de Saúde 2012-2015" como uma de suas diretrizes.
Dentre as 10 metas propostas, em 04 o resultado foi superior ao esperado, 06 estão em fase final de implantação, 01 não foi realizada e 01 obteve 93,11% de atingimento da meta.

DIRETRIZ 10 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS SEGUROS, EFICAZES E DE QUALIDADE, GARANTINDO A SUA ADEQUADA DISPENSAÇÃO

Objetivo: Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo a adequada dispensação dos mesmos, por meio da reestruturação das Farmácias das Regionais de Saúde, do custeio da Assistência Farmacêutica e da capacitação dos servidores envolvidos nesta área.

***Ações desenvolvidas em 2013*:**

1. ESTRUTURAÇÃO DAS FARMÁCIAS DAS REGIONAIS DE SAÚDE

- Definição das farmácias das regionais de saúde a serem estruturadas (adequadas, reformadas ou ampliadas) de acordo com o Programa "Farmácia do Paraná" em 2013: 10ª, 12ª, 17ª, 19ª, 20ª e 21ª Regional de Saúde.
- Visitas técnicas às Regionais de Saúde.

	1º Quadrimestre						**2º Quadrimestre**		**3º Quadrimestre**	
Regional de Saúde	**22ª RS**	**4ª RS**	**21ª RS**	**8ª RS**	**12ª RS**	**13ª RS**	**1ª RS**	**9ª RS**	**11ªRS**	**14ªRS**
Data da visita	20/02	21/02	21/02	28/02	18/03	19/03	28/05	14/06	14/10	15/10

- Acompanhamento dos projetos arquitetônicos para estruturação das farmácias juntamente com o Departamento de Engenharia da SESA PR.

	2º Quadrimestre
Regional de Saúde	**12ª RS**
Elaboração	C
Discussão	C
Data da aprovação	19/08

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

- Acompanhamento dos projetos de identificação visual das farmácias juntamente com a equipe de Comunicação da SESA PR.

	1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	
Regional de Saúde	**20 RS**	**19 RS**	**17 RS**
Elaboração	C	C	C
Discussão	C	C	C
Aprovação	09/04	13/05	05/07

LEGENDA: C – concluído; I – iniciado.

- Inauguração das Farmácias Estruturadas.

	1º Quadrimestre		**2º Quadrimestre**		**3º Quadrimestre**
Regional de Saúde	**10ª RS**	**20ª RS**	**21ª RS**	**17ª RS**	**19ª RS**
Data de inauguração	06/02	18/04	09/05	23/08	13/09

OBS: As demais farmácias encontram-se nas seguintes fases de estruturação:

- 03ª RS – Licitação do Projeto Arquitetônico homologada pela Paraná Edificações.
- 08ª RS – O processo para locação de espaço que atenda às necessidades da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico foi fracassado. Novo estudo de viabilidade será realizado.
- 15ª RS – O projeto arquitetônico foi concluído.
- 22ª RS – O processo para locação de espaço que atenda às necessidades da farmácia e Central de Abastecimento Farmacêutico foi autorizado pelo governador em 10/12/2013, o que justifica a não estruturação desta Regional em 2013, sendo objeto de planejamento e execução para 2014.

.

<u>Aquisição de Equipamentos</u>

2º Quadrimestre

- Aquisição de 5 empilhadeiras para movimentação de cargas no Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR, por meio do Pregão Eletrônico 172/2013, realizado em julho (SID 11.886.329-1).
- Aquisição de 22 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias das Regionais de Saúde, por meio do Pregão Eletrônico 226/2013, realizado em agosto (SID 12.016.111-3).

3º Quadrimestre

- Aquisição de 22 câmaras de conservação de medicamentos termolábeis para as farmácias das Regionais de Saúde, por meio do Pregão Eletrônico 429/13, realizado em novembro (SID 12.197.539-4).
- Aquisição de 100 estantes em aço para as farmácias e almoxarifados das Regionais de Saúde, por meio do Pregão Eletrônico 463/13, realizado em novembro (SID 12.197.538-6).
- Aquisição de 170 cadeiras em polipropileno para as farmácias das Regionais de Saúde, por meio do Pregão Eletrônico 417/13, realizado em novembro (SID 12.197.537-8).
- Aquisição de 66 computadores para as farmácias das Regionais de Saúde e CEMEPAR, por meio de Ata de Registro de Preço do DEAM/SEAP (PP 05/2012), em cumprimento à 1ª meta do Convênio 173/2009 com o Ministério da Saúde.
- Encaminhamento de processo licitatório em novembro para aquisição de 2.070 Pallets para a rede de distribuição de medicamentos da SESA (SID 13.005.239-8), sendo o Pregão Eletrônico 479/13 realizado em dezembro. Este pregão restou fracassado.

2. QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, POR MEIO DE CAPACITAÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESTE ÂMBITO, EM MUNICÍPIOS E REGIONAIS DE SAÚDE

Foram realizadas as seguintes capacitações:

1º Quadrimestre

- Vídeoconferência de capacitação para o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica, com as 22 Regionais de Saúde, em 07 de fevereiro.
- Vídeoconferência de capacitação para o novo fluxo de distribuição do medicamento trastuzumabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 05 de março.
- Videoconferência de capacitação para a implantação do Programa Paraná Sem Dor no Sismedex, com as 22 Regionais de Saúde, em 11 de abril.

2º Quadrimestre

- Videoconferência de capacitação para o novo fluxo de auditoria dos processos que envolvem o medicamento infliximabe, com as 22 Regionais de Saúde, em 17 de maio.

- Videoconferência conjunta Departamento de Assistência Farmacêutica e Consórcio Paraná Saúde para a condução do encerramento do convênio com a SESA e práticas operacionais em 16 de julho.

3º Quadrimestre

- Videoconferência para orientação acerca da revisão do elenco de referência estadual de medicamentos para a assistência farmacêutica na atenção básica, em 1º de outubro.
- Oficina de trabalho conjunta entre o Departamento de Assistência Farmacêutica/ CEMEPAR/ Regionais de Saúde/ Consórcio Paraná Saúde e representantes de Municípios para a revisão do elenco de referência estadual de medicamentos para a assistência farmacêutica na atenção básica, realizada em 28 de novembro.
- Celebrado o convênio 073/2013 com o Consórcio Paraná Saúde com o objetivo de qualificar a gestão e as ações da Assistência Farmacêutica por meio de capacitação dos profissionais farmacêuticos que atuam no âmbito do SUS no estado do Paraná, em esfera estadual e municipal. Foi empenhado o valor total do convênio de R$ 475.000,00 no exercício de 2013 e liquidada a primeira parcela de R$ 159.000,00.

3. REPASSE FINANCEIRO REFERENTE À CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA AOS MUNICÍPIOS NÃO CONSORCIADOS E AO CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

a) Aos Municípios não consorciados:

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de processo para transferência regular e automática do referido recurso.

2º QUADRIMESTRE: Autorizada em 12/08 pelo governador a transferência de R$ 3.858.324,18 referente ao 1º semestre de 2013 (SID 12.016.187-3), com posterior publicação da Resolução SESA nº 447, em 15 de agosto de 2013. Recurso empenhado em 23/08/2013 e liquidado em 26/08/2013.

3º QUADRIMESTRE: Repasse de R$ 3.858.324,18 aos 8 municípios não consorciados referente aos meses de janeiro a junho. Tramitação do processo para transferência do recurso referente ao 2º semestre de 2013 (SID 12.016.187-3), no valor de R$ 3.871.251,66 sendo este recurso empenhado e liquidado em 20/12/2013.

b) Ao Consórcio Paraná Saúde

1º QUADRIMESTRE 2013: Elaboração de dois novos convênios para o repasse do referido recurso.

2º QUADRIMESTRE: Formalização dos novos convênios: SID 11.720.018-3 (contrapartida federal) e SID 11.720.019-1 (contrapartida estadual).

3º QUADRIMESTRE: Celebrado o convênio 026/2013 para execução da Contrapartida Federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo: empenhados, liquidados e pagos R$ 26.085.387,00 e empenhados R$ 5.260.675,00 no exercício de 2013.

Celebrado o convênio 030/2013 para execução da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, sendo: empenhados e liquidados R$ 8.779.113,00 e empenhados R$ 9.082.117,56,00 no exercício de 2013.

4. 5. e 6. AQUISIÇÃO, RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS DOS COMPONENTES ESTRATÉGICO E ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E DOS PROGRAMAS ESPECIAIS DA SESA

DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO DA DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS PELO CEMEPAR SESA/PR EM 2013

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF)	1º QUADRIMESTRE DE 2.013		2º QUADRIMESTRE DE 2.013 (não acumulativo)		3º QUADRIMESTRE DE 2.013 (não acumulativo)	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pela SESA/PR						
	1.173.865	**226.558,42**	**170.536**	**42.947,24**	**2.697.679**	**508.395,00**
Componente Básico AF: refere-se à contrapartida estadual para os municípios não consorciados (tiras para medida de glicemia capilar) e medicamentos básicos (cisticercose e tratamento sintomático da dengue)						
COMPONENTE BÁSICO DA AF - Financiado pelo MS						
Diabetes (Insulinas NPH Humana e Regular)	386.025	1.767.877,30	323.171	1.480.123,18	356.031	1.993.536,36
Saúde da Mulher (Contraceptivos)	166.296	394.407,08	239.133	468.564,12	538.144	895.627,94
Sub-total	**552.321**	**2.162.284,38**	**562.304**	**1.948.687,30**	**894.175**	**2.889.164,30**
Total	**1.726.186**	**2.388.842,80**	**732.840**	**1.991.634,54**	**3.591.854**	**3.397.559,30**
COMPONENTE ESTRATÉGICO DA AF - Financiado pelo Ministério da Saúde (MS)						
AIDS/ Antiretrovirais	8.918.389	15.746.039,18	9.398.678	16.497.258,98	9.729.758	17.921.045,39
Endemias	344.951	275.825,09	3.943.614	13.395.866,65	328.730	1.038.671,57
Hanseníase	190.918	70.138,52	149.233	57.793,60	144.416	52.901,59
Imunobiológicos (Insumos)	4.218.776	562.230,27	2.721.771	327.085,84	1.273.459	227.264,16
Imunobiológicos (Soros e Vacinas)	1.640.839	47.530.828,81	1.088.576	19.802.898,79	1.910.025	25.659.202,71
Imunodiagnóstico (Kits)	111.460	498.611,62	*243.530*	*1.016.636,81*	402.135	1.943.741,92
Tabagismo	375.786	455.530,05	205.026	238.694,87	95.574	120.741,05
Tuberculose	1.460.178	135.142,70	689.248	53.442,69	695.658	51.786,21
Sub-total	**17.261.297**	**65.274.346,24**	**18.439.676**	**51.389.678,23**	**14.579.755**	**47.015.354,60**
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA AF - Financiado pelo MS e pela SESA/PR						
	19.219.755	**95.544.904,19**	**16.522.665**	**84.922.443,71**	**19.695.778**	**103.833.421,73**
MEDICAMENTOS PARA ONCOLOGIA - Financiado pelo Ministério da Saúde						
Imatinibe e Trastuzumabe	**76.998**	**5.924.330,53**	**93.567**	**8.382.216,20**	**44.257**	**5.412.150,38**
MEDICAMENTOS DESTINADOS A PROGRAMAS ESPECÍFICOS - Financiado pela SESA/PR						
AIDS/Doenças Oportunistas	514.775	449.674,84	547.468	607.158,16	294.534	453.644,01
Diabetes (Análogos de Insulina)	5.057.820	8.467.330,78	4.426.176	7.426.668,37	5.751.806	8.892.423,95
Especiais (1)	1.499.152	587.545,32	1.049.885	465.923,01	1.689.176	697.488,00
Fibrose Cística	66.521	564.604,16	67.501	745.390,31	79.519	851.849,75
Hospitais e Unidades Próprias	4.240.929	4.501.877,41	1.483.577	2.100.809,17	2.183.767	3.542.284,59
Paraná Sem Dor	2.531.720	1.033.314,45	2.417.005	1.087.031,00	3.518.530	1.282.235,81
Saúde Bucal	111.000	51.337,50	327.500	151.468,75	23.000	10.637,50
Saúde da Mulher e da Criança(2)	88.108	468.942,73	109.664	603.320,11	80.734	447.408,97
Sub-total	**14.110.025**	**16.124.627,19**	**10.428.776**	**13.187.768,88**	**13.621.066**	**16.177.972,58**

(1) Especiais :7 medicamentos em 10 apresentações farmacêuticas para terapêuticas específicas

(2) Saúde da Mulher e da Criança: Imunoglobulina Anti Rho e Medicamentos para Toxoplasmose Congênita

MEDICAMENTOS PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS JUDICIAIS - Financiado pela SESA/PR						
	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72	628.959	28.130.187,87

continua

QUADRO RESUMO	1º QUADRIMESTRE DE 2.013		2º QUADRIMESTRE DE 2.013 (não acumulativo)		3º QUADRIMESTRE DE 2.013 (não acumulativo)	
	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)	UNIDADES	VALOR (R$)
Componente Básico da AF	1.726.186	2.388.842,80	732.840	1.991.634,54	3.591.854	3.397.559,30
Componente Estratégico da AF	17.261.297	65.274.346,24	18.439.676	51.389.678,20	14.579.755	47.015.354,60
Componente Especializado da AF	19.219.755	95.544.904,19	16.522.665	84.922.443,71	19.695.778	103.833.421,73
Oncologia (Imatinibe e Trastuzumabe)	76.998	5.924.330,53	93.567	8.382.216,20	44.257	5.412.150,38
Programas da SESA/PR	14.110.025	16.124.627,19	10.428.776	13.187.768,88	13.621.066	16.177.972,58
Atendimento às Demandas Judiciais	421.992	24.441.165,04	536.154	32.437.974,72	628.959	28.130.187,87
TOTAL	52.816.253	209.698.215,99	46.753.678	192.311.716,28	52.161.669	203.966.646,46

FONTE: RELATÓRIO 63 DO SYSMED/CEMEPAR

7. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS COM O REPASSE DO RECURSO FINANCEIRO REFERENTE AO INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

São considerados elegíveis os 312 municípios paranaenses com população até 20.000 habitantes, elencados de acordo com o Fator de Redução das Desigualdades Regionais.

1º Quadrimestre

- Pactuação na Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná (CIB/PR) em 02/04/2013.
- Publicação da Deliberação CIB nº 61, de 30/04/2013.

2º Quadrimestre

- Encaminhamento do processo para autorização governamental em 08/07/2013 (SID 11.968.324-6.
- Autorização governamental para efetivação das despesas em 12/08/2013.
- Publicação da Resolução SESA nº 451/2013 regulamentando o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica em 23/08/2013.

3º Quadrimestre

- Publicação da Resolução SESA nº 574/2013 em 04/11/2013 que autoriza o repasse no valor total de R$ 1.407.000,00, dos quais R$ 703.000,00 correspondem a despesas de custeio e R$ 703.000,00 correspondem a despesas de capital, a serem transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde (201 municípios), destinados ao Incentivo à Organização da Assistência. O referido recurso foi empenhado em 29/10/2013 e liquidado em 09/11/2013.
- Publicação da Resolução SESA nº 613/2013 em 018/11/2013 que autoriza o repasse no valor total de R$ 1.332.000,00, dos quais R$ 666.000,00 correspondem a despesas de custeio e R$ 666.000,00 correspondem a despesas de capital, a serem transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde (111 municípios) destinados ao Incentivo à Organização da Assistência. O referido recurso foi empenhado em 29/10/2013 e liquidado em 26/11/2013.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados Cumulativos		
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Estruturar (adequar, reformar, ampliar, ou construir) 06 (seis) Farmácias das RS (10ª RS, 12ª RS, 17ª RS, 19ª RS, 21ª RS, 22ª RS)	Número de Farmácias estruturadas	02	04	05
Realizar 2 eventos para capacitação de farmacêuticos sobre a gestão técnica do medicamento e habilidades clínicas aplicadas à assistência farmacêutica	Número de eventos realizados para capacitação	03	05	07
Estender a implantação do Incentivo à Organização da AF para todos os 312 municípios paranaenses com até 20.000 habitantes	Número de municípios com até 20.000 hab. que aderiram ao Incentivo à Organização da AF.	00	00	312

Avaliação Geral

A Assistência Farmacêutica foi inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A Iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012, ocorreu a inserção no "Plano Estadual de Saúde (PES) 2012-2015" como uma de suas diretrizes.
Em relação aos resultados dos 03 indicadores selecionados para o monitoramento e avaliação e suas metas para 2013, 01 superou, 01 alcançou a meta estabelecida e 01 atingiu 83,3%,

DIRETRIZ 11 – PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR

Objetivo: Implantar o Complexo Regulador da Assistência e integrar as centrais de regulação de emergência, de leitos e de consultas.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Implementação do Complexo Regulador Estadual, com previsão de conclusão em 2014: definição do projeto arquitetônico do Complexo Regulador do Estado do Paraná, com aprovação pela Vigilância Sanitária e posterior início de processo licitatório para construção da obra.
2. Implementação do Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS: realizados treinamentos do Sistema MV do módulo Consultas em 21 Regionais de Saúde e do módulo Leitos em 14 Regionais de Saúde, envolvendo 314 municípios, sendo 1.207 pessoas capacitadas no módulo consultas e 770 no módulo leitos; realizadas 28 reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação da implantação do Sistema MV em 16 Regionais de Saúde com participação de representantes do nível central da SESA, das Regionais de Saúde, das Secretarias Municipais de Saúde, dos prestadores de serviço do SUS, dos consórcios de saúde e os técnicos da MV.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Implementar a estruturação ou reestruturação das Centrais Macroregionais	Número de centrais macrorregionais de regulação estruturadas ou reestruturadas	04 Centrais em processo de reestruturação.	4	4	4
100% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Consulta" do Sistema de Regulação Assistencial do SUS	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4% dos municípios sob gestão estadual)	140 municípios implantados "Módulo Consulta" (42,4% dos municípios sob gestão estadual)	87 municípios implantados "Módulo Consulta" (26,4% dos municípios sob gestão estadual)	314 municípios implantados "Módulo Consulta" (95% dos municípios sob gestão estadual)
60% dos municípios sob gestão estadual integrados ao "Módulo Leitos".	Sistema de Gestão Estadual de Regulação Assistencial do SUS/PR implantado, conforme requisitos e critérios definidos em contrato	35% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"	-	9% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos"	44% dos municípios sob gestão estadual implantados "Módulo Leitos" (houve atraso na implantação devido a falta de RH)

Ampliar para 1,05 o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente				1,05*
Ampliar para 5,45 o número de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade na população residente	Razão de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade e população residente				4,51*
Ampliar para 16% a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado, em relação ao resultado 2012, alcançando 80% (gestão estadual)	Proporção de serviços hospitalares com contrato de matas firmado				84%**

Fonte: DAUE/SAS/SESA-PR.
(*):Tratam-se de resultados relativos à gestão estadual e municipal. Só foi possível calcular o indicador por ano, pois sua base é a estimativa populacional anual, e não para o quadrimestre.
(**): Só gestão estadual.

Avaliação Geral

A Diretriz PROMOÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE POR MEIO DO COMPLEXO REGULADOR, do PES 2012-2015, contempla 06 indicadores selecionados para monitoramento e avaliação.
Destes, 01 superou a meta proposta, 02 atingiram a meta, e os demais atingiram percentuais acima de 70% no alcance das metas propostas.

DIRETRIZ 12 – IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO EM SAÚDE, COORDENANDO E REGULANDO AS AÇÕES DE FORMA ARTICULADA E INTEGRADA INTRA E INTERSETORIALMENTE E COM A SOCIEDADE CIVIL EM ÂMBITO ESTADUAL E REGIONAL

Objetivo: Reestruturar, reorganizar e fortalecer a vigilância em saúde no Estado.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. **Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de ambientes, processos de trabalho, produtos e serviços de interesse da saúde pública**

- Operação Verão: realizadas ações conjuntas com a 1ª Regional de Saúde e municípios do Litoral, com 178 inspeções em serviços de alimentação e de venda de alimentos em geral, no período de 1º de janeiro a 15 de fevereiro de 2013, resultando em 196 autos de infração, 46 termos de intimação, 15 termos de apreensão e inutilização, 12 termos de interdição cautelar, com inutilização de aproximadamente 3.305 quilos de alimentos impróprios para consumo.
- Implantação de novos procedimentos dos medicamentos antimicrobianos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, com a participação de mais de 300 farmacêuticos de Curitiba e Região Metropolitana, com o apoio do Conselho Regional de Farmácia e demais entidades farmacêuticas;
- Publicação da Resolução SESA n° 62/2013, que determina que as farmácias de manipulação forneçam bulas magistrais junto a seus medicamentos, de acordo com a Lei Estadual 17211/2011.
- Estruturação e ampliação das ações de Vigilância Pós-Comercialização de produtos de interesse à saúde - VIGIPÓS, relacionados ao uso de medicamentos, saneantes de uso hospitalar, produtos de higiene e limpeza e produtos para a saúde nos Hospitais, no sentido de se identificar, investigar e notificar os problemas de qualidade e casos de evento adversos relacionados ao uso desses produtos.
- Audiências Públicas em Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Curitiba e Pinhais para discussão das exigências para funcionamento de salões de beleza e barbearias (consulta pública 002/2013), com aproximadamente 300 participantes.
- Publicação da Resolução nº 413/2013 – Aprova o regulamento técnico com os procedimentos de boas práticas no transporte de alimentos, matéria-prima, ingredientes e embalagens.
- Publicação da Resolução Estadual nº 437/2013 que dispõe sobre as condições para realização de terapia renal substitutiva à beira do leito, em unidades intra-hospitalares fora da unidade de diálise, por meio de serviços de diálise móvel, próprios ou terceirizados.
- Seminário de Rastreabilidade para o Controle de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, 03 de julho de 2013 em Cascavel/PR, em conjunto com ANVISA, Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel, EMATER e Câmara Municipal de Cascavel.
- Audiência Pública em Maringá, Londrina, Cascavel, Foz do Iguaçu, Curitiba e Pinhais, para cerca de 300 profissionais da área da beleza, para discussão das exigências para funcionamento de Salões de Beleza e barbearias.

- Publicação da Resolução Estadual SESA/PR n.º 700 de 04/12/13 referente a critérios para abertura e funcionamento de Salão de Beleza, Barbearia e/ou Depilação.
- Lançamento o projeto "Mãos Limpas, Paciente Seguro", que incentiva os profissionais de saúde a higienizar corretamente as mãos durante o desempenho de suas funções, com objetivo de reduzir os índices de infecção hospitalar, em parceria com a Associação Paranaense de Controle de Infecção Hospitalar (APARCIH), Federação das Santas Casas de Misericórdia do Paraná (Femipa) e Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar)
- Execução de ações de Vigilância Sanitária pelas Regionais dos indicadores de vigilância sanitária, complementarmente aos municípios: 82 Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA; 38 Instauração de processos administrativos de VISA; 1.852 Inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA; 186 Atividades educativas para a população; 627 Atividades educativas para o setor regulado; 281Recebimento de denúncias; 262 Atendimento de denúncias.
- Monitoramento da qualidade de alimentos: Coleta de amostras:
  - Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA – 80 amostras coletadas em supermercados e enviadas para análise no Lacen-PR
  - Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA/PR – 35 amostras em propriedades rurais e 35 amostras nas Centrais de Abastecimento do Paraná S.A.- CEASA/PR.
  - Programa Leite das Crianças – 672 amostras de leite pasteurizado coletadas nas escolas, sendo 129 analisadas pelo Lacen e 543 pelos laboratórios regionais.
  - Monitoramento de produtos de origem animal com SIM: 129 amostras de embutidos e 63 amostras de queijo frescal coletados no comércio para análise microbiológica.
  - Monitoramento dos Dizeres de Rotulagem de Alimentos: analisadas 42 amostras de alimentos produzidos no Estado das categorias: cafés, chás, bolachas e biscoitos, balas e similares, massas , farinhas e sorvetes.

2. Monitoramento e gerenciamento dos riscos à saúde decorrentes de eventos adversos, doenças e agravos inusitados, surtos, epidemias e emergências em saúde pública.

- Realização de 07 reuniões do Comitê de Infectologia, composto por infectologista - profissionais de referência e profissionais, também de referência das Sociedades de Classe afins à saúde e profissionais do nível Central.
- Elaboração e divulgação de 52 (semanais) Informes do CIEVS, com a divulgação de Eventos Adversos à saúde que ocorrem no mundo, Brasil e Paraná e, que podem resultar em uma emergência em saúde pública, e com emissão, quando necessário, de Alertas Epidemiológicos e Notas Técnicas quando esses agravos/eventos são de relevância nacional e/ou estadual.
- Realização do Seminário sobre Influenza, para cerca de 400 pessoas, incluindo a capacitação prática dos municípios sede e regionais de saúde na coleta de amostras de naso/orofaringe.
- Avaliação realizada pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), dos serviços onde foi implantada a vigilância ampliada da influenza em Curitiba e LACEN.

- Elaboração da diretrizes para da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (CE – P2R2).

3. Implementação de ações da vigilância epidemiológica e epidemiologia das doenças infecciosas, transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde mediante o monitoramento, análise de dados e informações, prevenção, promoção e proteção da saúde

- Reunião mensal com os Comitês Regionais de Prevenção de Mortalidade Materna para discussão de medidas de promoção e prevenção da mortalidade materna.
- Instalação de Câmara Técnica do Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil e Fetal (CEPMIF).
- Realização do "Dia da Parceria com a Comunidade" maior evento de cidadania corporativa da Novartis (Empresa que produz e distribui gratuitamente a poliquimioterapia para o tratamento da Hanseníase), sendo o tema Hanseníase, abordado neste ano. No evento foi realizada Sensibilização sobre Hanseníase para 12 ACS e 09 profissionais da Empresa SANDOZ (sede em Cambe) e atividades comunitárias em praça pública nos Municípios de Cambé e Londrina. Atividade realizada com a parceria do MORHAN Estadual.
- Estabelecimento de fluxo no Centro Hospitalar de Reabilitação – CHR para pré e pós-operatório das cirurgias reabilitativas; fluxo das cirurgias reparadoras em pacientes com hanseníase.
- Implantação de novo Bioquímico para o Controle das Laminas de Hanseníase no LACEN.
- Comemoração do Dia Mundial de Luta e Combate à Tuberculose com a presença do Coordenador do Programa Nacional de Controle da tuberculose com a homenagem a técnicos com placas e certificados que se destacaram nas RS e municípios no Programa de Tuberculose.
- Estruturação de serviços em Hepatites Virais, ênfase na Hepatite C e inclusão dos inibidores de Protease em 14 serviços, 04 serviços em Curitiba, 01 em Araucária, Foz, Cascavel, Toledo, Apucarana, Arapongas, Londrina, Maringá, Pato Branco e Campo Mourão.
- Realização de campanha educativa de prevenção DST AIDS e Hepatites Virais durante a Operação Verão: janeiro a março. Distribuição 450 mil folders e 1.788 milhões de preservativo masculino.
- Realização da Campanha Fique Sabendo (teste rápido HIV, Sífilis e Hepatite C, com o total de 28.828 testes realizados.
- Elaboração do Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes para publicação, com dados epidemiológicos e experiências de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidente das do Estado do PR.
- Publicação de material educativo e informativo de Vigilância de Violências com ênfase para a notificação e a prevenção da violência doméstica e sexual e a promoção da Cultura da Paz, e para a Promoção à Saúde e Prevenção das DCNT voltados para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e Programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS).
- Orientação a 12 Municípios que receberam incentivos para Construção e custeio da Academia da Saúde por meio das regionais de saúde.

- Realização de 04 reuniões do GT Saúde Litoral, em parceria com a APPA – Administração de Portos de Paranaguá e Antonina, o qual tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região.
- Realização da ***Campanha Estadual de Conscientização sobre a Hanseníase***, abertura oficial no dia 24 de maio, na SESA.
- Orientação e acompanhamento do processo de adesão dos 34 municípios contemplados com a Resolução SESA-PR nº 230, de 27/03/2013, para implantação e implementação de Núcleos de Prevenção de Violência e Promoção da Saúde (NPVPS) nos municípios, e assessoria e apoio à ampliação da Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde no Estado do Paraná.
- Elaboração do Programa Estadual de Vigilância e Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e Cultura da Paz e da proposta de estruturação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz, como elemento articulador e de apoio aos NPVPS municipais.
- Monitoramento dos Registros Hospitalares de Câncer com visitas técnicas aos municípios de Apucarana (1 UNACON), Arapongas (1 UNACON), Campo Mourão (1 UNACON), Cascavel (1 UNACON e 1 CACON), Foz do Iguaçu (1 UNACON), Londrina (1 CACON e 1 UNACON) e Maringá 1 (UNACON e 1 CACON) envolvendo equipes das Regionais de Saúde (16ª, 11ª, 10ª, 9ª, 17ª e 15ª RS).
- Elaboração de trabalhos e artigos visando à divulgação de dados, informações e ações em vigilância e prevenção de violências nas diferentes fases do ciclo de vida e gênero para eventos científicos, de capacitação e para publicações.
- Coordenação do *Projeto Vida no Trânsito* no Paraná, com reuniões interinstitucionais para organização (envolvendo DER, SESP, DETRAN, SEED), participação em *Web Conferência* do MS, e aprovação de Decreto Estadual nº 8.389, de 18/06/2013, que institui a Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito e dá outras providências.
- Apoio e participação na elaboração de projeto de pesquisa nas áreas de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, pela Faculdade Pequeno Príncipe (FPP), e de Sistemas de Informação em Violências e Acidentes, pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), para edital do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS).
- Participação como palestrante na *1ª Oficina de Sensibilização e Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Criança e o Adolescente*, com o tema *"Notificação de Violências contra Crianças e Adolescentes na Área de Saúde e o Trabalho em Rede",* promovido pela SMS de São José dos Pinhais, atingindo cerca de 300 profissionais de saúde e 20 técnicos de outras áreas e conselheiros tutelares e de direitos.
- Elaboração de Proposta de Instalação dos Serviços de Verificação de Óbitos – SVO, no Paraná.

- Realizado "café com prosa" para confraternização dos filhos que foram separados dos pais com hanseníase na época do isolamento compulsório, com a presença de 120 cidadãos.

- Monitoramento de casos de hanseníase com a validação dos casos diagnosticados com Grau 2 de Incapacidade Física, sendo 31 casos avaliados e 6 validados.
- Seguindo o "Protocolo de Monitoramento das Situações Específicas em Hanseníase", foram validados 97 prontuários, sendo: 5 casos confirmados de criança, 14 de recidivas, 37 tratamento substitutivo e 47 avaliações de outras situações.
- Reabilitação na Hanseníase no Centro Hospitalar de Reabilitação-CHR: realizados 278 atendimentos; 170 avaliações globais; 33 cirurgias preventivas e 4 cirurgias reabilitativas. Na Santa Casa de Cambe, pertencente a 17.ª RS foi realizado 51 atendimentos, sendo 39 avaliações globais; 12 cirurgias preventivas.
- Ampliação de 3 para 8 Unidades Sentinelas para Coqueluche.

- Ampliação do número de laboratórios na capacitação para cultura para Tuberculose pelo Método de Ogawa Kudoh.

- Implantação do aplicativo SISNET, para transmissão de arquivos de transferência dos sistemas SIM e SINASC diretamente do município.

- Monitoramento contínuo do banco de dados dos Registros Hospitalares de Câncer do estado (CACONs e UNACONs).

- Ordenação da Rede Integrada de Atenção aos pacientes portadores de hepatite C, e inclusão do tratamento com inibidores de Protease em 12 regiões do Estado totalizando 14 serviços. Visitas reuniões técnica e vídeo conferencia, envolvendo as coordenações regionais e municipais, representantes de Universidades, hospitais e ambulatórios, para integrar os pontos de atenção da Rede Integrada de Atenção as DST Aids e Hepatites Virais.

- Realizado diagnóstico situacional, descentralização e implantações 06 novas Unidades Dispensadoras de Medicamentos - UDMs, em dezembro de 2013 contamos com 37 UDMs, para facilitar o acesso e qualificar o cuidado dos pacientes que necessitam dos medicamentos Anti-Retro Viral e de coinfecções. Participação de regional de saúde, Secretários municipais de Saúde, Coordenadores de DST/AIDS e Farmacêuticos.

- Encontro Nacional de Travestis e Transexuais- ENTLAIDS que atuam na Luta contra a Aids, com o Tema "Da formação à Prevenção" Estratégias para o fortalecimento do Exercício da Cidadania da População Trans Brasileira, de 25 a 27 setembro;

- Realização de campanha de mobilização da comunidade no dia 01 de Dezembro, na prevenção e enfrentamento do HIV Aids, pela estratégia de adesão aos testes rápidos pela população do Paraná.

- Realizado 36 Oficinas de capacitação em testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, em conjunto com as RS, SMS, envolvendo 960 profissionais lotados em UBS, maternidades, SAE e CTA. Destaca-se que durante o ano somam-se 2707 de profissionais capacitados para execução dos referidos testes rápidos.

- Participação na Consulta Pública realizada em Curitiba nos dias 05 e 06 de novembro pelo MS, envolvendo IES, entidades e técnicos de referencia cientifica, gestores e profissionais de saúde da SESA, Municípios e MS, que debateram e encaminharam estratégias de enfrentamento das DST/AIDS e Hepatites Virais no Brasil e Estados do Sul.

- Seminário de Controle Social em HIV/AIDS, realizado em 06 de novembro em parceria com o CES Paraná.

- Promoção e Execução do XVII Encontro Regional Sul de ONG's HIV/AIDS: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o Tema: "A nova cara da Aids". Participaram 130 pessoas nos dias 05, 06 e 07 de setembro de 2013 no Hotel Portal de São José dos Pinhais.

- Desenvolvimento do Programa Ensino Trabalho em Saúde, Prevenção da DST/HIV- Aids, no espaço das universidades, que desenvolve-se por meio de oficinas, cursos e visitas institucionais com a participação de 18 alunos, 04 preceptores e docentes da Faculdade Evangélica do Paraná. Produto: "Mostra de Trabalhos Protagonistas (filmes, teatros e oficinas) com enfoque Promoção da Saúde e Prevenção das DST/Aids e Hepatites Virais que aconteceu no dia 29 de novembro.

- Implantação do Projeto Protagonismo Juvenil na Prevenção da Aids, envolvendo as Instituições de Educação Superior Público e Privada: FEPAR, Tuiuti, PUC PR, UFPR, Dom Bosco, com objetivo de estabelece parcerias com centros acadêmicos, coordenações de cursos. Com as IES realizou-se 8 oficinas com 510 acadêmicos.

- Promoção do I Encontro de Adolescentes e Jovens Vivendo e convivendo com HIV/aids – 17 a 20 outubro, envolvendo 43 jovens.

- Seminário Saúde Integral da População LGBT – Discussão de Políticas públicas, enfatizando o acesso humanizado à saúde, compartilhando experiências, debatendo sobre o uso do nome social nos serviços públicos e privados.
- Manutenção, por convênio, de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade, para realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e *E. Coli*,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o primeiro quadrimestre de 2013, 5.668 análises para o parâmetro coliformes, 10.603 para Cloro Residual e 11.428 para Turbidez.
- Elaboração das Notas Técnicas NT 01/2013 - Acidentes com Himenópteros – Abelhas, Vespas e Formigas; e da NT 02/2013 - Procedimentos Técnicos para Captura e Transporte de Lagartas de *Lonomia sp* Vivas, em parceria com o Instituto Butantan no fornecimento de lagartas para produção de antígenos.
- Realização de 12 reuniões do Comitê Interinstitucional da Dengue para acompanhamento das ações nos municípios epidêmicos.
- Sobre atendimento, notificação e fluxos de referência para acidentes com animais peçonhentos e profilaxia da raiva para profissionais de saúde da rede municipal de Foz do Iguaçu e Regional de saúde, visando às atividades dos X Games.
- Realização de 05 Reuniões da Comissão Permanente de Controle da Raiva.

- Realização de Pesquisa Ecoepidemiológica para captura de roedores silvestres passíveis da transmissão da Hantavirose: em Araucária/2ªRS, tendo em vista a ocorrência de um óbito confirmado; em Barbosa Ferraz/11ª RS; em Bituruna/6ª RS em virtude da confirmação de 7 (sete) casos.
- Realização do planejamento do monitoramento da Leishmaniose Visceral para 2014 e 2015, visando padronizar as ações dos três países de fronteira, realizada em Puerto Iguazu nos dias 15 e 16 de agosto de 2013, com participação da OPAS, UFPR e 9ª RS.
- Participação do encontro dos estados do Sul, capitais, COSEMS, OPAS e Coordenação do Programa Nacional de Combate a Dengue para Definição de Estratégias de Vigilância Entomológica em Municípios de Baixo Risco Entomo Epidemiológico para transmissão de dengue.
- Seminário Dengue Assistência em Foz do Iguaçu, com presença de 150 profissionais entre médicos e enfermeiros.
- Seminário Dengue Assistência em Londrina em 27 de novembro, para 250 profissionais.
- Nova estratégia para armazenamento e fracionamento dos inseticidas utilizados no Programa de Controle da dengue do Estado do Paraná, com a contratação de empresa especializada.
- Campanha de vacinação antirrábica canina nos municípios da 8ª; 9ª e 20ª RS. A meta para era vacinar 132.793 cães e gatos das regionais de saúde: 96% de animais vacinados.
- Participação em conjunto com a equipe da 2ª Regional de Saúde, no desenvolvimento das ações de “avaliação de risco” a populações exposta a contaminação por metais em Adrianópolis.
- Investigação de Surtos de DTA para técnicos da Regional e dos municípios pertencentes a 4ª RS Irati.
- Curso Técnico em Vigilância em Saúde e Curso para Agentes de Endemias da ESPP / CFRH (participação na elaboração do conteúdo sobre “saneamento ambiental” para estes Cursos e na capacitação dos instrutores).
- Gerenciamento e a avaliação da implantação dos instrumentos de coleta e inclusão de dados nos Sistemas de Informação (SISAGUA e SISSOLO + IIMR- do Vigiar).

4. Implementação da rede de atenção integral à saúde do trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

- Fortalecimento do Controle Social
  - Realização do 3º Ciclo de Debates em Saúde do Trabalhador
  - Incentivo à formação das CIST nos CMS
- Ações Intersetoriais no âmbito da Saúde do Trabalhador
  - Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações (CEIOART) – Investigação, analise e discussão de medidas de prevenção de acidentes graves e fatais.

- Oficina de Capacitação dos profissionais da Vigilância em saúde sobre a Vigilância em Indústrias Formuladoras e de Síntese de Agrotóxicos
- Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil
- Fórum de Saúde do Trabalhador do GT Litoral
- Campanha Estadual de Redução a Exposição Profissional ao Benzeno "Completar o Tanque só até o automático".
- Grupo Técnico de Trabalho sobre Proteção de Maquinas
- Conselho Estadual do Trabalho (Participação do CEST no Comitê Gestor do Trabalho Decente)
- Participação ativa do CEST no movimento para o Banimento do Amianto

- Aprimoramento da Rede de Informação em Saúde do Trabalhador
  - Investimento em equipamentos de informática para os municípios, regionais de saúde e CEST
  - Oficina e divulgação do Caderno de Análise dos Indicadores Epidemiológicos e Operacionais de Saúde do Trabalhador

- Trabalho de Validação e Lançamento do Protocolo de Diagnóstico das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos

- Lançamento do Projeto de Prevenção de Acidentes com Material Biológico - parceria com o HT
  - Guia de Bolso para profissionais
  - Folder e Cartaz

- Implementação de Política de Formação em Saúde do Trabalhador
  - Curso de Atualização em Saúde do trabalhador – 730 alunos 01 vaga para o Controle Social em cada RS

- Fortalecimento das Ações de Vigilância de Ambientes:
  - Capacitações diversas em Ramos Prioritários (Frigoríficos, trabalho rural (agrotóxico) e outros),

- Investimento em 557 computadores e 412 impressoras, distribuídos para 397 municípios para melhorar as notificações e vigilância da saúde do trabalhador. Aquisição de equipamentos de Ar Condicionado para as Regionais de Saúde/CEREST.

5. Implantação e implementação da rede estadual de laboratórios de saúde pública

- 127 Supervisões de laboratórios
- Publicação da Resolução Estadual 368/2013 que Estabelece Critérios Mínimos de Qualidade e Biossegurança para a habilitação de laboratórios clínicos e analíticos em saúde que prestam serviços ao SUS.
- Contratado o Projeto do construção da Fase II do LACEN/PR, no valor de RS 238.000,00.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários, perfazendo RS 3.994.293,19 em 2013.
- Produção na realização de exames do LACEN/PR: 342.027 análises de Vigilância Epidemiológica, 54.684 análises de vigilância Ambiental e 11.483 análises de Vigilância Sanitária, Totalizando 408.194 análises.

6. **Ampliação e modernização da produção de imunobiológicos e desenvolvimento de pesquisas**

- Registro de Patente Industrial: SOCCOL, C. R.; SELLA, S. R. B. . Processo de produção e quantificação de esporos de *Bacillus atropahaeus* utilizando residuo e subprodutos do processamento da soja(PI015080001627). 2008, Brasil.
- Publicação de artigos científicos em congressos e afins:
- RAMADA,J.S. ; BECKER-FINCO, A.; MINOZZO,J.C.; et al. Synthetic peptides for *in vitro* evaluation of the neutralizing potency of Loxosceles antivenoms. **Toxicon**, 2013.
- MENDES, T.M. et al. Generation and characterization of a recombinant chimeric protein (rCpLi) consisting of B-cell epitopes of a dermonecrotic protein from Loxosceles intermedia spider venom. **Vaccine**, 2013.
- MENDES, T.M.; OLIVEIRA, D.; FIGUEIREDO,L.F,M.; MACHADO-DE-AVILA, R.A.; DUARTE, C.G.; DIAS-LOPES, C.; GUIMARÃES, G. G.; FELICORI, L.; MINOZZO, J.C.; CHÁVEZ-OLORTEGUI, C. Generation and characterization of a recombinant chimeric protein (rCpLi) consisting of B-cell epitopes of a dermonecrotic protein from Loxosceles intermedia spider venom. XI Congress of the Pan American Section of the Internacional Society on Toxinology and the XII Congresso of the Brazilian Society of Toxinology. 03 a 08 de novembro de 2013, Guarujá, SP
- PAULI, I.; GARABELI, A.A.; DEDECEK, A.S.; PEREZ, E.; SELLA, S.R.B.; MACIEL-FRITOLI, G.P.; JESUS, D.A. VALIDAÇÃO DE TÉCNICA ANALÍTICA PARA ESTUDO DE ESTABILIDADE DE UMA SOLUÇÃO DE FOSFATO DE HISTAMINA A 1,5% POR HPLC/DAD/MS. II Fórum Paranaense de Pesquisa em Dermatologia e Hansenologia. 29 a 30 de novembro de 2013, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR.
- Treinamento de prevenção de acidentes e manejo de animais peçonhentos para 123 alunos dos Cursos de Biiotecnologia e Farmácia da PUC/PR, Biomedicina da UNIBRASIL e Medicina Veterinária da Faculdade Evangélica, e para 32 servidores do 6º grupamento de Bombeiros/SAMU/Guarda Municipal de são José dos Pinhais, Pinhais e Fazenda Rio Grande. Treinamento prático de 16 Policiais Militares do Curso de Enfermagem Veterinária, total de 48 horas.
- Participação no *Programa Paraná em Ação* com 51.625 orientações para *Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos.*
- Pesquisa para o desenvolvimento de um soro para aranha marrom a partir de proteínas recombinantes, em parceria entre SESA/CPPI, UFPR e UFMG.

7. **Inserção de inovações científicas e tecnológicas no desenvolvimento de ações de vigilância em saúde**

- Pesquisa e subtipagem de 26 vírus respiratórios pela técnica de PCR em Tempo Real no Laboratório Central do Estado – LACEN.
- Implantação do Teste Rápido para Dengue na rede, com as atividades de aquisição, distribuição e implantação de cadastro e resultados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL.

8. **Articulação intrasetorial e intersetorial com planejamento e proposição de ações prioritárias e de intervenção de interesses do setor saúde nas políticas públicas**

- Realização pelo Lacen/PR da confirmação da identificação da bactéria *Streptococcus equi* sub-espécie *zooepidemicus* em amostras biológicas e a pesquisa em amostras de leite "in natura" enviadas pela Fundação Ezequiel Dias - FUNED/MG, a fim de estabelecer o vínculo no Surto de Faringite com casos de evolução para Síndrome Nefrítica.
- Reunião com os CACONs (Centro de Alta Complexidade em Oncologia) e UNACONs (Serviço de Alta Complexidade em Oncologia)para discutir assuntos relacionados às atividades de dispensação e administração de medicamentos biológicos e troca de experiências com os técnicos na rotina destes estabelecimentos.
- Operação Évora: ação conjunta com a Polícia Civil, Vigilância Sanitária de Londrina e Anvisa, na apreensão de ossos clandestinos para serem usados em enxertos odontológicos.
- Implantação do Comitê de Fiscalização e de Controle do Tabaco, em atendimento ao artigo 4° do Decreto Estadual n° 6.352, de 26/02/10, com representantes da SESA, SEJU, SESP, SEIM, SEED, CES e COSEMS.
- Plano de Diversificação e Reconversão da Cultura do Tabaco no Estado do Paraná, incluindo: Realização de Oficina de Trabalho para Validação da Ficha de Coleta de Dados para o diagnóstico e capacitação em “Noções básicas de toxicologia aplicada a agrotóxicos e a doença da folha verde do tabaco”, 04 e 05 de setembro de 2013 em Irati/PR; Aplicação da Ficha de coleta de dados para o diagnóstico preliminar das condições de saúde e sócio ambientais dos agricultores participantes do plano, em 486 pessoas, em 144 propriedades rurais produtoras de tabaco, em 10 municípios (Guamiranga, Imbituva, Ipiranga Irati, Ivaí, Mallet, Prudentópolis, Rio Azul, São São João do Triunfo, São Mateus do Sul); Realização de Oficina de Trabalho para Avaliação do Diagnóstico Preliminar de Saúde e Planejamento Estratégico de Ações de Saúde para 2014, 03 a 05 de dezembro de 2013 em Prudentópolis/PR.
- Criação e coordenação do Grupo Técnico-GT Alimentação Escolar (SESA/SEED) para análise de resíduos de agrotóxicos e presença de agentes parasitários na alimentação escolar da rede pública estadual de ensino
- Ação Simultânea de Fiscalização do Produto Chumbinho com 13 Regionais de Saúde, 86 Secretarias Municipais de Saúde, Policia Civil e Secretaria da Agricultura SEAB- ADAPAR-: 171 estabelecimentos inspecionados (supermercados, casas agropecuárias); 963 produtos apreendidos:(chumbinho e outros raticidas ilegais).

9. Desenvolvimento de ações de educação permanente em Vigilância em Saúde, com a realização de cursos básicos de capacitação técnica, especialização e mestrado.

- Lançamento do Edital nº 11/2013-SESA/ESPP, em dezembro de 2013, do Curso de Especialização em Vigilância em Saúde.
- Realização do Curso Básico de Vigilância em Saúde na Região Oeste, com a participação de 160 profissionais de 104 municípios da região.

Tabela de Capacitação específicas:

Nº	Capacitações	Total de horas	Nº de capacitados
01	Vigilância Epidemiológica	536	1.985
02	Centro de Produção e Pesquisa de Imunológicos – Paraná em Ação	12	22.717
03	Laboratório Central do Estado	332	22
04	Vigilância Sanitária	256	295
05	Vigilância Ambiental	444	2.163
06	Saúde do Trabalhador	256	2.093
	TOTAL	**1.836**	**29.275**

Tabela de Videoconferência:

Nº	Videoconferência	Total de horas	Nº Capacitados
01	Vigilância Epidemiológica	45	313
02	Laboratório Central do Estado	09	-
03	Vigilância Sanitária	44	860
04	Vigilância Ambiental	04	30
05	Saúde do Trabalhador	04	370
	TOTAL	**106**	**1573**

10. Implantação do Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS

- Aprovação de incentivo financeiro aos municípios do Paraná como parte integrante do Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS. Resolução nº 059, de 21 de janeiro de 2013, no valor total de R$ 30 milhões para o exercício de 2013; sendo R$ 18 milhões de custeio e R$ 12 milhões de capital/investimento. Adesão de 100% dos municípios do estado. Com os recursos de capital 296 municípios adquiriram veículos para realização das ações de vigilância em saúde.

- Assinatura da Resolução nº 150, de 27 de fevereiro de 2013, que institui o Programa Estadual de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – VIGIASUS.

- Instituição do GT VIGIASUS que avaliou e aprovou junta a CIB o Elenco de ações e Porte dos Municípios, atendendo a Deliberação CIB n° 287/13.

- Visita técnica a Subsecretaria de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais, com proposta de Termo de Cooperação para intercâmbio de experiências.

- Empenho de R$ 30.485.229,79 para os 399 municípios para 2014, sendo R$ 18.485.229,79 para custeio e R$ 12.000,00 para investimento.

11. Estruturação e implantação do Programa Saúde do Viajante do Estado do Paraná e eventos de massa e Copa do Mundo de Futebol de 2014

- Elaboração de Plano da Saúde/ Vigilância em Saúde para o Evento de Massa X GAMES, que aconteceu em Foz do Iguaçu, de 18 a 21 de abril de 2013, eleito pelo Ministério da Saúde, como exercício piloto de preparação para a COPA do MUNDO, FIFA 2014, em conjunto com o município de Foz do Iguaçu, inclusive participando de reuniões e articulações com o Município de Foz do Iguaçu; 9ª Regional de Saúde e outras Instituições

afins, que culminou com a execução do Plano naquele período e a elaboração de relatório sobre o que as instituições fizeram de melhor e no que tinham que melhorar.

- Desenvolvimento de ações com a 1ª RS do Programa Saúde do Viajante do estado do Paraná, com ênfase na prevenção e testagem rápida com 600 caminhoneiros.
- Participação em Work shop de Preparação dos Hospitais da Copa - Acidentes com Múltiplas Vítimas, ministrado pelo Grupo da ENGAGEMENT GLOBAL – Serviços para Iniciativas de Cooperação para o Desenvolvimento.
- Participação em reuniões da Câmara Temática Nacional da Copa em São Paulo, como representante da SVS.

12. Implementação de programas com ações em regiões estratégicas como o Litoral (ProMar) e Fronteira Oeste (ProOeste)

- Realização e Coordenação de 05 reuniões do GT Saúde Litoral, em parceria com a APPA – Administração de Portos de Paranaguá e Antonina, o qual tem a finalidade de promover estudos e construir estratégias conjuntas de organização, apoio e desenvolvimento de ações que possam impactar positivamente os níveis sanitários dos municípios do litoral do Paraná e colaborar com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região.
- Participação nas ações de prevenção e educação nas regiões estratégicas: Litoral (Pro Mar) e Fronteira Oeste (Pro Oeste).

Metas, Indicadores e Resultados:

META 2013	INDICADOR	Acumulado Janeiro a dezembro
100% dos municípios desenvolvendo ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	Percentual de municípios com ações de vigilância em saúde (Adesão do Programa VIGIASUS).	100%
Desenvolver o Programa Estadual de Controle da Dengue - Reduzir em 80% o número absoluto de óbitos por dengue no Estado.	Número absoluto de óbitos por dengue.	23
Realizar investigação em 100% dos eventos adversos a saúde de qualquer natureza, de notificação compulsória, bem como outros interesses.	Percentual de investigação realizada sobre a notificação.	97%
Investigar 70% dos óbitos infantis (menor 01 ano); 60% dos óbitos fetais com mais de 2.500 gramas	Percentual de óbitos infantis investigados.	76,38%
	Percentual de óbitos fetais investigados.	70,51%
Investigar 92% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	95,8%
Alcançar, em pelo menos 70% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	71%
Curar 90% dos casos diagnosticados de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano da coorte.	Taxa de cura em hanseníase dos casos novos diagnosticados nos anos das coortes.	90,0%
Curar 76 % dos casos novos diagnosticados de tuberculose.	Taxa de cura em tuberculose.	75,5 %

Reduzir a taxa de abandono ao tratamento de tuberculose para 6,0%	Taxa de abandono ao tratamento de tuberculose.	7,8 % (2)
Detectar uma taxa de 15,0/100.000 hab., de portadores de Hepatite B.	Taxa de detecção de HVB.	1541/ 10.577.755 X 100000 = 14,56 97%
Detectar uma taxa de 8,83/100.000 hab., de portadores de hepatite C crônica.	Taxa de detecção de HVC	758/ 10.577.755 X 100000 = 7.14 80,8%
Ampliar as notificações de agravos e doenças em saúde do trabalhador em 10% em conformidade com a Portaria MS 104/2011.	Percentual de notificações de agravos e doenças em Saúde do Trabalhador.	12.446 (108,8%) (2012 = 10.393 + 10% = 11.432)
Ampliar em 5 pontos percentuais ao ano, a proporção de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, tendo como referência 40% da Diretriz Nacional do Plano de Amostragem. Meta para 2013 = 64,69%	Número de amostras de água examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez/ano	59,59% ([3])
Apoiar a implantação de Núcleo de Prevenção da Violência em um município de cada Regional de Saúde.	Número de municípios que implantaram o Núcleo em cada Regional de Saúde.	22 municípios em 15 RS
Aumentar em 10% a produção de imunobiológicos, antígenos e insumos	Número de frascos produzidos/ano.	8.835 ([4])
Reduzir em 5% o diagnostico tardio de infecção pelo HIV	Proporção de pacientes HIV+ com 1o CD4 inferior a 200cel/mm3	551 / 830844 X 100 = 0.06
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical de sífilis congênita em crianças	Número de casos de sífilis congênita em menores de uma ano/número de nascidos vivos x 1.00	366 / 153.180 x 1000 = 2.38
Reduzir em 5% ao ano a transmissão vertical do HIV/AIDS	Número de casos de HIV em menores de cinco anos/população de menores de 5 anos x 100.000	10 / 680.308 x 100000 = 1.46
Inspecionar em caráter complementar, os estabelecimentos de interesse à saúde, considerados de maior risco.	Percentual de inspeções realizadas/ inspeções programadas	100%[(5)]
Encerrar 85% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em ate 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em ate 60 dias apos notificação.	90%
Ampliar em 85% os municípios notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho da população residente	Proporção de municípios que notificam doenças ou agravos relacionados ao trabalho, notificados.	95,2%
100% dos municípios, executando todas as ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	98,25%

Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 95%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96%
Investigar 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados	92,5%

(1) Este exame ainda não é solicitado para todos os pacientes com Tuberculose.

(2**) Neste último ano de avaliação mudamos a metodologia da taxa de abandono, pois consideramos abandono todos os casos de transferência em que o paciente não é acolhido no período de 30 dias em algum Serviço de Saúde do Estado do Paraná e/ou outro Estado do Brasil. O Programa Estadual esta interagindo com todas as Regionais de Saúde nas situações de inconsistências/duplicidades para melhorar o indicador de situação de encerramento até março.**

(3) Não atendimento da meta se deve ao fato que no 2ª semestre de 2013, devido a necessidade de renovação de Termo de Cooperação com as Universidades Estaduais ocorreu a paralisação de realização de análises de água pelas Universidades, prejudicando o cumprimento da meta que seria ampliar em 5 pontos percentuais em relação ao ano de 2012. Em 2013 foi atingido a meta de 59,59% praticamente a mesma meta de 2012 (58,06%)

(4) Meta não atingida. O CPPI terceiriza uma etapa da produção de soros no Instituto Butantan, que paralisou sua produção desde fevereiro de 2013, com retorno previsto para janeiro de 2015. Para contornar tal problema, o CPPI solicitou à ANVISA uma autorização para que essa etapa de produção do soro antiloxoscélico fosse realizada pela Fundação Ezequiel Dias – FUNED, em Belo Horizonte-MG. A autorização foi obtida em fevereiro de 2014.

(5) A meta de inspeção complementar foi programada com base no realizado em 2012. Considerando que esta ação depende da solicitação/demanda dos municípios, foi programado para o ano 2013 720 inspeções sendo que foi solicitado somente 309 e foi realizado 100% da demanda.

Avaliação Geral

A Vigilância em Saúde está inserida no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como uma Iniciativa Orçamentária. A iniciativa agrega projetos e atividades que visam atender ao mesmo propósito e geram entregas à sociedade de bens e serviços. Em 2012 ocorreu a inserção no “Plano Estadual de Saúde- 2012-2015”, como uma de suas diretrizes.

Faz parte do Mapa Estratégico da SESA, em conjunto com a Regulação, como base para o desenvolvimento de processos que permitirão à Sesa alcançar os resultados para a sociedade.

A Diretriz possui 25 indicadores para monitoramento e avaliação e deste observam-se os seguintes resultados: 08 superaram as metas previstas; 03 atingiram as metas; 07 alcançaram parcialmente as metas, sendo importante destacar que 04 se aproximam de 100% das mesmas; 03 não atingiram as metas e para 04 não há dados que permitam a avaliação conclusiva.

DIRETRIZ 13 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO

Objetivo: Democratizar a Gestão do Trabalho no âmbito da SESA, por meio da consolidação do chamamento e nomeação de novos servidores, instalação da Mesa Estadual de Negociação Permanente, elaboração das propostas do Plano de Carreiras e Projeto Técnico de Saúde Ocupacional.

***Ações Desenvolvidas em 2013*:**

Ações desenvolvidas 1º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA
A SESA iniciou 2013 com seu quadro de 9.186 servidores efetivos, encontrando-se em estágio probatório 3.271 servidores. Há a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 206 já se encontram nomeados. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
A MENPSUSPR instalada em 2012 por meio da Resolução CES/PR 005/12, que aprovou o Regimento Interno da MENP-SUS/PR e da Resolução SESA 392/2012, que designou os representantes institucionais. Em 2013, a MENPSUSPR pretende realizar reuniões mensais. Realizadas reuniões nos meses de fevereiro, março e abril de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013, à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer técnico.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a implantação do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, incluindo a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste primeiro quadrimestre, foi elaborado levantamento de Unidades sem LTCAT, visando a sua realização e atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas 2º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA
A SESA encerrou o segundo quadrimestre 2013 com seu quadro de 9.149 servidores. Há a previsão de chamamento e nomeações de 1.071 servidores em 2013, dos quais 207 já se encontram nomeados. Esses chamamentos dependem de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
Neste segundo quadrimestre de 2013, a MENPSUSPR realizou reuniões nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2013.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A proposta do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos e deve seguir em 2013 para os encaminhamentos necessários às Secretarias Meio, visando à obtenção de análises técnicas, incluindo disponibilidade orçamentária e financeira. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer jurídico quanto à legalidade do texto proposto.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste segundo quadrimestre, as Unidades da SESA providenciam a emissão de novo LTCAT, visando a sua atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional.

Ações desenvolvidas 3º Quadrimestre

Chamamento e nomeação de servidores concursados para a SESA
A SESA encerrou o terceiro quadrimestre 2013 com seu quadro de 9.053 servidores (dezembro/2013). **Foram nomeados 623 servidores neste 3º quadrimestre, sendo 227 para o Hospital do Trabalhador, 48 para a Central de Regulação de Leitos, 03 judiciais e 345 geral, totalizando 830 nomeações em 2013.** Esses chamamentos dependeram de disponibilidade orçamentária e financeira, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal. A meta para o ano foi de 1.071 nomeações, cujo resultado obteve o índice de 77,50%, considerado bom para o segmento. Os editais de concurso tiveram o prazo de vigência encerrado em 07 de dezembro de 2013. Desse total de nomeados, 637 servidores encontram-se em exercício, correspondendo a 76,7% do total de nomeados.

Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS – MENPSUSPR
Neste terceiro quadrimestre de 2013, a MENPSUSPR realizou reuniões nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2013, porém não houve quorum para o desenvolvimento dos trabalhos. Foram realizadas 11 reuniões durante o ano de 2013. Meta atingida.

Quadro Próprio dos Servidores de Saúde - QPSS
A meta para **elaboração e tramitação** do QPSS- Quadro Próprio dos Servidores da Saúde é decorrente das conclusões de 10 reuniões da Comissão Interinstitucional de Recursos Humanos. A proposta foi encaminhada em 21 de março de 2013 à Secretaria de Estado da Administração e da Previdência para manifestação e parecer jurídico quanto à legalidade do texto proposto. Meta atingida.

Elaboração do Projeto Técnico de Saúde Ocupacional
A Secretaria de Estado da Saúde aportou no orçamento de 2013 recursos para iniciar a implantação de Projeto de Saúde Ocupacional, envolvendo todas as Unidades. O projeto prevê a emissão de novos LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho. Neste terceiro quadrimestre a SESA providenciou o processo licitatório correspondente para a emissão de novo LTCAT de todas as Unidades, visando a sua atualização para possibilitar a implantação do Projeto de Saúde Ocupacional, cuja conclusão dos trabalhos de emissão do referido laudo é 30 de abril de 2014. Meta atingida parcialmente.

Metas, Indicadores e Resultados

META 2013	INDICADOR	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	ACUMULADO 2013
Nomear 1.071 novos servidores.	Número de servidores concursados nomeados.	206 servidores nomeados.	01 servidor nomeado.	623 servidores nomeados	830 nomeados
Realizar 11 reuniões da MENPSUSPR.	Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS em funcionamento.	Três reuniões realizadas.	Quatro reuniões realizadas.	Quatro reuniões realizadas	11 reuniões realizadas.
Elaborar e tramitar Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS.	Projeto de Lei do Quadro Próprio dos Servidores da Saúde – QPSS finalizado.	Encaminhado para apreciação da SEAP em 21/03/2013.	Aguarda manifestação PGE.	Aguarda manifestação PGE.	Aguarda manifestação PGE.
Emitir LTCAT – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho das Unidades SESA em 80% das Unidades.	Percentual de unidades da SESA com LTCAT emitido.	Levantamento de Unidades sem LTCAT elaborado.	Emissão de LTCAT das Unidades em fase de execução.	Procedimento licitatório em andamento.	Procedimento licitatório em andamento.
Ampliar para 90% o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública estadual, com vínculos protegidos	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos				91,56% de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos

Fonte: GRHS/DG/SESA/PR/dez/2013

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico a DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO como uma das ações estruturantes na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015” como uma de suas diretrizes.

A Diretriz possui 05 metas, sendo 01 atendida em 77,5%, 02 metas estão em processo de andamento, 01 foi atendida integralmente e 01 meta foi superada.

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SESA/PR, DEZEMBRO/2013

NÍVEL	Nº	%
SUPERIOR	2991	33,03
MÉDIO	3015	33,30
FUNDAMENTAL	3047	33,67
TOTAL	**9053**	100,00

NOMEAÇÕES DE NOVOS SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	206
2º QUADRIMESTRE	01
3º QUADRIMESTRE	623
TOTAL 2013	**830 ***

- 76,7% (637 servidores) em exercício.

PROMOÇÃO E PROGRESSÃO DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO 2013	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	146
2º QUADRIMESTRE	318
3º QUADRIMESTRE	644
TOTAL 2013	**1.108**

SERVIDORAS EM LICENÇA MATERNIDADE

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	185
2º QUADRIMESTRE	193
3º QUADRIMESTRE	100

LICENÇAS MATERNIDADE CONCEDIDAS

PERÍODO	Nº. SERVIDORAS – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	
2º QUADRIMESTRE	
3º QUADRIMESTRE	
TOTAL 2013	**158**

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL

PERÍODO	Nº. SERVIDORES – ACUMULADO *
1º QUADRIMESTRE	174
2º QUADRIMESTRE	205
3º QUADRIMESTRE	222
TOTAL ACUMULADO 2013	**601**

- Média de 50 LTSM mês.

AFASTAMENTOS CAT – COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO*

PERÍODO	SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	82
2º QUADRIMESTRE	98
3º QUADRIMESTRE	96
TOTAL 2013	**180**

*Encaminhamentos pelo Sistema de Atendimento à Saúde do Estado – SAS.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DA SESA/PR*

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	733
2º QUADRIMESTRE	891
3º QUADRIMESTRE	858
TOTAL 2013	**2.482**

*Exclui CAT e Licença Maternidade

APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DA SESA/PR

PERÍODO	POR INVALIDEZ	OUTRAS	TOTAL
1º QUADRIMESTRE	2	50	52
2º QUADRIMESTRE	5	157	162
3º QUADRIMESTRE	5	149	154
TOTAL 2013	**12**	**356**	**368**

EXONERAÇÕES DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	32
2º QUADRIMESTRE	42
3º QUADRIMESTRE	43
TOTAL 2013	**117**

FALECIMENTO DE SERVIDORES

PERÍODO	Nº SERVIDORES – ACUMULADO
1º QUADRIMESTRE	09
2º QUADRIMESTRE	08
3º QUADRIMESTRE	01
TOTAL 2013	**18**

Fonte: GRHS/DG/SESA-PR/DEZEMBRO/2013.

DIRETRIZ 14 – DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O SUS

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar os processos educacionais em saúde no Paraná, atuando na perspectiva da educação permanente que traz em sua essência a valorização e o reconhecimento dos espaços de trabalho como locais privilegiados de formação.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. Conclusão do Projeto Arquitetônico com o arquiteto responsável do prédio da 2ª Regional de Saúde onde será feita a reforma e instalação da ESPP e encaminhamento à Diretoria Geral.
2. Participação da ESPP na Rede de Escolas do Governo do Paraná.
3. Participação da ESPP na Comissão de Desenvolvimento de Avaliação Institucional dos Cursos de Especialização da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) para elaboração de instrumentos e normas de avaliação dos cursos.
4. Operacionalização das inscrições de alunos e instrutores de cursos no site da ESPP/CFRH.
5. Atualização de informações sobre os cursos da ESPP/CFRH no site institucional.
6. Participação da ESPP no 2º Encontro Estadual da Rede de Escolas de Saúde Pública e Centros Formadores do Estado do Paraná promovido pela SEAP.
7. Participação da ESPP no 9º Encontro Nacional da Rede de Escolas de Saúde Pública e Centros Formadores promovido pela ENSP.
8. Participação da ESPP no processo de avaliação e seleção dos projetos de pesquisa do PPSUS junto com o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Fundação Araucária.
9. Parceria da ESPP com a ENSP no desenvolvimento na avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica – ciclo 2.
10. Parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês para oferta de cursos de especialização nas áreas de gestão, assistência, vigilância em saúde e educação permanente.
11. Parceria com as UNASUS de Santa Catarina e Rio Grande do Sul para oferta de Cursos de Especialização em Saúde da Família.
12. Parceria com a UNASUS de Santa Catarina para a oferta de Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Doenças Crônicas e urgência e Emergência, modalidade EAD, região metropolitana de Curitiba.
13. Participação da ESPP no Comitê de Ética da SESA.

Ações de formação inicial da ESPP/CFRH

14. Curso de Formação de Agentes Comunitários em andamento.
15. Implantação de curso de aperfeiçoamento para ACS e Técnicos de Enfermagem em Saúde Mental em parceria com o Ministério da Saúde – Caminhos do Cuidado no Paraná.
16. Finalização do material instrucional do Curso de Formação de Agentes de Combate a Endemias.
17. Finalização do Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso.

Ações de capacitação de conselheiros de saúde pela ESPP/CFRH

18. Participação na oficina de Capacitação para Coordenadores Pedagógicos para oferta de curso para conselheiros de saúde no Paraná, na modalidade EAD.
19. Capacitação pedagógica para os tutores do Programa Nacional do QualiConselhos promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP. Início em 08/06/2013 via

videoconferência e finalização em 02/08/2013.

20. Capacitação do QualiConselhos (EAD) finalizada.
21. Elaboração de projeto e edital para oferta de capacitação para conselheiros de saúde no âmbito estadual, modalidade presencial.
22. Realização da oficina de Capacitação de Facilitadores para a implantação do curso de conselheiros de saúde no âmbito estadual, modalidade presencial.
23. Capacitação de Conselheiros implantada em parceria com o Conselho Estadual de Saúde.

Ações de formação profissional em nível técnico pela ESPP/CFRH

24. Novos cursos implantados – Hemoterapia e aperfeiçoamento em Mamografia; oferta de novas turmas de TSB/ASB.
25. Curso finalizado – Técnico em Análises Clínicas.
26. Curso finalizado – Técnico em Vigilância em Saúde.
27. Apresentação e aprovação do Projeto do Curso Técnico em Prótese Dentária pela SEED/CEE.
28. Curso de Prótese Dentária em fase de implantação.

Ações de formação profissional em nível superior pela ESPP/CFRH

29. Elaboração dos projetos de cursos de especialização que constam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que serão acompanhados pelo Conselho Estadual de Educação para validação do processo de credenciamento da ESPP, sendo eles: Curso de Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS; Curso de Especialização em Vigilância em Saúde; Curso de Especialização em Saúde Pública e Curso de Especialização em Metodologias Ativas de Ensino.
29. Finalização das 4 turmas do Curso de Especialização em Saúde da Família em Parceria com a UNASUS.
30. Finalização da turma do Curso de Especialização em Saúde da Família – no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
31. Abertura de nova turma do Curso de Especialização em Saúde da Família – no PROVAB, modalidade EAD em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.
32. Continuidade da parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/UNASUS para Especialização para Enfermeiros em Urgência e Emergência e Doenças e Agravos Não Transmissíveis – EAD.
33. Início de 5 Cursos de Especialização do Projeto de Apoio ao SUS na Região Metropolitana de Curitiba em Parceria com o Hospital Sírio Libanês – 300 alunos.
34. Análise e encaminhamento dos projetos de capacitação e educação permanente em saúde oriundos do nível central e das 22 Regionais de Saúde.
35. Implantação dos cursos de especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS e de Vigilância em Saúde.
36. Oferta de cursos de especialização em Gestão Pública em parceria com a Escola de Governo e UEPG.

Ações de apoio às webconferências

37. Apoio da equipe técnica da ESPP a todas as solicitações de webconferências feitas pelas áreas técnicas da SESA.
38. Realização de 129 webconferencias com cerca de 8.079 mil participantes.
39. A ESPP esta em fase de negociação com a Escola de Governo com objetivo de viabilizar capacitação para construção de Cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

Ações referentes à Biblioteca

40. Encaminhamento de solicitação de compra para aquisição e instalação do Sistema Pergamum para o gerenciamento dos serviços bibliotecários.
41. Participação no treinamento para o gerenciamento do Sistema Pergamum.

Ações de implantação de EAD pela ESPP

42. Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento.
43. Elaboração de projeto para credenciamento da ESPP junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta 2013	Indicador	Resultado em 2013
Credenciar a Escola como certificadora em nível de especialização junto ao CEE/PR e à SETI.	Escola de Saúde credenciada.	Escola de Saúde credenciada. Projeto arquitetônico da reforma predial concluído**.**
Implantar capacitação em APS para profissionais de saúde e agentes comunitários de saúde (ACS).	Nº de capacitações e cursos em APS ofertados no período. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações e cursos realizados no período.	**Formação de ACS (em andamento):** Turmas Iniciadas: ago/2013 Regionais de Saúde União da Vitória Maringá Paranavaí Foz do Iguaçu Francisco Beltrão Cascavel Total – 54 turmas – 1.368 alunos matriculados. **Capacitação de instrutores para os cursos de ACS:** Total: 120 instrutores capacitados nos módulos I e II e no módulo III. **Capacitação de ACS , Auxiliares e Técnicos de Enfermagem em Saúde Mental:** iniciado em outubro Turmas concluídas: 26 Regionais de Saúde: 11 Concluintes: 918
Implantar capacitação de Conselheiros de Saúde.	Nº de capacitações para Conselheiros de Saúde realizadas. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações para Conselheiros ofertadas no período.	**Capacitação de conselheiros na modalidade EAD** concluída com 170 conselheiros concluintes. **Formação de 40 facilitadores para capacitação de conselheiros** municipais, estaduais e secretarias executivas dos Conselhos Municipais de Saúde.

		Implantação de Capacitação de Conselheiros em andamento, modalidade presencial, 27 turmas, 5 Regionais de Saúde, 70 municípios e 745 conselheiros inscritos.
Fortalecer os processos de formação e qualificação profissional nos níveis básico, técnico e pós-graduação.	Nº e tipo de cursos regulares implantados pela ESPP no período. Nº de ingressos e de concluintes dos cursos regulares e livres	**Curso Técnico em Análises Clínicas:** finalizado Turmas: 2 Concluintes: 52 alunos. **Curso Técnico em Vigilância em Saúde:** finalizado **Turmas:** 21 Concluintes: 554 alunos. **Curso Auxiliar de Saúde Bucal/Técnico em Saúde Bucal:** em andamento – Módulo I, II e III. Turmas – 01 Alunos – 37 Municípios: 11 Curitiba 18 Almirante Tamandaré 01 Fazenda Rio Grande 02 Bocaiúva do Sul 01 São José dos Pinhais 03 Cerro Azul 01 Colombo 05 Piraquara 02 Tunas do Paraná 01 Pinhais 02 Campo Largo 01 **Curso Auxiliar de Saúde Bucal/:** em andamento - Módulo I, II Turmas: 7 Alunos: 210 **Curso Técnico em Hemoterapia:** em andamento Turma: 01 Alunos: 25 Municípios: Curitiba e região Metropolitana **Aperfeiçoamento em Radiologia no Exame de Mamografia:** concluído Turma: 01 Concluintes: 35 Municípios: Curitiba e região Metropolitana **Capacitação Pedagógica para instrutores dos cursos:** finalizado. Profissionais de nível superior dos Serviços de Saúde. Turmas – 15

		Nº de alunos – 450 **Oficina de validação do material didático para Formação Inicial do ACE**: 10 técnicos. **Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS:** em implantação Turmas: 6 **Curso de Especialização em Vigilância em Saúde:** em implantação Turmas: 6
Ampliar a oferta de webconferências e videoconferências.	Nº de webconferências e vídeoconferências realizadas nos processos formativos. Nº de webconferências realizadas nos processos de gestão	Atendimento de 100% das solicitações no período perfazendo 129 transmissões e 8.079 participantes *on line*.
Elaborar projeto de EAD na ESPP.	Plataforma EaD implantada. Nº de ingressos e de concluintes nas capacitações à distância implantados.	Oficinas de trabalho com a SEAP/Escola de Governo e Celepar para logística de oferta de cursos em EAD, em andamento. Projeto para oferta de cursos EAD em elaboração.
Implementar/realizar 100% das ações previstas para qualificação da Rede, pactuadas na CIB-Estadual	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas	90% da meta cumprida. O restante será repactuada para 2014, na CIB Estadual (25/02/14).

Fonte: Escola de Saúde Pública do Paraná/DG/SESA-PR.

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico o DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FORMAÇÃO E DE EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E VOLTADA PARA OS TRABALHADORES DA SAÚDE, como uma das ações estruturantes, na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe. Em 2012, a mesma foi inserida no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”, como uma de suas diretrizes.
A diretriz possui 07 indicadores e metas, sendo que 06 foram alcançadas dentro do previsto e 01 parcial.

DIRETRIZ 15 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

Objetivo: Fortalecer a participação da sociedade e o controle social, por meio do apoio aos Conselhos de Saúde no exercício de seu papel e estímulo à participação e à avaliação dos cidadãos nos serviços e à implantação/implementação de ouvidorias da saúde.

A Ouvidoria da Saúde é um mecanismo democrático institucional de participação social onde o cidadão se comunica com gestão pública. Na ouvidoria são acolhidas as manifestações individuais dos cidadãos sobre os serviços prestados no SUS. Por meio da Gestão de Informação, as Ouvidorias estabelecem diretrizes, políticas e prioridades, delineando cenários futuros e estabelecendo indicadores abrangentes que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde.

1.Estruturação e Qualificação das Ouvidorias Regionais do SUS-SESA.
Ações desenvolvidas no 1º Quadrimestre:

- Dias 05 e 06 de março – 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.
- Dias 10 e 11 de Abril – Capacitação com a Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dia 16 de Abril – Reunião com Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do Projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba.
- Dias 17 e 18 de Abril – Capacitação com as Ouvidorias da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.

Ações desenvolvidas no 2º Quadrimestre:
- Dias 10 e 11 Abril – Capacitação com Ouvidoria da 7ª Regional de Saúde de Pato Branco – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.
- Dia 16 de Abril – Reunião com Ouvidores das Regionais de Saúde que participaram do projeto Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2012/2013 – Apresentação do Relatório da Ouvidoria Itinerante e Criação de Agenda Positiva para a Ouvidoria da Saúde, em Curitiba.
- Dias 17 e 18 de Abril – Capacitação com as Ouvidorias da 12ª Regional de Saúde de Umuarama – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORIAS, em Curitiba.
- Dia 16 de Maio – Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, em Paranaguá.
- Dias 26 a 29 de Maio – 1º Encontro de Ouvidores das Cidades-Sede da Copa do mundo da FIFA 2014.
- Dia 05 de junho – Reunião de Monitoramento e Qualificação da Ouvidoria da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória, em União da Vitória.
- Dia 05 de Junho – Encontro Dia 05 de Junho – Encontro com representantes das Sub-Redes pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, em Irati.

- Dia 24 de Junho – Lançamento da Agenda Positiva da Ouvidoria de Saúde, em Curitiba.
- Dias 02 e 03 de Julho – IX Encontro do Fórum Cearense de Ouvidorias do SUS – Participação da Mesa “Ouvidoria Ativa: a ampliação da escuta ao cidadão”, abordando a experiência de ouvidoria itinerante realizada pela Ouvidoria, em Fortaleza.

- Dias 07 a 10 de Julho – Participação do Congresso do CONASEMS e exposição em Oficina de Ouvidoria sobre "Instrumentos de Ouvidoria – Deliberação nº 42/12, em Brasília.

Ações desenvolvidas no 3º quadrimestre:

- Dia -11 de setembro – Capacitação com as Ouvidorias e sub-redes internas da 05ª Regional de Saúde de Guarapuava – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado, em Guarapuava;
- Dia 24 de setembro – Reunião GT do Litoral – definição de propostas para a Ouvidoria Itinerante durante a Operação Verão 2013/2014.
- Dia 25 de setembro – I Encontro de Ouvidores/SUS da 7ª Regional de Saúde com as Ouvidorias da 07ª Regional de Saúde de Pato Branco – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação do Relatório de Ouvidoria da 7ª Regional, Elaboração de Relatórios das Ouvidorias Municipais, em Pato Branco.
- Dia 26 de setembro – Encontro Com os Secretários e Ouvidorias Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Saúde – Curitiba, Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12 e Processo de Trabalho.
- Dia 27 de novembro – Encontro com os Ouvidores Municipais de Saúde e Representantes das Sub Redes da 12ª Regional de Saúde de Umuarama/ PR – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12 e Processo de Trabalho, em Umuarama.
- Dia 18 de dezembro – Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati – Adequação das Ouvidorias conforme a Deliberação CIB/PR 42/12, apresentação do Relatório de Ouvidoria da 4ª Regional, Elaboração de Relatórios das Ouvidorias Municipais, em Irati.

Estruturação da Ouvidoria Estadual do SUS-SESA/PR
01 sala para o Ouvidor
01 sala para Recepção, Análise e Registro de Manifestações.
01 sala para Atendimento Presencial
01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações.

Indicadores não alcançados:
01 sala para o Encaminhamento, Acompanhamento e Conclusão das manifestações tendo em vista a necessidade de projeto para aproveitamento do espaço existente.

Estruturação das Ouvidorias Regionais de Saúde
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 7ª Regional de Saúde – Pato Branco.
-Alteração de Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 1ª Regional de Saúde – Paranaguá
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 8ª Regional de Saúde – Francisco Beltrão
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 9ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu.
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 10ª Regional de Saúde – Cascavel.

Indicadores não alcançados:
- Alteração do Ouvidor Regional indicado na Regional de Saúde da 6ª RS – União da Vitória.
- Estrutura física exclusiva para todas as Ouvidorias Regionais

- Exercício exclusivo da função de Ouvidor sem acúmulos de função para os Ouvidores(as).

Produção de Relatórios Gerenciais

- São elaborados Relatórios Gerenciais quadrimestrais conforme Lei 141/12 das manifestações registradas no Sistema SIGO e no Sistema OuvidorSUS, pela Ouvidoria Geral e Regionais de Saúde.

Registro, Análise, Encaminhamento e Conclusão de Manifestações

Número de manifestações registradas na Ouvidoria estadual e Ouvidorias Regionais do SUS-SESA/PR, por sistema informatizado no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2013***:***

	1º Quadrimestre						2º Quadrimestre						3º Quadrimestre						Anual					
TIPO DE ATENDIMENTO	**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**		**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**		**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**		**OUVIDORIA ESTADUAL**		**OUVIDORIAS REGIONAIS**		**Total**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
SISTEMA SIGO	535	60,2	1095	100	1630	82,2	631	71	1151	100	1782	87	523	75,6	1160	100	1683	91	1689	68	3406	100	5095	87
SISTEMA OUVIDORSUS	354	39,8	-	-	354	17,8	262	29	-	-	262	13	169	24,4	-	-	169	9,1	785	32	-	-	785	13
TOTAL	**889**	**100**	**1095**	**100**	**1984**	**100**	**751**	**100**	**885**	**100**	**2044**	**100**	**692**	**100**	**1160**	**100**	**1852**	**100**	**2474**	**100**	**3406**	**100**	**5880**	**100**

2. Qualificação e ampliação do número de Ouvidorias do SUS no Estado do Paraná

-Dia 21 de fevereiro – Capacitação com a Ouvidora do município de Campo Largo – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO e OUVIDORSUS, em Curitiba.

-Dias 02 e 03 de FORTALECER, QUALIFICAR E AMPLIAR O NUMERO DE OUVIDORIAS DO SUS/PR.
Abril – Encontro de Gestores Municipais do SUS – Realização da Oficina 03: Ouvidorias e Conselhos de Saúde, em Curitiba.

-Dia 10 de Junho – Reunião sobre Ouvidoria Hospitalar com a Ouvidora da Unicamp, em Campinas.

-Dia 12 de Junho – Encontro de Ouvidores Municipais de Saúde pertencentes à 4ª Regional de Saúde de Irati, com a participação de 09 municípios, em Irati;
-Dia 01 de Julho – Visita Técnica no Hospital São Jose e Waldemar de Alcântara, em Fortaleza.

-Dia 24 de Julho – Reunião com a Ouvidora do Município de Morretes – Processo de Trabalho e Sistema Informatizado SIGO, em Curitiba.

-Dia 30 de Julho – Encontro com os Hospitais Próprios da SESA, em Curitiba.

-Dia 23 de Agosto – Visita Técnica aos Postos de Saúde Comunitária gerenciados pelo Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre.

-Dias 17 e 18 de outubro – Encontro com Ouvidores Regionais, Unidades Próprias, Consórcios intermunicipais de saúde e Ouvidores dos Municípios Sede das Regionais de Saúde e lançamento da Cartilha de Direitos dos Usuários da Saúde, em Curitiba.

- Dias 11 e 12 novembro – XVI Congresso Brasileiro de Ouvidores / Ombudsman, realizado pela ABO, em Recife.

Implantação de Ouvidorias Municipais
Após as Capacitações realizadas até dezembro de 2012, as quais abrangeram **165 municípios**, dos quais 96 recebem o recurso PARTICIPASUS, neste ano de 2013 a Ouvidoria Estadual tem programado o encaminhamento para a Capacitação de Sistema Informatizado oferecendo aos municípios o OUVIDORSUS disponibilizado pelo DOGES/MS e o SIGO-Sistema Integrado de Ouvidorias disponibilizado pelo Estado do Paraná, tendo como critério de participação àqueles municípios que se adequaram à deliberação CIB/PR nº 42/12, que define os critérios mínimos para a implantação de uma ouvidoria de saúde.
No primeiro quadrimestre de 2013, foram implantadas 42 Ouvidorias Municipais, destas, 14 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 27 municípios não estavam contemplados na meta, porém implantaram ouvidoria municipal de saúde.
No segundo quadrimestre, foram implantadas 36 Ouvidorias Municipais, destas, 10 recebem o Recurso da PARTICIPASUS e 01 possui população acima de 50.000 habitantes dos municípios que não recebem o recurso, e 25 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde.
No terceiro quadrimestre, foram implantadas 23 Ouvidorias Municipais, destas 13 recebem o Recurso da PARTICIPASUS, 10 municípios dos que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. Neste período não

tivemos adequação de municípios com população acima de 50.000 habitantes e que não recebem o recurso

Ao somarmos os dados apresentados no 1º, 2º e 3º quadrimestres, chegamos ao total de 101 Ouvidorias Municipais de Saúde implantadas.

Abaixo a relação dos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/2012 desde janeiro de 2013:

	Municípios	Recebe ParticipaSUS	População	Ano de Adequação À Del. CIB 42/12
3ª RS Ponta Grossa				
1	Piraí do Sul	Não	23.424	2013
2	Ponta Grossa	Sim	311.611	2013
4ª RS Irati				
3	Fernandes Pinheiro	Não	5.932	2013
4	Inácio Martins	Não	10.943	2013
5	Irati	Não	56.207	2013
6	Mallet	Não	12.973	2013
7	Rio Azul	Não	14.093	2013
5ª RS Guarapuava				
8	Boa Ventura	Não	6.554	2013
9	Candói	Não	14.983	2013
10	Palmital	Não	14.865	2013
11	Porto Barreiro	Não	3.663	2013
12	Prudentopolis	Não	48.792	2013
13	Turvo	Não	13.811	2013
14	Virmond	Não	3.950	2013
7ª RS Pato Branco				
15	Bom Sucesso do Sul	Não	3.293	2013
16	Chopinzinho	Sim	19.679	2013
17	Coronel Domingo Soares	Sim	7.238	2013
18	Itapejara D'Oeste	Sim	10.531	2013
19	Mangueirinha	Sim	17.048	2013
20	Mariopolis	Sim	6.268	2013
21	Saudades do Iguaçu	Sim	5.028	2013
22	Sulina	Não	3.394	2013
8ª RS Francisco Beltrão				
23	Flor da Serra do Sul	Não	4.726	2013
24	Manfrinopolis	Não	3.127	2013
9ª RS Foz do Iguaçu				
25	Itaipulandia	Não	9.026	2013
26	Matelândia	Sim	16.078	2013
27	Missal	Não	10.474	2013
28	São Miguel do Iguaçu	Não	25.769	2013
29	Serranópolis do Iguaçu	Não	4.568	2013

10ª RS Cascavel				
30	Cascavel	Sim	286.205	2013
31	Céu Azul	Sim	11.032	2013
32	Corbélia	Não	16312	2013
33	Espigão Alto do Iguaçu	Não	4677	2013
34	Nova Aurora	Sim	11.866	2013
35	Santa Tereza do Oeste	Sim	10332	2013
11ª RS Campo Mourão				
36	Campina da Lagoa	Sim	15.394	2013
37	Engenheiro Beltrão	Sim	13.906	2013
38	Goioere	Sim	29.018	2013
39	Iretama	Sim	10.622	2013
40	Juranda	Sim	7.641	2013
41	Luiziana	Sim	7.315	2013
42	Moreira Sales	Sim	12.606	2013
43	Quinta do Sol	Sim	5.088	2013
12ª RS Umuarama				
44	Altonia	Não	20.516	2013
45	Brasilandia do Sul	Não	3.209	2013
46	Cruzeiro do Oeste	Não	20.416	2013
47	Douradina	Não	7.445	2013
48	Francisco Alves	Não	6.418	2013
49	Icaraima	Não	8.839	2013
13ª RS Cianorte				
50	Cianorte	Sim	69.958	2013
51	Cidade Gaúcha	Sim	11.062	2013
14ª RS Paranavaí				
52	Alto Paraná	Sim	13.663	2013
53	Guaraiça	Sim	6.197	2013
54	Inajá	Sim	2.988	2013
55	Itaúna do Sul	Sim	3.583	2013
56	Loanda	Sim	21.201	2013
57	Marilena	Sim	6.858	2013
58	Paraíso do Norte	Sim	11.772	2013
59	Paranavaí	Sim	81.590	2013
60	Porto Rico	Sim	2.530	2013
61	Querência do Norte	Sim	11.729	2013
62	Santa Monica	Sim	3.571	2013
63	São Pedro do Paraná	Sim	2.491	2013
64	Terra Rica	Sim	15.221	2013
15ª RS Maringá				
65	Atalaia	Não	3.913	2013
66	Doutor Camargo	Não	5.828	2013
67	Lobato	Não	4.401	2013
68	Ourizona	Não	3.380	2013

69	Paiçandu	Não	35.936	2013
70	Presidente Castelo Branco	Não	4.784	2013
71	Santa Fé	Não	10.432	2013
16ª RS Apucarana				
72	Apucarana	Sim	120.919	2013
73	Bom Sucesso	Não	6.561	2013
74	California	Não	8.069	2013
75	Cambira	Não	7.236	2013
76	Grandes Rios	Não	6.625	2013
77	Kaloré	Não	4.506	2013
78	Novo Itacolomi	Não	2.827	2013
17ª RS Londrina				
79	Londrina	Sim	506.701	2013
80	Sertanópolis	Não	15.638	2013
19ª RS Jacarezinho				
81	Cambará	Não	23.886	2013
82	Figueira	Não	8.293	2013
83	Ibaiti	Não	28.751	2013
84	Jacarezinho	Não	39.121	2013
20ª RS Toledo				
85	Assis Chateaubriand	Não	33.025	2013
86	Diamante do Oeste	Não	5.027	2013
87	Entre Rios do Oeste	Não	3.926	2013
88	Pato Bragado	Não	4.822	2013
89	São Pedro do Iguaçu	Não	6.491	2013
21ª RS Telêmaco Borba				
90	Telêmaco Borba	Não	69.872	2013
91	Ventania	Não	9.957	2013
22ª RS Ivaiporã				
92	Arapuã	Não	3.561	2013
93	Ariranha do Ivaí	Não	2.453	2013
94	Cândido de Abreu	Não	16.655	2013
95	Jardim Alegre	Não	12.324	2013
96	Lidianópolis	Não	3.973	2013
97	Lunardelli	Não	5.160	2013
98	Manoel Ribas	Nâo	13.169	2013
99	Mato Rico	Nâo	3.818	2013
100	Nova Tebas	Não	7.398	2013
101	Rio Branco do Ivaí	Não	3.898	2013

Observações:

1. Os municípios que não tiveram tempo hábil de instalar um número de telefone exclusivo para a Ouvidoria foi pactuado 60 dias de prazo para definição do mesmo.
2. A documentação legal de indicação do Ouvidor Municipal e Instrumento de Ouvidoria foi comprovada junto às ouvidorias Regionais de Saúde que mantém os mesmos

arquivados. Os Relatórios Gerenciais serão exigidos somente após a Capacitação quando todos receberão subsídios para a elaboração dos mesmos.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	**Indicador**	**Resultados 2013**			
		1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Acumulado**
Implantar 87 Ouvidorias Municipais nos municípios: 59 em municípios que recebem recursos do PARTICIPASUS e *28* em municípios acima de 50.000 habs	Percentual de Ouvidoria implantada nos municípios, atendendo a critérios pactuados.	- 14 (24%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habs não recebe ParticipaSUS - 27 (12%) municípios que não estavam contemplados na meta porem implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.	- 10 (17%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 01 (04%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS - 25 (11%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.	- 13 (22%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 00 (00%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS - 10 (04%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.	- 37 (62%) municípios que recebem o recurso ParticipaSUS. - 2 (07%) municípios acima de 50.000 habitantes não recebe PARTICIPASUS - 62 (26%) municípios que não estavam contemplados na meta implantaram ouvidoria municipal de saúde. **Obs: percentual calculado sobre os 234 municípios restantes**.

3.Participação e apoio ao Sistema Nacional de Ouvidoria
-Dias 05 e 06 de março – 1ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF, do Projeto de Fortalecimento e Qualificação de Ouvidorias.

-Dias 23 e 24 de Abril – Curso Tecendo a Rede do Sistema Nacional de Ouvidorias do SUS/SNO/DOGES- Sensibilização para a Implantação de Ouvidorias do SUS – em Brasília. Participação dos municípios: Umuarama, Cianorte, Ponta Grossa, São Jorge do Oeste, Londrina e Sarandi.

-Dia 31 de maio – Inscrição do Projeto Ouvidoria Itinerante – Operação Verão 2013 – no Prêmio Cecília Donnangelo de Ouvidoria SUS/MS

-Dias 21 e 22 de agosto – 1º Seminário Nacional de Ouvidorias Hospitalares do SNO, em Porto Alegre;

-Dia 02 de dezembro – 4ª Reunião Trimestral de Ouvidores Estaduais, em Brasília/DF;

-Dias 03 e 04 de dezembro – 2ª Semana Nacional de Ouvidoria do SUS, com a participação dos Ouvidores Regionais de Saúde da 04ª, 05ª, 07ª, 13ª e 17ª, em Brasília/DF.

4.Participação da Integração das Ouvidorias do Estado do Paraná
-Dia 26 de Março – Reunião com a Ouvidora do Hospital Vitta – Processo de Trabalho, em Curitiba;
-Dia 17 de Maio – Reunião com a Ouvidora do Hospital Regional de Guaraqueçaba – Processo de Trabalho, em Curitiba;
-Dia 27 de setembro – Reunião com Anne Mosca, representante da Ouvidoria Geral do Estado – Sistema informatizado SIGO, em Curitiba;

-Dia 06 de novembro – Reunião com a Ouvidora do Hospital do Trabalhador – Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO;

-Dia 12 de dezembro – Reunião com a Ouvidora do Hospital Oswaldo Cruz –Processo de trabalho e sistema informatizado SIGO.

5.Elaboração e divulgação de material educativo
-Distribuição de agendas da Ouvidora aos municípios que se adequaram à Deliberação CIB nº 42/12, às Ouvidorias Públicas Estaduais, às Ouvidorias Estaduais de Saúde, às Entidades do CES/PR e outras entidades de Saúde;

-Distribuição permanente de folders e cartazes nos eventos da saúde como forma de divulgação da Ouvidoria de saúde;

-Disponibilização da coleção de postais da ouvidoria sobre como acessar a ouvidoria e serviços do SUS em pontos estratégicos aos usuários do SUS;

-Distribuição de pastas personalizadas da Ouvidoria às Ouvidorias Regionais e Municipais de Saúde para a guarda de documentos;

-Distribuição do Kit – Operação Verão da Ouvidoria no litoral – Coleção de postais, folders e sacola.

-Disponibilização do manual do Ouvidor à todas as Ouvidorias de Saúde.

CONTROLE SOCIAL – CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ – CES/PR

1. Fortalecimento do SUS, com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade

A contribuição no fortalecimento do SUS com equidade e acesso universal aos serviços públicos de saúde com qualidade, deu-se por meio da participação de conselheiros estaduais de saúde em eventos que abordam questões relevantes ao Sistema Único de Saúde – SUS, nos níveis estadual e nacional **qualificando e agregando as discussões**, objetivando fortalecer o SUS nas diversas áreas de atuação do mesmo.

Os eventos com participação dos conselheiros, nas discussões temáticas, no primeiro quadrimestre, foram:
- 2º Encontro Estadual de Religiões Afro Brasileiras e Promoção da Saúde do Rio de Janeiro, Assembléia Associação Brasileiras de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais – ABGLT;
- Comissão de Credenciamento de Estratégia de Qualificação do Parto;
- 2º Fórum Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no SUS;
- 3ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde + 10.

No segundo quadrimestre, os eventos dos quais os Conselheiros participaram foram os seguintes:
- Seminário "Que Canal Saúde você quer ver?";
- IV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e I Seminário de Fortalecimento do Controle Social do SUS;
- Encontro Nacional de Articulação e Fortalecimento do Controle Social no SUS;
- 4ª Plenária do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública;
- Fórum de Saúde Mental Infanto-Juvenil da Região Sul, 05 de junho de 2013 e Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental da Região Sul;
- Audiência Pública "A Falta de Médicos no Interior do Brasil";
- Lançamento Estadual do Curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS;
- Lançamento do Curso QualiConselhos;
- 62ª Reunião Ordinária da MENP-SUS/PR;
- Seminário "Democratização das Relações de Trabalho no SUS";
- 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena;
- Ato em Defesa da Saúde Pública de Qualidade para Todos;
- II Reflexão de Saúde Mental do Hospital Colônia Adauto Botelho.
- Encontro das Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais.

No terceiro quadrimestre, os eventos com participação dos conselheiros foram:
- Os conselheiros de Saúde na arena de debate e na formulação da requênc de saúde : Desafios e novas exigências;
- Fórum "Os Conselhos de Saúde na arena de debate e na formulação da política de saúde:desafios e novas exigências";
- VII Encontro Nacional da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador;
- II Seminário de Boas Práticas no Controle da Tuberculose e Enfrentamento das Vulnabilidades e Coinfecções junto a População em Situação;
- Encontro das Secretarias Executivas dos Conselhos Estaduais e dos Conselhos Municipais de Saúde das Capitais;
- Plano Nacional de Educação Permanente;
- Relatório de Gestão da Secretaria de Estado da Saúde – 2º quadrimestre;

- Audiência Pública “Programa Mais Médicos”;
- II Seminário Ações pela Vida – Crianças, Adolescentes, Jovens e Familiares Vivendo e convivendo com HIV/AIDS;
- 1º Encontro de Saúde Coletiva do Ministério Público do Paraná;
- Oficina de Construção Estratégica em Comunicação e Informação para o Controle Social;
- 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena;
- X Conferência Estadual de Assistência Social do Estado do Paraná;
- X Conferência Municipal de Saúde Euclides Gonçalves em Arapongas;
- Mobilização Projeto de Lei 321/13;
- Oficina Ampliada de Educação Permanente para o Controle Social;
- Fórum de Consulta Regional sobre a Resposta Brasileira às DST/Aids e hepatites virais na Região Sul;
- Posse da Diretoria e Conselho Fiscal Gestão 2013-2016 da Associação Brasileira de Enfermagem Seção Paraná;
- I Seminário Nacional sobre a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais;
- Cerimônia de Sanção da Lei de Criação do Conselho Municipal dos Direios da Mulher de Curitiba;
- V Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador;
- I Seminário Nacional de Educação Popular em Saúde;
- Ouvidoria da ANVISA “Diálogos para a gestão”;
- X Conferência Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- 1ª Reunião Intersetorial para discussão da criação do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz;
- Fórum Permanente dos Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde;
- Oficina Regional de Participação Social em Saúde.

2. Articulação as ações do CES com os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício do controle social

O CES/PR realizou uma Capacitação nas Macrorregionais, Oeste (Cascavel), dia 17 de abril de 2013, Macro Norte (Londrina), dia 23 de abril de 2013, Macro Noroeste (Maringá), dia 30 de abril de 2013 e Macro Leste (Curitiba), dia 24 de julho de 2013, evento realizado em Ponta Grossa. O Evento de Capacitação para Apoios para o Controle Social teve como objetivo geral a aproximação do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR com os novos Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde, com os Coordenadores de Plenária e com os Assessores para o Controle Social do Sistema Único de Saúde – SUS no Paraná, bem como a promoção da integração, da troca de experiências e do fortalecimento entre os atores envolvidos no Controle Social do SUS no Estado do Paraná. Como objetivo específico teve o de conhecer a real necessidade de capacitação dos Secretários Executivos e dos Assessores para o Controle Social das 22 (vinte e duas) Regionais de Saúde. Ao todo foram capacitados 349 (trezentos e quarenta e nove) participantes.

Metas, Indicadores e Resultados:

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	**2º Quadrimestre**	**3º Quadrimestre**	**Acumulado**
15.2 Fiscalizar e avaliar a execução do Planejamento Plurianual, do Plano Estadual, do Plano Estadual de Saúde, da Leio de Diretrizes Orçamentárias, a Lei orçamentária Anual e o Relatório Anual de Gestão	% de cumprimento de cada instrumento de gestão	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentado o Relatório de Gestão do 3° Quadrimestre e acumulado – 2012, Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2013. *50% de cumprimento de cada instrumento de gestão*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Continuação da apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2013 e apresentação do Relatório de Gestão do 1° Quadrimestre. *25% de cumprimento de cada instrumento de gestão*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. Apresentação da Programação Anual de Saúde – PAS 2014 e apresentação da Proposta Orçamentária Anual para a Lei Orçamentária Anual – LOA 2014. *25% de cumprimento de cada instrumento de gestão*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% de cumprimento de cada instrumento de gestão
15.3 Garantir o cumprimento de 100% das deliberações e resoluções do CES/PR, das plenárias temáticas e das conferências gerais.	% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Foi realizada a I Conferência	Início do acompanhamento realizado com base no Relatório Final da 10ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná. Realizado o III Seminário	100% de cumprimento das deliberações e resolução do CES/PR.

		25% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR	Temática de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná em 28 de junho de 2013. *25% de cumprimento das deliberações e resoluções do CES/PR*	de Controle Social e DST/AIDS no dia 06 de novembro de 2013 e a I Conferência Temática da Saúde Integral da População Idosa no dia 27 de novembro de 2013. *50% de cumprimento das deliberações e resolução do CES/PR*	
15.4 Realizar 422 capacitações (01 para o CES, 22 para assessores, 399 para Conselheiros Municipais de Saúde)	% de capacitações realizadas	Realizado no mês de abril de 2013 03 Capacitações Macrorregionais (Cascavel, Londrina e Maringá), tendo como público-alvo 399 Secretários Executivos dos Conselhos Municipais de Saúde; 22 Apoios para o Controle Social das Regionais de Saúde; 72 Conselheiros Estaduais de Saúde;12 Coordenadores de Plenária; 10 Apoios para o Controle Social do COSEMS. *75% de capacitações realizadas.*	Realizado no dia 24 de julho de 2013 em Ponta Grossa a última Capacitação com 68 participantes. Capacitados ao todo 349 participantes nas quatro Macrorregionais *25% de capacitações realizadas*	Capacitações realizadas no 1° e no 2° Quadrimestre *0% de capacitações realizadas*	Capacitações realizadas durante o 1° e 2 ° Quadrimestre. 100% das capacitações realizadas

15.6 Aprovar o novo Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR	Novo Regimento Interno aprovado e publicado	Nova redação do Regimento Interno do CES apreciada na 1ª Reunião Extraordinária em 15 de fevereiro de 2013 e na 4ª Reunião Extraordinária em 11 de abril de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.	Novo regimento aprovado. Resolução CES/PR nº 10/2013 de 17 de junho de 2013, publicado no DIOE nº 9017, de 08 de agosto de 2013.
15.7 Realizar 01 reunião por macrorregional por ano	% de reuniões realizadas	Previsão de início em 2012 e término em 2015. *0% de reuniões realizadas.*	Reunião agendada para Cascavel nos dias 17 e 18/12/2013. *0% de reuniões realizadas.*	Reunião não realizada devido à falta de tempo para conclusão de licitação e urgência na reserva de local para realização da reunião em Curitiba. Reuniões a serem realizadas em 2014. *0% de reuniões realizadas.*	*Reunião não realizada devido à falta de tempo para conclusão de licitação e urgência na reserva de local para realização da reunião em Curitiba. Reuniões a serem realizadas em 2014.* *0% de reuniões realizadas.*
15.8 Publicar Resolução do CES definindo critérios de participação em eventos de interesse do CES	Resolução publicada	Resolução a ser proposta no segundo Quadrimestre	Resolução já proposta e deliberada, a ser encaminhada à AJU e Gabinete do Secretário e após, publicação.	Resolução aprovada, Resolução CES/PR 021/13, publicada no DOE n° 9050 de 24 de setembro de 2013	Resolução aprovada, Resolução CES/PR 021/13, publicada no DOE n° 9050 de 24 de setembro de 2013
15.9 100% de participação das entidades e conselheiros nas atividades relativas ao CES	% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES	*80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES*	*80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES*	*80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES*	*80% de frequência dos conselheiros nas atividades relativas ao CES* *13% de temas*

	% de temas agendados pelas entidades conselheiras	*20% de temas agendados pelas entidades conselheiras*	*20% de temas agendados pelas entidades conselheiras*	*0% de temas agendados pelas entidades conselheiras*	*agendados pelas entidades conselheiras*
15.10 Acompanhar o perfil socioepidemiológico do Estado	Acompanhar 100% dos indicadores de saúde selecionados	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.	Perfil sócio-epidemiológico acompanhado por meio das apresentações realizadas pela SESA no CES.
15.11 Realizar Conferências de Saúde e Conferências Temáticas agendadas	% de conferências realizadas	Conferências agendadas para o 2° e 3° Quadrimestre. *0% de conferências realizadas.*	I Conferência Temática de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná realizada em 28 de junho de 2013. *25% de conferências realizadas*	Seminário de Controle Social e DST/AIDS realizado no dia 06 de novembro de 2013 e I Conferência Temática da Saúde Integral da População Idosa realizada no dia 27 de novembro de 2013. 75% de conferências realizadas	Conferências realizadas nos 2° e 3° Quadrimestre 100% de conferências realizadas
15.12 Promover a participação do CES em movimentos de mais recursos para o SUS.	Número de participações em eventos relacionados ao financiamento do SUS	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília – DF. CES encaminhou 06 conselheiros	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília – DF. CES encaminhou 06 conselheiros	Mobilização Projeto de Lei 321/2013, dia 26 de outubro de 2013 – Caminhada da Praça Santos Andrade à “Boca Maldita” em Curitiba, de diversos conselheiros; envio de correspondências e e-mails aos Deputados Federais e Senadores	Movimento Saúde +10 promovido em Brasília – DF. CES encaminhou 06 conselheiros. Mobilização Projeto de Lei 321/2013, dia 26 de outubro de 2013 – Caminhada da Praça Santos Andrade à “Boca Maldita” em Curitiba, de diversos conselheiros; envio de correspondências e e-mails

				do PR solicitando o apoio ao PL 321/2013.	aos Deputados Federais e Senadores do PR solicitando o apoio ao PL 321/2013.
15.13 Deliberar sobre 100% das propostas orçamentárias para a saúde	% das propostas orçamentárias deliberadas	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. *25% das propostas orçamentárias deliberadas*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. *25% das propostas orçamentárias deliberadas*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. *50% das propostas orçamentárias deliberadas*	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA. 100% das propostas orçamentárias deliberadas
15.14 Acompanhar a execução orçamentária financeira	Relatório de gestão quadrimestral apresentado	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado o Relatório do 3° Quadrimestre e acumulado de 2012.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado relatório do 1° Quadrimestre de 2013.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão. Apresentado relatório do 2° Quadrimestre de 2013.	Acompanhado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Gestão.
15.15 100% da programação do CES realizada	% de execução da programação do CES	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA.	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA e realização da I Conferência de Saúde Integral da População Negra do Estado do Paraná.	100% de execução da programação do CES realizada, com base nas apresentações dos instrumentos de gestão apresentados pela SESA, realização do III Seminário de Controle Social e DST/AIDS e da I Conferência de Saúde Integral da	100% de execução da programação do CES realizada.

				População Idoso do Estado de Paraná.	
15.16 Acompanhar a alocação de mais recursos para 100% dos municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais	% de municípios com menor Fator de Redução das Desigualdades Regionais e maior alocação de recursos acompanhados	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.	Fiscalizações e avaliações realizadas por meio das apresentações dos Instrumentos de Gestão nas reuniões das Comissões e Plenária do CES/PR pela SESA.
15.17 Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS	% dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	Acompanhamento pelo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde 186 Conselhos cadastrados em 2012 – Em 2012 a porcentagem foi de 46,62%	Acompanhamento pelo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde 231 Conselhos cadastrados a porcentagem foi de 57%	Acompanhamento pelo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde 280 Conselhos cadastrados a porcentagem foi de 69%	69% dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS.
15.18 Meta já cumprida em 2012 referente ao Estado do Paraná. Quanto às regiões, propõe-se alcançar 100% de municípios com Planos Municipais de Saúde enviados aos Conselhos	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde		Acompanhamento pelo Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde 186 Conselhos cadastrados em 2012 – Em 2012 a porcentagem foi de 46,62%		Levantamento sendo realizado pelo CES/PR, não dispondo dos dados dos Conselhos Municipais de Saúde.

1º QUADRIMESTRE		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 68.340,87**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 5.385,52**	100 – Tesouro
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 45.682,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 7.452,01**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 3.600,00**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 1.400,00**	250 – Recursos Próprios
Salas para as Comissões	**R$ 2.666,40**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 3.690,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 0,00**	-
Material de Expediente	**R$ 6.411,00**	250 – Recursos Próprios
Adiantamento	**R$ 0,00**	-
TOTAL	**R$ 144.627,80**	

2º QUADRIMESTRE		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 30.200,00**	100 – Tesouro
Passagens Aéreas	**R$ 38.007,67**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 2.702,62**	100 – Tesouro
Passagens Terrestres	**R$ 4.964,40**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 72.278,00**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reunião do Conselho)	**R$ 8.690,74**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 4.000,00**	250 – Recursos Próprios
Translado em Curitiba	**R$ 5.306,00**	100 – Tesouro
Transcrição de Atas	**R$ 0,00**	-
Salas para as Comissões	**R$ 5.332,80**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 7.520,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos	**R$ 758,50**	100 – Tesouro
Material de Expediente	**R$ 0,00**	-
Bolsas I Conferência População Negra	**R$ 2.835,00**	100 – Tesouro
Coffee Break I Conferência População Negra	**R$ 6.320,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 188.915,73**	

3º QUADRIMESTRE		
Histórico	***Valor Total***	***Fonte***
Passagens Aéreas	**R$ 61.679,78**	117 – ParticipaSUS
Passagens Terrestres	**R$ 7.334,76**	117 – ParticipaSUS
Hotel (Hospedagem e Alimentação)	**R$ 104.638,75**	100 – Tesouro
Hotel (Sala para Reuniões Comissões e do Conselho)	**R$ 43.183,28**	100 – Tesouro
Translado em Curitiba	**R$ 9.097,00**	100 – Tesouro
Salas para as Comissões (FUNPAR)	**R$ 416,90**	250 – Recursos Próprios
Som, Gravação e Computadores para as Reuniões Comissões e Conselho	**R$ 12.490,00**	250 – Recursos Próprios
Material de escritório Curso de Capacitação	**R$ 7.953,50**	117 – ParticipaSUS
Bolsas Conf. Idoso	**R$ 3.240,00**	250 – Recursos Próprios
Banner Conf. Idoso	**R$ 216,00**	250 – Recursos Próprios
Serviços Gráficos Conf. Idoso	**R$ 670,00**	250 – Recursos Próprios
FESP Conf. Idoso	**R$ 4.700,00**	250 – Recursos Próprios
CCC Seminário	**R$ 4.252,00**	250 – Recursos Próprios
Coffe Break Conf. Idoso	**R$ 3.250,00**	250 – Recursos Próprios
Coffe Break Seminário	**R$ 4.809,40**	250 – Recursos Próprios
Transcrição de Atas	**R$ 700,00**	250 – Recursos Próprios
VR (Seminário, Conf. População Negra, Conf. População Idosa)	**R$ 9.284,00**	100 – Tesouro
TOTAL	**R$ 277.915,37**	
TOTAL DE GASTOS EM 2013	**R$611.458,90**	

Avaliação Geral

A Secretaria de Estado da Saúde definiu em seu Mapa Estratégico a AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E DO CONTROLE SOCIAL como uma das ações estruturantes na perspectiva de processos para o alcance dos resultados para a sociedade que se propõe, a qual foi inserida no "Plano Estadual de Saúde 2012-2015", como uma de suas diretrizes. A Ouvidoria possui 01 indicador e meta, cujo resultado atingido foi acima do esperado.

Das 16 (dezesseis) metas propostas pelo CES/PR, não ocorreu o pleno atingimento somente de 04 metas: (15.7, 15.9, 15.17 e 15.18) **Meta 15.7**: Devido a estrutura hoteleira de Cascavel; **Meta 15.9**: Frequência média histórica de 80%; **Metas 15.17** e **15.18**: Encaminhamento do Ofício Circular nº 056/2014-SE/CES/PR, de 21 de fevereiro de 2014, aos Conselhos Municipais de Saúde para acompanhamento do CES/PR e atingimento total da meta proposta.

DIRETRIZ 16 – QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS E AMPLIAÇÃO DE RECURSOS NO FINANCIAMENTO DO SUS

Objetivo: Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros disponíveis, redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico; prestar contas de forma transparente da aplicação dos recursos orçamentários e financeiros; garantir a aplicação integral da EC-29 e ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e externa.

Ações desenvolvidas em 2013:

1. **Estruturação administrativa do Fundo de Saúde – FUNSAUDE e aprovação de novo arranjo legal.**

A nova lei que dispõe sobre o Fundo Estadual de Saúde do Paraná – FUNSAÚDE (Lei Complementar Estadual no.152 de 10 de Dezembro de 2012, Diário Oficial nº. 8.858 de 13 de Dezembro de 2012) foi regulamentada por meio do Decreto Estadual no. 7.986, de 16/04/13, publicado no DOE no. 8.938/2013. Regimento Interno, que regulará o funcionamento do Fundo Estadual de Saúde, em fase de elaboração.

2. **Otimização e racionalização dos recursos orçamentários e financeiros, redefinindo a sua alocação conforme planejamento estratégico**

Recursos orçamentários definidos pela SESA com base em planejamento estratégico com foco nas Redes de Atenção à Saúde.

3. **Prestação de contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros**

Prestação de contas da execução orçamentário-financeira dos recursos alocados no Fundo Estadual de Saúde realizada por meio de Relatórios Quadrimestrais apresentados ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembleia Legislativa do Paraná. Apresentações previstas para maio e agosto/2013 e fevereiro/2014.

4. **Captação de recursos na área governamental e em instituições financeiras internacionais, por meio do Governo do Estado**

Quanto a recursos internacionais, em 2013, encontrava-se em negociação junto ao governo federal o Acordo de Empréstimo entre o Estado do Paraná e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD

5. **Transferência de recursos financeiros aos municípios, fundo a fundo para custeio e investimento, com base em metodologia de alocação a partir da aplicação do Fator de Redução das Desigualdades Regionais**

A SESA tem seguido a metodologia nos repasses.

6. **Desenvolvimento de Sistema de Informações Gerenciais**

Em conjunto com a CELEPAR, a SESA está desenvolvendo um Sistema de Informações Gerenciais para o Fundo Estadual de Saúde, iniciando pelas despesas com repasse fundo a fundo.

7. **Consolidação da Reestruturação Administrativa/Reorganização Organizacional e Capacitação de Recursos Humanos.**

A atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná - SESA estabeleceu a Modernização Administrativa como uma de suas prioridades, sendo a revisão do organograma de funcionamento da SESA uma das ações prioritárias. A atual etapa é de formalização da nova estrutura, voltada para o Mapa Estratégico da SESA que define a missão, a visão, os valores, os resultados para a sociedade. e as perspectivas de processo, de gestão e financeira da instituição.

Por meio da Lei Estadual no. 17.464, de 02/01/13, DOE 8.868 de 02/01/13, foram reestruturados os cargos de provimento em comissão na SESA. Pela Resolução SESA no. 158/2013, de 04/03/13, DOE 8.910/13, de 05/03/13, foi instituída Comissão para estudo e elaboração de novo regulamento para a SESA, tendo em vista a aprovação da Lei 17.464. Previsão de conclusão do novo regulamento no 1º Semestre/2013. e dos regimentos internos no 2º Semestre/2013.
O novo regulamento da SESA foi concluído e encaminhado para a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Paraná e Secretaria de Estado de Governo do Paraná, com vistas à autorização governamental por meio de Decreto. Os regimentos estão em fase de elaboração

Outras ações desenvolvidas

- Reestruturação da tecnologia de informação visando adequação e a implementação do Sistema de Gerenciamento de Informações Financeiras – SGIF, hoje existente de forma limitada, para uma nova versão.

- Capacitação dos servidores da área de Prestação de Contas de Convênios Federais no aprimoramento do Sistema de Transferências Voluntárias – SICONV.

- Capacitação dos servidores do Núcleo Estadual de Apoio do SIOPS – NEASIOPS.

Metas, Indicadores e Resultados

Meta Anual	Indicador	Resultados 2013			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado
Cumprir a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 e a Lei Complementar nº 152 de 10/12/2012.	12% de recursos aplicados em ações e serviços de saúde, de acordo com a LC nº 141/12.	8,47%	9,87%	10,08%	10,08%

Fonte: SESA/FUNSAÚDE.
Nota: Aguardando dados oficiais do SIOPS

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

Aqui serão apresentados os relatórios do SIOPS relativos ao FUNSAÚDE/SESA/PR, constantes no Sistema SARGSUS e conforme ordem constante no mesmo.
Vide Anexo.

CONSIDERAÇÕES GERAIS –

O “Plano de Governo 2011-2014” contemplava entre suas propostas de políticas prioritárias para a área de saúde, seis das 16 diretrizes incluídas no “Plano Estadual de Saúde 2012-2015”: a Rede Mãe Paranaense, a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, a Rede de Atenção à Saúde Mental, a Rede de Atenção à Pessoa Idosa, o Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde e o Fortalecimento dos Centros de Especialidades Regionais. A viabilização técnica dessas propostas se iniciou com a sua inserção no Plano Plurianual de Governo 2012-2015 e na Lei Orçamentária Anual 2012, como Iniciativa Orçamentária ou ações a elas relacionadas.

Em 2012, a Secretaria de Estado da Saúde definiu o seu Mapa Estratégico e ocorreu a elaboração, discussão e aprovação do “Plano Estadual de Saúde(PES) 2012-2015”, que serve de referência à elaboração das Programações Anuais de Saúde.

Para o ano de 2013, foram acompanhados no total 115 indicadores, sendo que a sua análise quantitativa preliminar mostra que:

- para 60,87% (70 indicadores) as metas estabelecidas foram alcançadas;
- para 30,43% (35) a meta foi alcançada parcialmente, com a existência de dados ainda preliminares conforme o sistema de informação, com possibilidade de alteração ainda dos resultados;
- para 4,35% (05) a meta não foi alcançada;
- e 4,35% (05) não possuem informação disponível que possibilite a análise conclusiva.

ANEXO TABELAS SIOPS

DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

	Receitas						Despesas					Movimentação Financeira		
Bloco de Financiamento	Transferência fundo a fundo			Oper. Crédito/Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outras Receitas do SUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância em Saúde	26.072.623,60	0	0	1.944.678,52	28.017.302,12	54.089.925,72	62.362.116,00	50.629.088,96	40.660.303,63	7.274.774,96	62.252.220,00	38.154.521,41	39.177.087,24	49.782.395,11
Atenção Básica	145.530,00	0	0	31.207,08	722.399.452,94	722.544.982,94	995.232.243,00	786.297.725,16	784.870.761,18	749.202.877,66	1.025.538.020,00	49.469.741,78	113.635.797,28	37.539.367,86
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	861.191.041,56	0	0	8.339.946,88	1.108.958.187,97	1.970.149.229,53	1.763.889.697,00	1.720.462.484,31	1.525.979.548,96	1.456.111.343,55	1.812.527.660,00	136.446.020,13	193.229.068,80	579.160.881,53
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	17.154.527,30	0	0	1.443.570,39	0	17.154.527,30	306.332.201,00	213.013.384,29	45.126.271,90	9.536.692,93	209.484.800,00	34.910.641,00	29.704.377,22	3.855.140,98
Assistência Farmacêutica	82.946.838,93	0	0	4.169.275,22	228.014.931,42	310.961.770,35	358.581.363,00	320.288.837,87	198.325.521,78	111.687.095,33	229.896.830,00	74.497.878,64	79.655.670,94	208.601.742,54
Gestão do SUS	6.117.276,18	0	0	1.628.738,23	0	6.117.276,18	10.888.177,00	7.184.232,64	5.976.951,56	5.464.526,00	13.628.320,00	779.214,70	16.791.824,22	18.294.097,93
Convênios	0	0	0	0	0	0	2.906.496,00	699.375,11	457.692,06	449.886,24	3.018.800,00	142.029,92	14.561.243,15	13.969.326,99
Prestação de Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Indicadores Financeiros (Fonte: SIOPS - 2013)	
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	10,03%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	36,07%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,64%
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	37,11%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,74%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,83%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 250,51
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	85,85%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	29,01%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	14,69%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	29,06%
Participação da receita de impostos na receita total do Estado	75,97%

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 17/03/2014 08:32:00

RECEITAS

RECEITAS		PREVISÃO INICIAL (R$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
				Jan a Dez (b) (R$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		**23.467.637.500,00**	**25.273.009.297,00**	**24.832.526.389,87**	**98,26**
	Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	190.000.000,00	190.000.000,00	267.757.641,25	140,93
	Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	19.502.592.500,00	21.307.964.297,00	20.725.794.220,02	97,27
	Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	1.947.174.000,00	1.947.174.000,00	1.879.608.315,32	96,53
	Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.600.000.000,00	1.600.000.000,00	1.684.546.822,89	105,28
	Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	179.934.000,00	179.934.000,00	242.516.277,89	134,78
	Dívida Ativa dos Impostos	47.937.000,00	47.937.000,00	32.303.112,50	67,39
	Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	0	0	0	0
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		**2.731.398.440,00**	**2.731.398.440,00**	**2.408.780.006,67**	**88,19**
	Cota-Parte FPE	2.215.753.000,00	2.215.753.000,00	1.921.082.227,03	86,7
	Cota-Parte IPI-Exportação	368.188.000,00	368.188.000,00	340.240.339,64	92,41
	Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100
	Desoneração ICMS (LC 87/96)	147.457.440,00	147.457.440,00	147.457.440,00	100
	Outras	0	0	0	0
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)		**6.010.906.250,00**	**0**	**6.274.368.621,39**	**0**
	Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	6.010.906.250,00	0	5.216.204.869,20	0
	Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0	0	972.923.917,33	0
	Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0	0	85.239.834,86	0

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III		**20.188.129.690,00**	**28.004.407.737,00**		**20.966.937.775,15**	**74,87**
DESPESAS COM SAÚDE						
				DESPESAS EXECUTADAS		
		DOTAÇÃO INICIAL	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)**	**LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$)**	**% ((d+e)/c)**
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS		**1.152.030.200,00**	**1.154.828.560,00**	**1.004.653.710,14**	**87**	**0**
	Provenientes da União	1.135.482.400,00	1.138.390.960,00	993.627.837,57	87,28	0
	Provenientes de Outros Estados	0	0	0	0	0
	Provenientes de Municípios	0	0	0	0	0
	Outras Receitas do SUS	16.547.800,00	16.437.600,00	11.025.872,57	67,08	0
	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	16.437.600,00	0	0	0	0
	RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0	0
	OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0	0
	TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.168.467.800,00	1.154.828.560,00	1.004.653.710,14	87	0
				DESPESAS EXECUTADAS		
		DOTAÇÃO INICIAL	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)**	**LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)**	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$)**	**% ((d+e)/c)**
DESPESAS CORRENTES		**0**	**3.193.816.342,00**	**2.702.542.657,76**	**329.290.964,91**	**94,93**
	Pessoal e Encargos Sociais	0	1.102.370.501,00	1.077.454.404,48	2.073.820,29	97,93
	Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
	Outras Despesas Correntes	0	2.091.445.841,00	1.625.088.253,28	327.217.144,62	93,35
DESPESAS DE CAPITAL		**0**	**306.375.951,00**	**45.126.271,90**	**167.887.112,36**	**69,53**
	Investimentos	0	306.332.201,00	45.126.271,90	167.887.112,36	69,54
	Inversões Financeiras	0	43.750,00	0	0	0
	Amortização da Dívida	0	0	0	0	0

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)		0	3.500.192.293,00	3.244.847.006,93		92,7
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VÍNCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS					
	Inscritos em exercícios anteriores (R$)	Cancelados em 2013 (R$)				
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0	-2				
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0	-2				
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	0	-2				
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	0	-2				
Recursos de Operações de Crédito	0	-2				
Outros Recursos	0	-2				
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0	-2				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	-1	-1				
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	0	-1				
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	0	-1				
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (IX)	0	-2				

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	**[(V - VI)]**					
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (X = VIII - IX)	**-2**					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII - 12)/100 x IVb]	**VALOR**					
	-413.808.837,52					
DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)		**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R$)**	**DESPESAS EXECUTADAS**		
				LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R$)	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R$)**	**% ((d+e)/c)**
	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (i = VIi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	10,03	0	0	0	0
DESPESAS COM SAÚDE						
DESPESAS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL		**DOTAÇÃO INICIAL**	**DOTAÇÃO ATUALIZADA (j)**	**DESPESAS EXECUTADAS**		
				LIQUIDADAS Jan a Dez (k)	**INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (l)**	**% (k+l)/j)*100**
Inscritos em #		**N/A**	**N/A**	**N/A**	**N/A**	**N/A**
	Inscritos em ^	197.055.700,87	125.305.667,58	71.750.033,29	0	197.055.700,87
TOTAL		**197.055.700,87**	**125.305.667,58**	**71.750.033,29**	**0**	**197.055.700,87**